

20
19

Relatório de gestão



Diretor-Geral

Marcelo de Sousa Nogueira (*pro tempore*) – desde 25/10/2019
Maurício Aires Vieira (*pro tempore*) – de 16/08/2019 a 24/10/2019
Carlos Henrique Figueiredo Alves – de 24/06/2011 a 29/06/2019

Vice-Diretor

Silvia Cristina Rufino – desde 29/10/2019
Marcelo de Sousa Nogueira – de 11/09/2019 a 24/10/2019
Maurício Saldanha Motta – de 07/07/2011 a 29/08/2019

DIRETORIAS SISTÊMICAS

Diretoria de Ensino

Patrícia Guimarães Crossetti – desde 05/11/2019
Gisele Maria Ribeiro Vieira – de 08/07/2011 a 04/11/2019

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Wladimir Henriques Motta – desde 21/07/2020
Antonio Mauricio Castanheira das Neves – de 11/11/2019 até 20/07/2020
Pedro Manuel Calas Lopes Pacheco – de 04/04/2008 a 10/11/2019

Diretoria de Extensão

Carlos Eduardo Pantoja – desde 04/11/2019
Maria Alice Caggiano de Lima – de 04/07/2011 a 03/11/2019

Diretoria de Administração e Planejamento

André Figueiredo Moraes – desde 24/10/2019
Inessa Laura Salomão – de 04/05/2016 a 23/10/2019

Diretoria de Gestão Estratégica

Fernando Neves Pereira – desde 25/10/2019
Maurício Fernando Schneider Kist – de 17/10/2019 a 24/10/2019
Célia Machado Guimarães e Souza – de 28/03/2019 a 16/10/2019
Ursula Gomes Rosa Maruyama – de 15/09/2016 a 27/03/2019

DIRETORIA DO SISTEMA MULTICAMPI

Diretor do campus Angra

Everton Pedroza dos Santos – desde 06/07/2020
Tiago Siman Machado – de 31/08/2015 até 05/07/2020

Diretor do campus Itaguaí

Luiz Diniz Corrêa

Diretor do campus Maria da Graça

Ronilson Rodrigues Pinho – desde 06/07/2020
Alberto Boscarino Junior – de 30/10/2018 a 05/07/2020

Diretora do campus Nova Friburgo

Nilson Mori Lazzarin – desde 06/07/2020
Bianca de França Tempone Felga de Moraes – de 27/04/2016 a 05/07/2020

Diretora do campus Nova Iguaçu

Francisco Eduardo Cirto – desde 19/05/2020
Luane da Costa Pinto Lins Fragoso – de 31/08/2015 a 18/05/2020

Diretor do campus Petrópolis

Frederico Ferreira de Oliveira

Diretor do campus Valença

Fabiano Alves de Oliveira



Relatório de Gestão do Exercício de 2019 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição Federal. O Relatório foi elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da IN TCU nº 72/2013, da DN TCU nº 176/2019, da DN TCU nº 178/2019, da DN TCU nº 180/2019, da DN TCU nº 182/2020, DN TCU nº 183/2020, da Portaria TCU nº 378/2019 e instruções constantes do Sistema de Prestação de Contas (e-contas). Este instrumento de prestação de contas abrange as atividades e dispêndios oriundos das seguintes unidades administrativas: Sede Maracanã, *Campus Angra*, *Campus Itaguaí*, *Campus Maria da Graça*, *Campus Nova Friburgo*, *Campus Nova Iguaçu*, *Campus Petrópolis* e *Campus Valença*.

Lista de Figuras

- Figura 01 Identidade Institucional do Cefet/RJ
- Figura 02 Organograma do Cefet/RJ – Sistema Multicampi
- Figura 03 Estrutura de Governança do Cefet/RJ
- Figura 04 Modelo de Negócios do Cefet/RJ
- Figura 05 Cadeia de Valor do Cefet/RJ
- Figura 06 Matriz de Materialidade do Cefet (2019)
- Figura 07 Objetivos Estratégicos do Cefet/RJ em três eixos
- Figura 08 Plano de Ação – Método PDCA
- Figura 09 Linhas de Defesa
- Figura 10 Iluminação com lâmpadas de LED na biblioteca
- Figura 11 Caixas de pilhas / baterias retiradas
- Figura 12 Resíduos químicos retirados do Cefet/RJ

Lista de Gráficos

- Gráfico 01 Número de alunos em mobilidade IN e OUT
- Gráfico 02 Número de editais publicados entre 2016 e 2019
- Gráfico 03 Número de alunos que receberam a bolsa PAE entre 2016 e 2019
- Gráfico 04 Número de servidores afastados do país
- Gráfico 05 Demandas recebidas Pelo Sistema e-Ouv em 2019
- Gráfico 06 Distribuição dos pedidos por tipo de resposta
- Gráfico 07 Distribuição do número de solicitantes por localização
- Gráfico 08 Distribuição do número de solicitantes por gênero
- Gráfico 09 Distribuição do número de solicitantes por escolaridade
- Gráfico 10 Distribuição dos assuntos levantados (top 10)
- Gráfico 11 Quantitativo de projetos por área temática
- Gráfico 12 Resultado final Pré-Técnico Social 2017 – 2019
- Gráfico 13 Resultado Final Pré-Técnico Social 2019
- Gráfico 14 Acompanhamento dos alunos aprovados para o 1º ano do Cefet/RJ 2019
- Gráfico 15 Acompanhamento dos alunos aprovados para o 2º ano do Cefet/RJ 2019 (Pré-Técnico 2017)
- Gráfico 16 Quantitativo de participantes nas atividades culturais, esportivas e de lazer
- Gráfico 17 Detalhamento de participantes nas atividades culturais, esportivas e de lazer em 2019
- Gráfico 18 Matrículas ativas e titulados dos cursos de pós graduação stricto sensu (2016 – 2019)
- Gráfico 19 Total de bolsas de doutorado e mestrado
- Gráfico 20 Matrícula ativas e titulados dos cursos de pós graduação lato sensu (2016 – 2019)
- Gráfico 21 Liberação de créditos orçamentários X empenhos emitidos
- Gráfico 22 Despesas de Investimento
- Gráfico 23 Despesas de custeio corrente
- Gráfico 24 Arrecadação de receitas próprias 2019
- Gráfico 25 Restos a pagar processados e não processados
- Gráfico 26 Servidores por situação funcional
- Gráfico 27 Servidores por carreira
- Gráfico 28 Servidores ativos por faixa etária
- Gráfico 29 Servidores por gênero
- Gráfico 30 Quantitativo de chamados
- Gráfico 31 Comparativo de processos tramitados pela DILEN
- Gráfico 32 Comparativo de avaliações de desempenho realizadas (TAE)
- Gráfico 33 Comparativo de progressões de desempenho concedidas
- Gráfico 34 Comparativo do investimento em capacitação e qualificação
- Gráfico 35 Comparativo de progressões por capacitação concedidas (TAE)
- Gráfico 36 Quantitativo de Incentivos a qualificação e retribuições por titulações concedidos
- Gráfico 37 Quantitativo de afastamentos para Capacitação ou qualificação vigentes em 2019
- Gráfico 38 Escolaridade dos servidores
- Gráfico 39 Evolução do setor patrimonial dos imóveis do Cefet/RJ até 2017
- Gráfico 40 Chamados DTINF
- Gráfico 41 Distribuição dos Chamados X Trimestre
- Gráfico 42 Chamados X Seções
- Gráfico 43 Falhas X Serviço – Nov 2019
- Gráfico 44 Falhas x Serviço – Dez 2019
- Gráfico 45 Análise dos atendimentos e serviço prestados no ano de 2019
- Gráfico 46 Dotação atualizada total por ação de Governo (%)
- Gráfico 47 Dotação atualizada total por custo de Governo (%)
- Gráfico 48 Análise comparativa entre as licitações sustentáveis do Cefet/RJ no período de 2017 a 2019
- Gráfico 49 Consumo mensal de água no campus maracanã 2015 a 2019
- Gráfico 50 Gastos com consumo de água de 2015 a 2019
- Gráfico 51 Consumo de energia elétrica (fora da ponta) no campus Maracanã – 2015 a 2019
- Gráfico 52 Consumo de energia elétrica (na ponta) no campus Maracanã – 2015 a 2019
- Gráfico 53 Quantidade de resíduos recicláveis gerados pelo Cefet/RJ e doados para as cooperativas habilitadas no período de 2016 a 2019

Lista de Quadros

- Quadro 01 Identificação da UCP – Relatório de Gestão Individual
- Quadro 02 Cadeia de Valor Finalística do Cefet/RJ – Processos Organizacionais
- Quadro 03 Principais formas de participação cidadã
- Quadro 04 O processo de Avaliação de Riscos
- Quadro 05 Detalhamento dos principais riscos e oportunidades identificados pelo Cefet/RJ
- Quadro 06 Quantitativo de eventos da SEPEX 2019 por campi
- Quadro 07 Números de Estágio e Emprego
- Quadro 08 Gestão de Convênios Ativos – IETEC
- Quadro 09 Atividades de Extensão por campus
- Quadro 10 Eventos para a promoção da cultura empreendedora – campus Maria da Graça
- Quadro 11 Panorama da incubadora de empresas tecnológicas do Cefet/RJ
- Quadro 12 Parcerias da ITESS em 2019
- Quadro 13 Panorama da incubadora tecnológica de empreendimentos solidários sustentáveis
- Quadro 14 Panorama da Enactus Cefet/RJ
- Quadro 15 Panorama da Cefet Jr Consultoria
- Quadro 16 Quantitativo de Bolsas de Assistência Estudantil – 2019
- Quadro 17 Atuação Serviço Social – CAE (Campus Maracanã)
- Quadro 18 Relação dos grupos de pesquisa do Cefet/RJ
- Quadro 19 Iniciativas desenvolvidas no exercício de 2019
- Quadro 20 Avaliação externa (in loco) dos cursos de graduação – 2019
- Quadro 21 Resultado dos indicadores de desempenho – Acórdão TCU nº 2267/2003
- Quadro 22 Obras em andamento em 2019
- Quadro 23 Montante de recursos aplicados a TI – 2019
- Quadro 24 Contratações mais relevantes de recursos de TI (vigentes em 2019)
- Quadro 25 Principais iniciativas – Sistema total e projetos e resultados na área de TI por cadeia de valor
- Quadro 26 Critérios de sustentabilidade

Lista de Tabelas

Tabela 01	Indicadores de Governança	Tabela 41	Quantidade de servidores por unidade e por categoria
Tabela 02	Público participantes de atividades de extensão	Tabela 42	Quantitativo de Servidores por etnia
Tabela 03	Quantidade de participantes da comunidade interna do Cefet/RJ em Projetos de Extensão	Tabela 43	Quantitativo de Servidores por faixa de remuneração
Tabela 04	Cursos de pós graduação stricto sensu do Cefet/RJ	Tabela 44	Quantitativo de serviços realizados em 2019 na DAPEN
Tabela 05	Nota dos cursos de pós graduação da quadrienal 2013 – 2016	Tabela 45	Quantitativo de processos tramitados em 2019 na DAPEN
Tabela 06	Cursos de pós graduação lato sensu do Cefet/RJ	Tabela 46	Relação de perícias DASPE/DRH
Tabela 07	Métricas e resultados alcançados 2016 – 2019	Tabela 47	Quantitativo de admissão e contratação
Tabela 08	Matrículas atendidas na graduação bacharelado Campus Sede (Maracanã)	Tabela 48	Quantitativo de Redistribuição por cargo
Tabela 09	Matrículas atendidas na graduação tecnológica Campus Sede (Maracanã)	Tabela 49	Movimentações do Cefet/RJ para outros Órgãos
Tabela 10	Matrículas atendidas na graduação bacharelado Campus Angra dos Reis	Tabela 50	Movimentações de outros órgãos para o Cefet/RJ
Tabela 11	Matrículas atendidas na graduação bacharelado Campus Itaguaí	Tabela 51	Valor anual da folha de pagamento por situação
Tabela 12	Matrículas atendidas na graduação bacharelado Campus Maria da Graça	Tabela 52	Comparação anual principais situações da folha de pagamento
Tabela 13	Matrículas atendidas na graduação bacharelado Campus Nova Iguaçu	Tabela 53	Exemplo valores da folha de pagamento mensal
Tabela 14	Matrículas atendidas na graduação bacharelado Campus Nova Friburgo	Tabela 54	Quantitativo de processos e valores pagos DIPAG
Tabela 15	Matrículas atendidas na graduação tecnológica Campus Nova Friburgo	Tabela 55	Quantitativo de cargos gerenciais ocupados
Tabela 16	Matrículas atendidas na graduação licenciatura Campus Nova Friburgo	Tabela 56	Quantitativo de ocorrências de mudanças de cargos gerenciais
Tabela 17	Matrículas atendidas na graduação bacharelado Campus Petrópolis	Tabela 57	Gastos por Finalidade
Tabela 18	Matrículas atendidas na graduação tecnológica Campus Petrópolis	Tabela 58	Custo orçamentário unitário médio anual das principais ações orçamentárias em 2019
Tabela 19	Matrículas atendidas na graduação licenciatura Campus Petrópolis	Tabela 59	Apresentação de programas governamentais em termos de custos
Tabela 20	Matrículas atendidas na graduação bacharelado Campus Valença	Tabela 60	Composição do ativo circulante
Tabela 21	Quantitativo de matrículas atendidas na graduação em todos os campi do Cefet/RJ	Tabela 61	Composição do ativo não circulante
Tabela 22	Matrículas atendidas no ensino técnico subsequente Campus Sede (Maracanã)	Tabela 62	Composição do Imobilizado
Tabela 23	Matrículas atendidas no ensino técnico integrado Campus Sede (Maracanã)	Tabela 63	Composição de bens móveis
Tabela 24	Matrículas atendidas no ensino técnico concomitante Campus Sede (Maracanã)	Tabela 64	Composição de bens imóveis
Tabela 25	Matrículas atendidas no ensino técnico concomitante Campus Angra dos Reis	Tabela 65	Composição do Intangível
Tabela 26	Matrículas atendidas no ensino técnico subsequente Campus Itaguaí	Tabela 66	Composição do Passivo
Tabela 27	Matrículas atendidas no ensino técnico integrado Campus Itaguaí	Tabela 67	Fornecedores e contas a pagar – Composição
Tabela 28	Matrículas atendidas no ensino técnico concomitante Campus Itaguaí	Tabela 68	Fornecedores e contas a pagar por Órgão (unidade Gestora) contratante
Tabela 29	Matrículas atendidas no ensino técnico subsequente Campus Maria da Graça	Tabela 69	Fornecedores e contas a pagar por fornecedor
Tabela 30	Matrículas atendidas no ensino técnico integrado Campus Maria da Graça	Tabela 70	Obrigações contratuais – composição
Tabela 31	Matrículas atendidas no ensino concomitante Campus Maria da Graça	Tabela 71	Obrigações contratuais por Órgão (Unidade Gestora) contratante
Tabela 32	Matrículas atendidas no ensino técnico integrado Campus Nova Iguaçu	Tabela 72	Obrigações contratuais por contratado
Tabela 33	Matrículas atendidas no ensino técnico integrado Campus Nova Friburgo	Tabela 73	Resultado patrimonial do 4º trimestre de 2019 e 2018
Tabela 34	Matrículas atendidas no ensino técnico integrado Campus Petrópolis	Tabela 74	Composição das VPA
Tabela 35	Matrículas atendidas no ensino técnico integrado Campus Valença	Tabela 75	Composição das VPD
Tabela 36	Matrículas atendidas no ensino técnico concomitante Campus Valença	Tabela 76	Inscrição restos a pagar não processados origem do orçamento executado (resumo)
Tabela 37	Matrículas atendidas no ensino técnico integrado, subsequente e concomitante no sistema Cefet/RJ	Tabela 77	Execução dos restos a pagar não processados inscritos por Unidade Orçamentária
Tabela 38	Dotação e execução da despesa em 2019, 2018 e 2017 por Ação (em milhões R\$)	Tabela 78	Composição dos ingressos até o 4º trimestre de 2019
Tabela 39	Dotação e execução da despesa em 2019, 2018 e 2017 (em milhões R\$)	Tabela 79	Composição dos dispêndios no 3º trimestre de 2019
Tabela 40	Quantitativo de aposentados e beneficiários de pensão em 31/12/2019	Tabela 80	Resultado financeiro no 4º trim/2019 – metodologia I
		Tabela 81	Resultado financeiro no 4º trim/2019 – metodologia II
		Tabela 82	Fluxo das atividades operacionais

Siglas e abreviações

ABINEE	Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica	COGRADE	Colégio de Pró-reitores de Graduação das Universidades Federais
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas	COGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas	COLAN	Coordenadoria de Laboratórios de Análise Numérica
AEA	Ajustes de Exercícios Anteriores	COLAT	Coordenadoria dos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu
AFAC	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	COMIN	Comissão de Inovação
AFD	Assentamento Funcional do Servidor	CONDEP	Conselho Departamental
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior	CONDMET	Conselho do Ensino Médio e Técnico
ASCOM	Assessoria de Comunicação	CONEN	Conselho de Ensino
ASCRI	Assessoria de Convênios e Relações Internacionais	CONEX	Conselho de Extensão
AUDIN	Auditoria Interna	CONPUS	Conselhos dos Campi
BO	Balanco Orçamentário	COPEP	Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação
BP	Balanco Patrimonial	COPET	Coordenadoria de Pesquisa e Estudos Tecnológicos
CADD	Comissão de Acompanhamento de Desempenho Discente	COSAI	Comitê de Sustentabilidade Ambiental Institucional
CAE	Coordenadoria de Assistência Estudantil	COSO	Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	CPA	Comissão Própria de Avaliação
CBMERJ	Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro	CPGLS	Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu
CC	Centro de Custos	CPP	Chamada Pública de Projetos de Eficiência Energética
CCCSS	Comissão Central de Coleta Seletiva Solidária	CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CCONC	Coordenadoria de Cursos e Concursos	CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CCORT	Coordenação de Correição e Transparência	CT&I	Ciência Tecnologia e Informação
CD	Cargo de Direção	CTR	Centro de Tratamento de Resíduos
CEA	Conselho de Estratégia Acadêmica	DAPEN	Divisão de Aposentadoria e Pensão
CEDERJ	Centro de Educação a Distância do Rio de Janeiro	DASPE	Divisão de Atenção à Saúde e Perícias
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	DCONT	Divisão de Contabilidade
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	DEAC	Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários
CES	Câmara de Educação Superior	DEADI	Departamento de Assuntos Disciplinares
CGLAT	Coordenadoria Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	DECOF	Departamento de Contabilidade e Finanças
CG-PICD	Comissão Gestora do Plano Institucional de Capacitação Docente	DEDED	Departamento de Desenvolvimento Educacional
CGRIC	Comitê de Governança, Riscos e Controles	DEMET	Departamento de Ensino Médio e Técnico
CGTIC	Comitê Estratégico de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação	DEPEQ	Departamento de Pesquisa
CGU	Controladoria Geral da União	DEPOG	Departamento de Pós-Graduação
CIEE	Centro de Integração Empresa-Escola	DERAC	Departamento de Administração e Registros Acadêmicos
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	DFC	Demonstração dos Fluxos de Caixa
CMRI	Comissão Mista de Reavaliação de Informações	DFC	Demonstração dos Fluxos de Caixa
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas	DGORC	Departamento de Gestão Orçamentária
CNE	Conselho Nacional de Educação	DGP	Departamento de Gestão de Pessoas
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	DICAD	Divisão de Cadastro
CODIN	Comitê de Desenvolvimento Institucional	DICAP	Divisão de Capacitação e Desenvolvimento
CODIR	Conselho Diretor	DIEMP	Divisão de Integração Empresarial
COGRA	Coordenadoria dos Cursos de Graduação	DIFIN	Divisão Financeira
		DIGES	Diretoria de Gestão Estratégica

DILEN	Divisão de Legislação e Normas	EXPOTEC	Exposição da Produção em Ciência e Tecnologia
DIMAT	Divisão de Material	FAPERJ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
DIMOV	Divisão de Movimentação, Admissão e Dimensionamento	FCC	Função de Coordenação de Curso
DIPAG	Divisão de Pagamento	FDE	Fórum de Dirigentes de Ensino
DIPAT	Divisão de Patrimônio	FG	Função Gratificada
DIPED	Divisão de Projetos Educacionais	FIC	Fórum Interuniversitário de Cultura
DIPPG	Pesquisa e Pós-Graduação	FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
DIRAP	Diretoria de Administração e Planejamento	FONAPRACE	Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantil
DIREG	Direção Geral	FORGRAD	Fórum Nacional de Pró-reitores de Graduação
DIREN	Diretoria de Ensino	FORPROEX	Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras
DIREX	Diretoria de Extensão	FUNPRESP	Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público
DIRF	Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte	GAIC	Grupo de Automação, Instrumentação e Controle
DISAI	Divisão de Estratégia para a Sustentabilidade Ambiental Institucional	GFIP	Guia de Recolhimento Recolhimento do FGTS e de Informações a Previdência Social
DIVOC	Divisão de Orçamento e Compras	GSEA	Sistemas Energéticos e Ambientais
DOU	Diário Oficial da União	IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
DPROV	Divisão de Programação Visual	IBM	International Business Machines
DRH	Departamento de Recursos Humanos	ICT	Inovação, Ciência e Tecnologia
DTINF	Departamento de Tecnologia da Informação	IES	Instituição de Ensino Superior
DVP	Demonstração de Variação Patrimonial	IETEC	Instituto de Educação Tecnológica
EAD	Ensino a Distância	IFRJ	Instituto Federal Rio de Janeiro
EAMEJ	Encontro Amazonense do Movimento Empresa Junior	IN	Instrução Normativa
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ECOSOL	Empreendimentos de Economia Solidária	INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
EDUCIRS	Educação em Ciências e Representações Sociais	INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
EESs	Experiências da Economia Social e Solidária	IPB	Instituto Politécnico de Bragança
EFEJ	Encontro Fluminense de Empresas Juniores	IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
EGD	Estratégia de Governança Digital	IPPortalegre	Instituto Politécnico de Portalegre
EMMA	Estudos em Modelagem Matemática	ISTs	Infecções Sexualmente Transmissíveis
ENACTUS	Entrepreneurial Action for US all	ITCPs	Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares
ENADE	Exame Nacional de Desempenhos dos Estudantes	ITESS	Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública	JIPP	Jornada Integrada de Pesquisa e Pós-Graduação
ENEB	Evento Nacional Enactus Brasil	JIPP	Jornada Integrada de Pesquisa e Pós-graduação
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio	KPMG	Empresa de Prestação de Serviços Profissionais
ENERGIF	Programa para Desenvolvimento em Energias Renováveis e Eficiências na Rede Federal	LACAFE	Laboratório de Computação Afetiva
e-OUV	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal	LAI	Lei de Acesso a Informação
ESAF	Escola de Administração Fazendária	LATEC	Laboratório de Tecnologia, Gestão de Negócios e Meio Ambiente
E-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão	LDAP	Lightweight Directory Access Protocol
E-Tec	Ensino Técnico	LDI	Longa Distância Internacional
ETP	Estudo Técnico Preliminar	LDN	Longa Distância Nacional
ETR	Estação de Transferência de Resíduos	LEANI	Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais
EXPOSUP	Exposição da Produção em Ciência e Tecnologia de Alunos dos Cursos Superiores		

LGBT	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros	PPA	Plano Plurianual
LOA	Lei Orçamentária Anual	PPC	Projeto Pedagógico Curricular
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	PPCIC	Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações	PPCTE	Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Educação
MCTIC	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações	PPDSP	Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos
MDPG	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão	PPEEL	Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica
ME	Ministério da Economia	PPEMM	Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais
MEC	Ministério da Educação	PPFEN	Programa de Pós-graduação Filosofia e Ensino
MOB-LAB	Mobility Systems Laboratory	PPGIO	Programa de Pós-graduação em Instrumentação e Ótica Aplicada
MPF	Ministério Público Federal	PPGSS	Programa de Pós-graduação Stricto Sensu
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	PPI	Projeto Pedagógico Institucional
MTBF	Mean Time Between Failure (Tempo médio entre falhas)	PPPRO	Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção e Sistemas
NAC	Núcleo de Arte e Cultura	PPRER	Programa de Pós-graduação em Relações Étnico-raciais
NAPNE	Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas	PROJU	Procuradoria Jurídica
NBC	Norma Brasileira de Contabilidade	PRONINC	Programa Nacional de Incubadoras
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	PROTC	Programa Turma Cidadã
NBR	Norma Brasileira	PTRES	Programa de Trabalho Resumido
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica	RAINT	Relatório de Auditoria Interna
NPPDs	Núcleos Permanentes de Pessoal Docente	REARI-Utrecht	Mobilidade Internacional de Alunos de Graduação
PAE	Programa de auxílio ao Estudante	REDITEC	Reunião de Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
PAED	Programa de Auxílio ao Estudante com Deficiência	REINC	Rede de Agentes Promotores de Empreendimentos Inovadores
PAEm	Programa de Auxílio Emergencial	RGPS	Regime Geral da Previdência Social
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna	RGPS	Regime Geral de Previdência Social
PANCS	Plantas Alimentícias não Convencionais	RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
PBEXT	Programas de Bolsa de Extensão	RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação	SASBD	Setor de Administração de Sistemas e Banco de Dados
PDCA	(Plan, Do, Check, Act) Planejamento, Execução, Verificação e Ação	SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional	SEAPE	Seção de Admissão de Pessoal
PDIPCCTAE	Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação	SEBEN	Seção de Benefícios
PDRSP	Programa de Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos	SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação	SECAL	Seção de Elaboração de Cálculos
PECG	Programa para Estudantes Convênio de Graduação	SECPG	Secretaria da Pós-Graduação
PIBIC	Programas Institucionais de Bolsas Iniciação Científica	SEDGGD	Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital
PICD	Plano Institucional de Capacitação Docente	SEDSA	Seção de Desenvolvimento de Sistemas
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil	SEGUR	Setor de Segurança da Informação
PNDP	Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas	SEMSI	Seção de Manutenção de Sistemas de Informação
PNE	Plano Nacional de Educação	SENAE	Secretaria Nacional de Economia Solidária
PNP	Plataforma Nilo Peçanha	SEPEX	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão
PNPD	Programa Nacional de Pós-Doutorado	SERES	Supervisão da Educação Superior
POA	Plano Operativo Anual	SERPRO	Serviço Federal de Processamento de Dados
		SGDP	Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal

SGP	Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal
SIADS	Sistema Integrado de Gestão Patrimonial
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
SIDAT	Seção de Infraestrutura de Datacenter
SIE	Sistema de Informações para o Ensino
SIGEPE	Sistema de Gestão de Pessoas
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SIORG	Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal –
SIPEC	Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SISPAC	Sistema de Planejamento Anual de Compras
SISPES	Sistema Esplanada Sustentável do Governo Federal
SM	Salário Mínimo
SMDEI	Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública
TAE	Técnico-administrativo em Educação
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termos de Execução Descentralizada
TEDs	Transferência Eletrônica Disponível
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UnEDs	Unidades de Ensino Descentralizadas
UO	Unidade Orçamentária
UPC	Unidade Prestadora de Contas
VPA	Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD	Variações Patrimoniais Diminutivas



Sumário

	Mensagem do dirigente máximo da Unidade	13
1	Visão geral organizacional e ambiente externo	14
	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	16
	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	17
	MODELO DE NEGÓCIOS	18
	CADEIA DE VALOR	19
	AMBIENTE EXTERNO	22
	INTERNACIONALIZAÇÃO NO CEFET/RJ	23
	MATERIALIDADE	25
2	Governança e estratégia	26
	POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO	29
	ESTÁGIO INICIAL DE CAPACIDADE DE GOVERNANÇA	30
	PRINCIPAIS POLÍTICAS E PLANOS ESTRATÉGICOS	30
	APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DA UPC DE GERAR VALOR	32
	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	35
3	Riscos, oportunidades e perspectivas	38
4	Resultados e desempenho da gestão	44
	ÁREA DE EXTENSÃO	44
	ÁREA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	53
	ÁREA DE ENSINO	58
5	Alocação de recursos em áreas relevantes de gestão	64
	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	66
	GESTÃO DE PESSOAS	70
	GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	80
	GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	83
	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	84
	GESTÃO DE CUSTOS	87
	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	91
6	Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	95
	DECLARAÇÃO DO CONTADOR	95
	ESTRUTURA	96
	NOTAS EXPLICATIVAS DO 4º TRIMESTRE	104
	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	115

Mensagem do dirigente máximo da Unidade

O ano de 2019 foi repleto de desafios para a instituição, especialmente marcado pelo processo de consulta à comunidade escolar, no que tange a direção geral do Centro, que manteve-se em sobrestamento no âmbito da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Portaria nº 1.497, de 28 de agosto de 2019). Passando por quatro diferentes gestões no cenário supra descrito.

Neste ano, enfrentamos a redução nos recursos destinados a Instituição, fato que provocou ações de reorganização interna, orientadas à garantia da continuidade de seu funcionamento. Mas, apesar de todos os desafios supra citados, O Cefet/RJ realizou, todas as atividades institucionais administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, apresentando resultados positivos, como a classificação de melhor Instituição pública de ensino atuante no estado do Rio de Janeiro.

Na área de ensino, nossa Instituição recebeu premiações de destaque para discentes, onde fizeram do Cefet/RJ tricampeão da Olimpíada do Saber na edição de 2019, com dez estudantes ficando entre os 40 melhores da competição acadêmica. Outra equipe, composta de estudantes da graduação e pós graduação e parceria com a UFRJ, ficou em primeiro lugar na competição Internacional Invent for the Planet 2019. Conquistamos 97 (noventa e sete) premiações na 14ª Olimpíada de Matemática, onde nossos discentes do ensino médio conquistaram 20% (vinte por cento) das medalhas de prata, 25% (vinte e cinco por cento) das medalhas de bronze e 68 (sessenta e oito) menções honrosas.

As atividades de extensão atingiram um público semelhante ao do ano anterior, em virtude do crescente incentivo à prática extensionista, preconizado na Política Institucional de Extensão. Já em relação aos projetos de Extensão, houve um aumento significativo de público participante/atendido. Notou-se a participação de todos os agentes da comunidade interna nos projetos de extensão, contudo, apesar disso, foi detectada a necessidade de maior participação de técnicos administrativos em educação nos projetos de extensão. O Cefet/RJ se inseriu na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com o tema "Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável". Durante o evento, foram realizadas atividades acadêmicas e científicas nos oito

campi do Cefet/RJ, a partir da integração com sua comunidade e do estabelecimento de parcerias com instituições locais.

Dentro da consolidação da Política de Assistência Estudantil, destacamos a oferta de auxílios financeiros, que contribuem para a permanência e formação acadêmica dos estudantes que comprovem condições de vulnerabilidade social e econômica, por meio dos Programas de Assistência Estudantil, no valor total de R\$7.560.000,00 (sete milhões e quinhentos e sessenta mil reais) atendendo a 3 (três) Programas: Programa de Auxílio ao Estudante (PAE), Programas de Auxílio ao Estudante com Deficiência (PAED) e Programa de Auxílio Emergencial (PAEm).

As instâncias internas de apoio à governança foram revisitadas, a auditoria interna passou por mudanças, e no sentido de ampliar a transparência da instituição, os principais canais de acesso direto do cidadão, a Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC, e-SIC), foram integrados na plataforma Fala.BR. desde agosto de 2019, onde passou a ser possível tratar, em ambiente único, tanto as manifestações de ouvidoria, quanto solicitações de simplificação e pedidos de acesso à informação.

Em 2019 o Departamento de Recursos Humanos implantou formas de atendimento eletrônico aos servidores, de modo a ampliar os canais de comunicação, facilitando o fluxo de informações principalmente aos trabalhadores lotados nos campi distantes da sede. O atendimento através do Sistema de Chamados facilitou a organização do atendimento e melhorou o tempo de resposta às questões.

Apesar dos ganhos obtidos ao longo deste ano, uma das maiores limitações identificadas para o desenvolvimento eficiente dos processos administrativos, é ausência de um sistema de tramitação eletrônica de processos. Outro ponto fundamental para o crescimento saudável da instituição, e compreendido como ação primordial para o ano de 2020, é a necessidade de readequação da distribuição orçamentária para os centros de custos da unidade sede e das UnEDs, visando equacionar as distorções que vinham se apresentando nos últimos anos.

Desejamos assim, que além de novas conquistas, em 2020 possamos oferecer um ensino público de qualidade para toda a população do estado do Rio de Janeiro.



MARCELO DE SOUSA NOGUEIRA

Diretor-Geral *pro tempore*



VICE-DIRETORA

1

Visão geral organizacional e ambiente externo

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – Cefet/RJ, com sede na cidade do Rio de Janeiro e atuação em todo o Estado do Rio de Janeiro, criado pela Lei nº 6.545, de 30 de junho de 1978, alterada pela Lei nº 8.711, de 28 de setembro de 1993, e pela Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, regulamentada pelo Decreto nº 5.224, de 1º de outubro de 2004, pertencente ao Sistema Federal de Ensino, conforme Decreto nº 5.225, de 1º de outubro de 2004, é autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, detendo autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Atualmente, são oferecidos cursos regulares de educação profissional técnica de nível médio e de graduação, além de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu e, ainda, programas e projetos na modalidade de educação à distância (EAD).

A instituição possui ainda, entre suas normas a NS nº 06 de 24/04/2018 que estabeleceu o Plano Estratégico 2018-2028 com objetivo de orientar a utilização dos recursos disponíveis e uma busca para cumprir sua visão de futuro dentro do prazo decenal estabelecido, com previsão de conclusão até 2028. Entretanto, tratando-se de uma visão que atua no realinhamento do viés institucional, cabe aquiescência e alinhamento com a política de educação do MEC, a fim de identificar as diretrizes nacionais e entrelaçar com a visão institucional.

A seguir, apresentamos o quadro que resume as principais características da unidade prestadora de contas e a figura que demonstra a identidade deste Centro, considerando sua missão, visão, valores e finalidade.

Fonte: Estatuto do Cefet e Plano Estratégico 2018-2028

Nota: O Cefet/RJ não possui contratos de gestão firmados (Fonte: DIRAP)

Quadro 01

Identificação da UCP – Relatório de Gestão Individual

PODER E ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação	Código SIORG: 244	
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS		
Denominação Completa: Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca		
Denominação Abreviada: Cefet/RJ		
Código SIORG: 000448	Código LOA: 26256	Código SIAFI: 15244
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Autarquia – 1104	CNPJ: 42.441.758/0001-05	
Principal Atividade: Educação	Código CNAE: 9999-9	
Telefones/Fax de contato: (021) 2566-3110 / (021) 2566-3112 / (021) 2568-2198		
Endereço Eletrônico: direg@cefet-rj.br		
Página na Internet: http://www.cefet-rj.br		
Endereço Postal: Avenida Maracanã, 229 – Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.271-110		
NORMAS RELACIONADAS À UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS		
Normas de criação e alteração da Unidade Prestadora de Contas		
Lei 6.545, de 30 de junho de 1978.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Prestadora de Contas		
Estatuto, Portaria MEC nº 3.796, de 1º de novembro de 2005.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Prestadora de Contas		
Plano Orçamentário Anual (POA)		
UNIDADES GESTORAS E GESTÕES RELACIONADAS À UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS		
Código SIAFI: 153010		
Nome: Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca		
GESTÕES RELACIONADAS À UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS		
Código SIAFI: 15244		
Nome: Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca		
RELACIONAMENTO ENTRE UNIDADES GESTORAS E GESTÕES		
Código SIAFI da Unidade Gestora: 153010		
Código SIAFI da Gestão: 15244		
UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS RELACIONADAS À UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS		
Código SIAFI: 26256		
Nome: Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca		

Figura 01
Identidade Institucional do Cefet/RJ

Fonte: Cefet/RJ (2020), Estatuto do Cefet/RJ (2005)



Missão

Promover a educação mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão que propiciem, de modo reflexivo e crítico, a formação integral (humanística, científica e tecnológica, ética, política e social) de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento científico, cultural, tecnológico e econômico da sociedade.



Finalidade

Formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

Quem somos

Somos uma Instituição especializada na oferta de educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, com atuação prioritária na área tecnológica. Desde a expansão da rede federal de ensino técnico e tecnológico, a instituição conta com o *campus*-sede Maracanã e com mais sete *campi* espalhados pelo estado do Rio de Janeiro, que são: Angra dos Reis, Itaguaí, Maria da Graça, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Valença.



Visão

Tornar-se Universidade Federal de Ciências Aplicadas do Rio de Janeiro.

Valores

- Integração;
- Responsabilidade;
- Comprometimento (ambiental, social, sustentável, com desenvolvimento do país);
- Busca pela excelência;
- Autonomia;
- Ética e transparência;
- Respeito (humano e à diversidade);
- Compartilhamento de ações e decisões.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

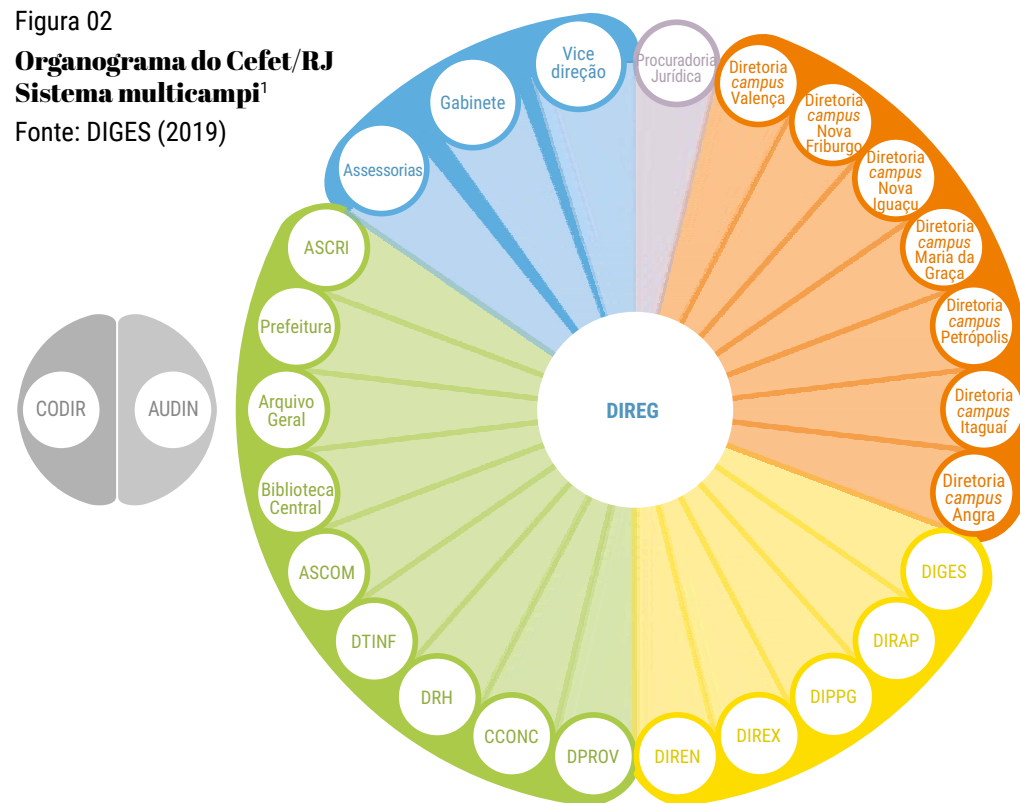
O Cefet/RJ é uma autarquia federal de regime especial, vinculado ao Ministério da Educação e tem sua organização e funcionamento disciplinado no Regimento Interno de 1984 e no Estatuto vigente e aprovado na Portaria nº 3796, de 1º de novembro de 2005.

A figura a seguir ilustra como o Cefet/RJ está organizado atualmente.

Figura 02

**Organograma do Cefet/RJ
Sistema multicampi¹**

Fonte: DIGES (2019)

**Órgão Colegiado**

- Conselho Diretor – CODIR

Órgão de Controle

- Auditoria Interna – AUDIN

Órgãos Executivos

- Direção-Geral – DIREG
- Vice-Direção
- Assessorias
- Gabinete

Órgão de Consulta e Assessoramento Jurídico

- Procuradoria Jurídica - PROJU

Diretorias Sistêmicas

- Diretoria de Ensino – DIREN
- Diretoria de Extensão – DIREX
- Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação – DIPP
- Diretoria de Administração e Planejamento – DIRAP
- Diretoria de Gestão Estratégica - DIGES

Diretorias dos Campi

- Diretoria do *Campus* Angra
- Diretoria do *Campus* Itaguaí
- Diretoria do *Campus* Maria da Graça
- Diretoria do *Campus* Nova Friburgo
- Diretoria do *Campus* Nova Iguaçu
- Diretoria do *Campus* Petrópolis
- Diretoria do *Campus* Valença

Demais Estruturas vinculadas à Direção-Geral

- Arquivo Geral
- Assessoria de Comunicação - ASCOM
- Assessoria de Convênios e Relações Internacionais – ASCRI
- Biblioteca Central
- Coordenadoria de Cursos e Concursos – CCONC
- Departamento de Recursos Humanos - DRH
- Departamento de Tecnologia da informação – DTINF
- Divisão de Programação Visual – DPROV
- Prefeitura

¹ Elaborado através do levantamento realizado a partir da análise das portarias emitidas pelo Departamento de Gestão de Pessoas

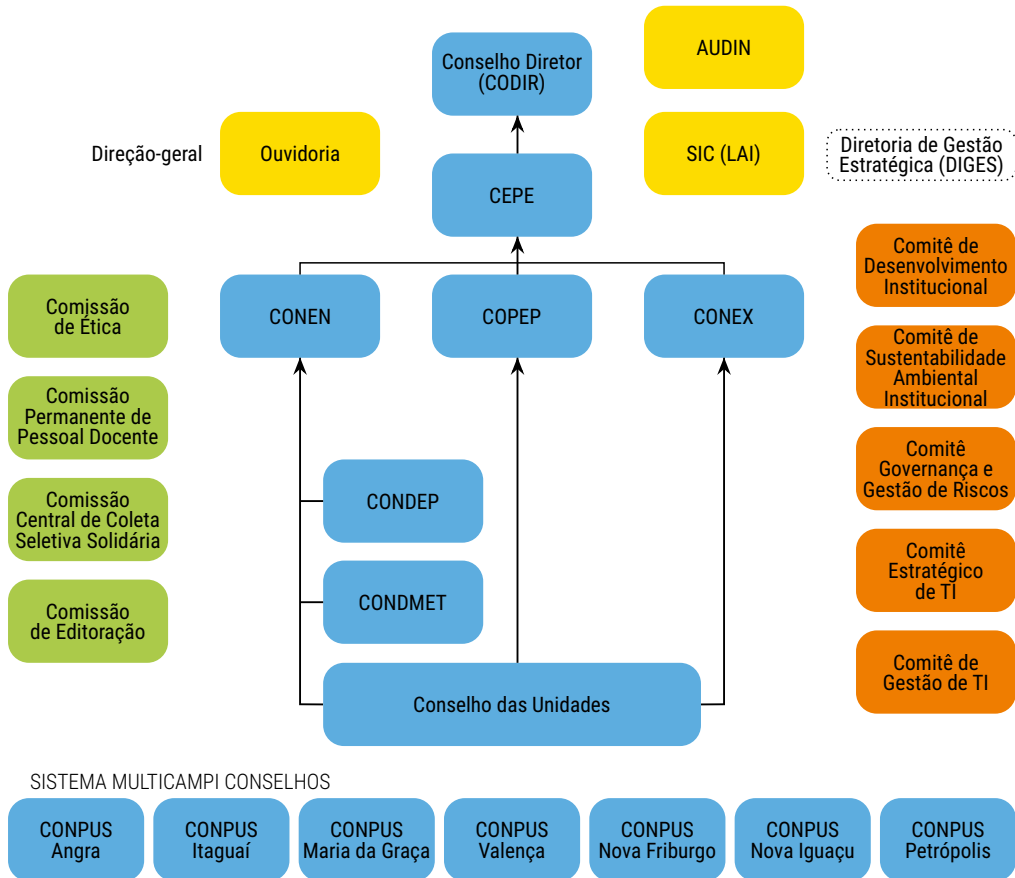
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança reflete a maneira como deveres e responsabilidades são distribuídos entre as diferentes partes interessadas, bem como, a forma de organização, interação e procedimento dos diversos atores para influenciar e monitorar o cumprimento da missão, visão e promoção dos valores institucionais.

No Cefet/RJ, as principais instâncias de governança estão organizadas de acordo com a figura a seguir.

Figura 03

Estrutura de Governança do Cefet/RJ



Órgãos Colegiados

- Conselho Diretor – CODIR
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE
- Conselho de Ensino – CONEN
- Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação – COPEP
- Conselho de Extensão – CONEX
- Conselho Departamental – CONDEP
- Conselho do Ensino Médio e Técnico – CONDMET
- Conselhos dos Campi – CONPUS

Demais Estruturas de Governança

- Auditoria Interna - AUDIN
- Ouvidoria
- SIC (LAI) – Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (Lei 12527/2011)

Comissões

- Comissão Central de Coleta Seletiva Solidária – CCCSS
- Comissão de Ética
- Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD
- Comissão de Editoração

Comitês

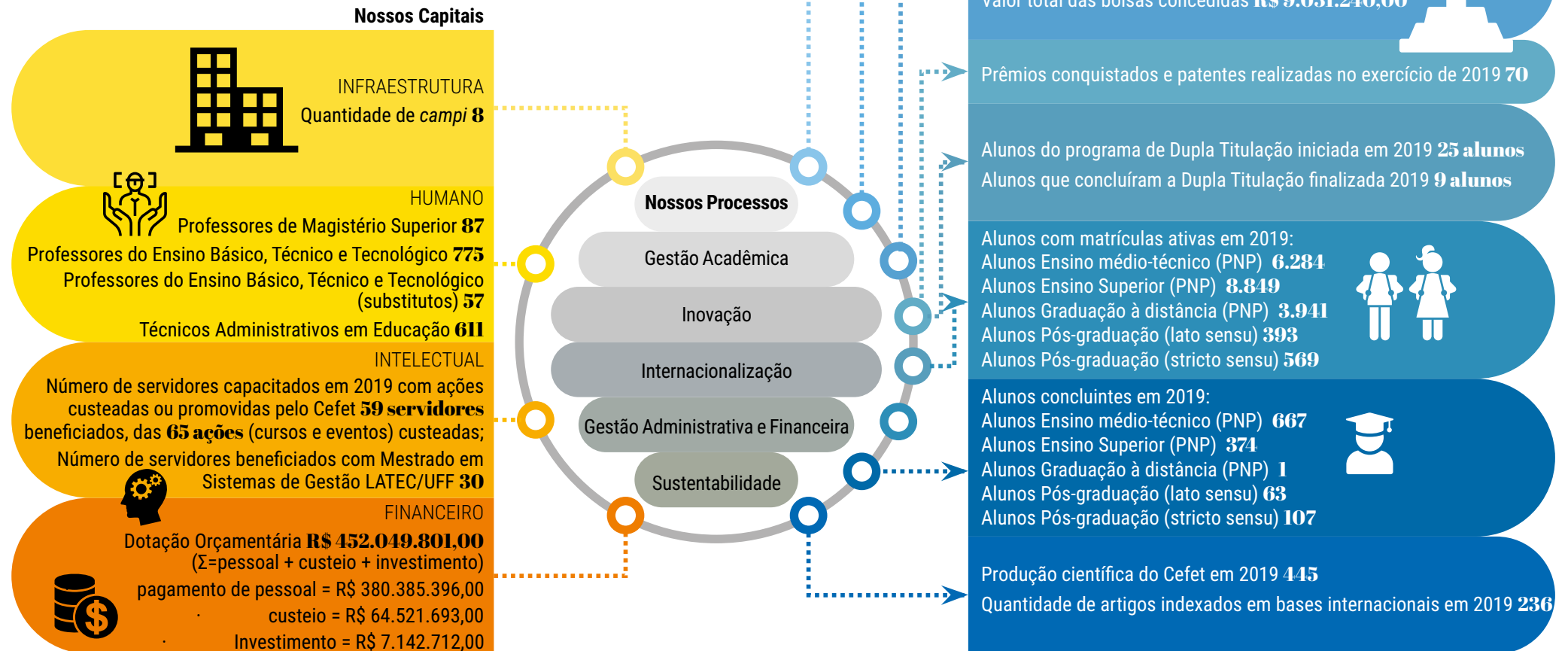
- Comitê de Desenvolvimento Institucional - CODIN
- Comitê Estratégico de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação - CGTIC
- Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – COGTI
- Comitê de Governança, Riscos e Controles - CGRIC
- Comitê de Sustentabilidade Ambiental Institucional – COSAI

Fonte: RG 2018, Cefet/RJ.

MODELO DE NEGÓCIOS

O Cefet/RJ atua prioritariamente na formação de profissionais da área tecnológica com oferta de educação nos diferentes níveis e modalidades de ensino, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção, bem como, inovação e práticas de sustentabilidade, buscando cumprir seus objetivos estratégicos de desenvolver um processo educacional que ofereça a transformação do conhecimento em bens e serviços, em benefício da sociedade. O modelo de negócios desta organização está representado na figura a seguir.

Figura 04
Modelo de Negócios do Cefet/RJ



Oficina de Kokedama, conhecida como bola de musgo, vivência com PANCs – Plantas Alimentícias Não Convencionais e o Mutirão Coletivo Sustentável

Coleta e destino de tampas plásticas, que tem a parceria da organização RIO ECOPETS

Mutirão Sustentável - Coleta e destino de resíduos recicláveis para cooperativa de catadores

Coleta e envio de instrumentos de escrita sem uso para o Programa Nacional de Reciclagem de Instrumentos de Escrita Faber-Castell. Os resíduos são transformados em pellets, fomentando uma cultura em defesa do consumo consciente

Evento organizado em comemoração ao dia da Árvore que proporcionou, à comunidade interna e externa do Cefet/RJ, conhecimentos sobre saúde (orientação sobre postura e hidratação) e meio ambiente (orientação sobre plantas medicinais e como fazer uma composteira), e fabricação de forma manual (oficina) de bolsas (porta-celular e porta-cartão) a partir de banner de lona.

Oficina de artesanato para aproveitamento dos banners em lona utilizados em eventos durante o ano

Apresentação à comunidade acadêmica, através de jogos interativos, ações relacionadas ao consumo responsável que devem ser adotadas de forma consciente

Roda de Conversa “Meninas e Mulheres na Ciência”

Divulgação de informações sobre a saúde do homem e prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)/ AIDS, em comemoração ao Novembro Azul



PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Quantidade de resíduos sólidos descartados corretamente

8,9 toneladas de resíduos recicláveis destinados para cooperativas de catadores

57.600 litros de resíduos orgânicos destinados para o Centro de Tratamento de Resíduos de Seropédica (RJ)

165 kg de pilhas e baterias destinadas adequadamente para a empresa GM&C Soluções em Logística Reversa e Reciclagem Ltda e **450 kg** de resíduos químicos e infectantes transportados e destinados para o devido tratamento pela empresa AMBSERV

recolhimento de cerca de **4.766** instrumentos de escrita usados e destinados corretamente e de forma gratuita para reciclagem (de março 2018 a maio de 2019)

Arrecadação de **562,5 kg** de tampas plásticas

Fontes consultadas: ASCRI, DGP, DIGES/DISAI, DIPPG, DIRAP, DIREN (PNP), DIREX.

Obs: A realização dos eventos foi promovida pela DISAI em parceria com outros projetos

CADEIA DE VALOR

A Cadeia de Valor deste Centro foi desenhada através de consulta realizada à alta administração e a partir do levantamento das atividades primárias e de apoio, conforme o conceito introduzido por Michael Porter em 1985², representando assim o conjunto das atividades desempenhadas pelas áreas que a compõem. Sendo as atividades primárias, a forma como as pessoas

conseguem ver e relacionam-se com a criação ou transformação dos produtos e serviços; e as atividades de suporte, como o próprio nome indica, as que apoiam, direta ou indiretamente, a execução das atividades primárias.

O quadro a seguir apresenta os macroprocessos finalísticos relevantes do Cefet/RJ com a descrição dos principais processos de trabalho (atividades realizadas), produtos e serviços entregues pela Instituição à comunidade, contribuindo para alcançar resultados, gerar valor e cumprir sua missão.

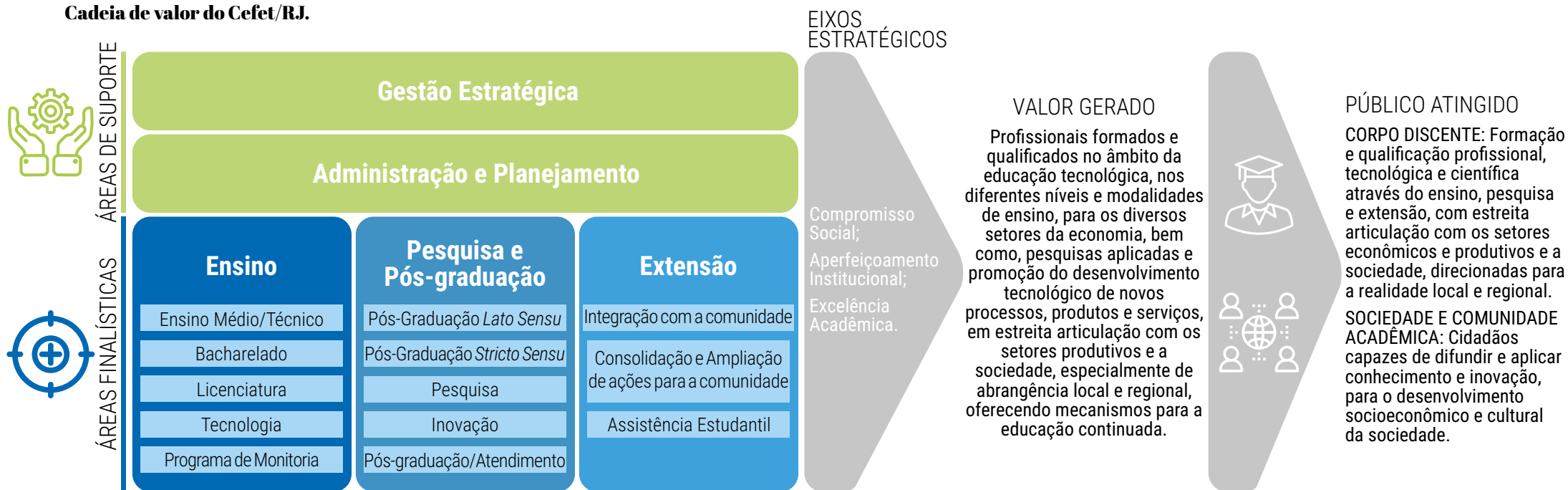
Quadro 02 - Cadeia de Valor Finalística do Cefet/RJ – Processos Organizacionais

MACROPROCESSOS	Descrição	Valor Gerado	Público atingido	Responsável
Ensino Médio/Técnico	Ministrar educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio	Proporciona habilitação profissional para diferentes setores da economia		
Ensino Superior	Ministrar cursos de Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia	Proporciona habilitação profissional para diferentes setores da economia, formando profissionais qualificados para o mercado de trabalho	Discentes	Diretoria de Ensino (DIREN)
Programa de Monitoria	Conceder bolsas a discentes dos níveis médio/técnico e graduação	Desenvolve habilidades e estimular a permanência dos discentes		
Extensão	Promover a extensão mediante integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, desenvolvendo ações interativas que concorram para a transferência e o aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada, estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico, o pensamento reflexivo, com responsabilidade social.	Eventos, Oportunidades de negócios por meio das incubadoras, Cursos de Extensão e Bolsas de auxílios estudantis	Discentes, sociedade e comunidade acadêmica	
	Criar condições, consolidar e ampliar através as ações desenvolvidas pelas áreas temáticas da extensão com a participação da comunidade interna, contribuindo para o aprimoramento e desenvolvimento dos benefícios auferidos pelas atividades de ensino e pesquisa, da melhoria na qualidade de vida e no desenvolvimento das atividades socioeconômicas, culturais, político, científico e tecnológico	Eventos, cursos, produção e publicação, ações empreendedoras e relacionamento empresarial	Comunidade acadêmica abrangendo corpo docente e discente, pesquisadores, técnicos administrativos e a sociedade	Diretoria de Extensão (DIREX)
Assistência Estudantil	Planejar e gerar condições através de uma política de assistência estudantil que viabilizem através de mecanismos que viabilizem permanência e a conclusão dos estudantes na Instituição	Atendimento, acolhimento e acompanhamento socioeconômico, auxílio-permanência	Discentes	
Pesquisa e Pós-Graduação	Propor políticas, gerenciamento e acompanhamento das atividades de pesquisa e pós-graduação na Instituição	Geração e disseminação de conhecimento, desenvolvimento de projetos, geração de patentes, Formação de especialistas, mestres e doutores		Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DIPPG)
Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu	Coordenar, planejar, avaliar e controlar as atividades de Pós-Graduações nos diferentes campi da Instituição. Realizar estudos e propostas que auxiliem o DIPPG na formulação de políticas. Interagir com as Coordenações dos Programas de Pós-Graduação e com os órgãos financiadores e de avaliação da Pós-Graduação.”	Geração e disseminação de conhecimento, Formação de especialistas, mestres e doutores		Departamento de Pós-Graduação (DEPOG)
Pós-Graduação Lato Sensu	Acompanhar as atividades e implementação de políticas e diretrizes relativas às ações de pós-graduação Lato Sensu	Geração e disseminação de conhecimento, Formação de especialistas	Discentes, sociedade e comunidade acadêmica	Coord. Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (CGLAT)
Pesquisa	Incentivar, sistematizar, cadastrar, gerir e avaliar as atividades de pesquisa e inovação realizadas, em caráter sistêmico, na instituição. Sua atuação abrangê todos os campi e todos os níveis de ensino	Produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, Desenvolvimento de projetos, Geração de patentes		Departamento de Pesquisa (DEPEQ)
	Desenvolver ações de fomento à criação, acompanhamento e aprimoramento da infraestrutura de pesquisa”	Produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, Desenvolvimento de projetos, Geração de patentes		Coordenadoria de Pesquisa e Estudos Tecnológicos (COPET).
Inovação	Gerir a política institucional de estímulo à inovação e outras formas de transferência de tecnologia, bem como da governança do sistema de inovação do Cefet/RJ	Produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, Desenvolvimento de projetos, Geração de patentes		Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)
Pós-Graduação / Atendimento	Matricular e acompanhar discentes, inserir os dados da pós-graduação nos bancos de dados da Capes e do MEC, emitir certificados e declarações referentes às atividades de Pós-Graduação	Produção de relatórios e documentos		Secretaria da Pós-graduação (SECPG)

Os macroprocessos do Cefet/RJ estão divididos em atividades primárias (Áreas Finalísticas: Ensino, Pesquisa e Pós-graduação e Extensão) e atividades de apoio (Áreas de Suporte: Administração e Planejamento, Gestão Estratégica) voltadas a agregar valor por meio dos três principais eixos do PDI 2015-2019: Compromisso Social; Aperfeiçoamento Institucional; Excelência Acadêmica.

Diante disso, a figura a seguir apresenta graficamente a Cadeia de Valor do Cefet/RJ, com base nos princípios norteadores de suas ações finalísticas e seus resultados.

Figura 05
Cadeia de valor do Cefet/RJ.



Fonte: Estatuto do Cefet/RJ (2005), TCU (2019), Cefet/RJ (2017 e 2018)

² O Modelo de Cadeia de Valor, de Michael Porter (<https://www.gestaoporprocessos.com.br/o-modelo-de-cadeia-de-valor-de-michael-porter/>)

O Cefet/RJ encontra-se localizado no estado do Rio de Janeiro que é formado por duas regiões morfologicamente distintas: a baixada e o planalto, que se estendem, como faixas paralelas, do litoral para o interior.

Boa parte da economia do estado do Rio de Janeiro baseia-se na prestação de serviços, tendo ainda uma parte expressiva de indústrias e pouca influência no setor de agropecuária. As principais indústrias do estado estão ligadas às seguintes áreas: metalúrgica, siderúrgica, gás-química, petroquímica, naval, automobilística, audiovisual, cimenteira, salinera, alimentícia, mecânica, editorial, têxtil, gráfica, de papel e celulose, de extração mineral, extração e refino de petróleo. Além disso, o estado abriga um dos maiores polos cervejeiros do país em Petrópolis e um importante parque industrial, no sul do estado.

As características do estado do Rio de Janeiro influenciam na escolha e desenvolvimento dos cursos ofertados pela Instituição, que também apresenta potencial para um processo de internacionalização verticalizado, compreendendo os ensinos: técnico de nível médio, graduação e pós-graduação. A característica particular da Instituição, que tem forte atuação, não apenas no ensino superior (pós-graduação e graduação), mas também no ensino técnico de nível médio, permite que os seus alunos tenham acesso a uma experiência única de formação integrada, interagindo com discentes e docentes de outros níveis de ensino, através da participação em projetos de pesquisa, de ensino e de extensão.

Em 2019, o Cefet/RJ foi classificado como a melhor Instituição pública de ensino atuante no estado do Rio de Janeiro. No *ranking* listado no site da Catho Educação, o Centro Federal aparece em primeiro lugar em dois critérios de avaliação: impacto na carreira e avaliação dos alunos. Segundo a Catho Educação, o *ranking* foi desenvolvido com base nas avaliações que os alunos e ex-alunos enviaram para a empresa.

O critério “impacto na carreira” foi produzido a partir da opinião de alunos que declararam ter concluído o curso, ou seja, somente uma parte do total da avaliação, já que nem todas as avaliações são de alunos formados. O “impacto na carreira” só é respondido por quem declara que já concluiu o curso. A Catho relata que monta a classificação do impacto em três itens: “muito forte”, “moderado” e “fraco”.

Já o critério de ordenação “avaliação dos alunos” foi construído a partir da nota dada pelos mais de 80 mil alunos e ex-alunos de diversos cursos e diferentes universidades cadastrados no site. Nessa ordenação, é possível ver as avaliações de alunos ativos, alunos que trancaram matrícula e alunos que concluíram o curso.

Já entre as instituições públicas e privadas de ensino localizadas no estado do Rio de Janeiro, o Cefet/RJ conquistou a terceira posição no critério “avaliação dos alunos” e a segunda melhor colocação no item “impacto na carreira”.

Como impacto do ambiente externo, destacamos a redução nos recursos destinados a Instituição em 2019, o que provocou ações de reorganização interna orientadas à garantia da continuidade de seu funcionamento.

Diante disso, houve aumento percentual do direcionamento para o custeio do funcionamento do Centro, reduzindo o percentual dedicado ao investimento, e, em alternativa, buscou-se recursos que mantivessem o nível de investimento mínimo necessário. Ainda assim, a manutenção dos patamares de custeio para funcionamento e investimento demandou ações orientadas a assegurar o funcionamento de todos os *campi* e dos programas e ações existentes, a partir de regras claras construídas de forma participativa.

Mesmo diante de um cenário econômico conturbado, uma pesquisa realizada pelo G1 Educação, intitulada “Raio X das escolas do Brasil”, que avalia escolas públicas e particulares com base no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), nas provas de Linguagens, códigos e suas tecnologias; de Matemática e suas tecnologias; de Ciências humanas e suas tecnologias; de Ciências da natureza e suas tecnologias e Redação, o Cefet/RJ *campus* Maracanã ficou acima da média das escolas públicas e particulares do Rio de Janeiro, assim como os *campi* Petrópolis e Nova Iguaçu em seus respectivos municípios. O mesmo resultado foi obtido pelo *campus* Maria da Graça, que ficou abaixo apenas por 0,6 ponto, na média entre as escolas particulares da cidade do Rio de Janeiro, na área de conhecimento Linguagens, códigos e suas tecnologias.

Em Outubro de 2019, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou os resultados do Enade 2018. O curso de Turismo do *campus* Petrópolis e o curso de Administração do *campus* Maracanã obtiveram conceito 5 (cinco) – a nota máxima no exame, em uma escala de 1 a 5 (um a cinco). O curso de Administração do *campus* Valença também foi muito bem avaliado, obtendo o conceito 4 (quatro).

Mesmo à frente de um ano atípico, com a existência de diversos diretores-gerais e de novos gestores, a Instituição logrou êxito ao oferecer ensino gratuito e de qualidade à sociedade, crescendo em um ambiente adverso.

Por fim, diante de todas as circunstâncias financeiras e administrativas que consubstanciam um cenário de crise, o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, por meio da produção científica, da ciência e da tecnologia, continua como agente decisivo na promoção do desenvolvimento econômico e social tanto no estado do Rio de Janeiro, quanto do país.

Fonte: RG 2018 Cefet/RJ, [Catho](#), [G1](#), [Inep](#)

INTERNACIONALIZAÇÃO NO CEFET/RJ

A seguir são apresentados os principais programas, projetos e iniciativas com gráficos informativos acerca do período de 2016 a 2019, visando o cumprimento da missão e o alcance dos principais objetivos da ASCRI (Assessoria de Convênios e Relações Internacionais) alinhados aos do Cefet/RJ.

Acordos Internacionais

No ano de 2019, foram firmados novos acordos, realizados em rede, com a Universidade francesa Aix Marseille e com o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politecnicos de Portugal.

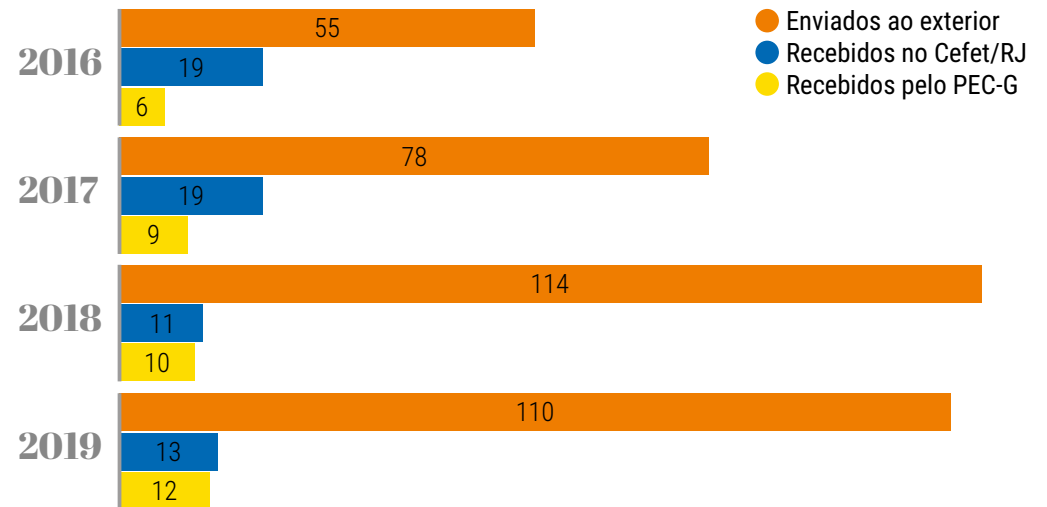
Número de Alunos na Mobilidade *IN* e *OUT* (Recebimento e Envio de Alunos)

Inicialmente, é importante ressaltar que as mobilidades citadas neste relatório são referentes ao nível educacional de graduação, considerando a participação de todas as unidades constituintes do CEFET/RJ.

Na mobilidade *OUT*, os alunos realizam programas de intercâmbio semestral convencional e de Dupla Titulação, bem como, podem viajar para a apresentação de trabalhos em instituições fora do país. Na mobilidade *IN*, os alunos são recebidos para o programa de intercâmbio semestral convencional de seis meses, ou para o Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G), os alunos de países em desenvolvimento são recebidos para realizarem o curso de graduação escolhido em sua totalidade.

Gráfico 01

Número de alunos em mobilidade *IN* e *OUT*



Fonte: Acervo ASCRI (Exercícios 2016 a 2019)

Conforme o exposto no gráfico 1, considerando que os alunos do PECG permanecem na Instituição por pelo menos de quatro a cinco anos, é importante mencionar, que o total de alunos anual deste programa é igual a soma dos quantitativos de recebimento apresentada para o ciclo dos anos em análise. Portanto, no ano de 2019, foram recebidos 12 (doze) alunos no programa, totalizando um número de 43 (quarenta e três) alunos do programa PECG no Cefet.

Editais de seleção interna de estudantes para o exterior em 2019

1. REARI-Utrecht
2. Universidades (Alemanha, França, Portugal, Itália, Espanha, Argentina, Chile)
3. Institutos Politécnicos de Portugal
4. Saint Martin's University (tuition-waiver program)
5. Dupla Diplomação – IPB & IPPortalegre
6. Santander – Jaén e Valladolid
7. Dupla Diplomação – IPB & IPPortalegre

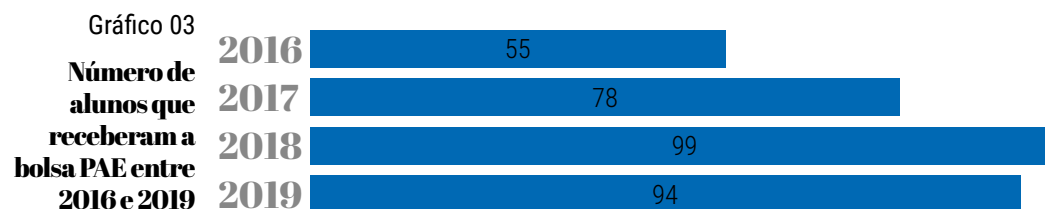


Fontes de financiamento de intercâmbio e número de alunos atendidos pelos programas de intercâmbio oferecidos

De acordo com o Relatório da ASCRI, entregue pela antiga Assessoria à Direção Geral, em Setembro de 2019, são apresentados os tipos de bolsas, auxílios e isenção de taxas oferecidas aos alunos nos programas de mobilidade no CEFET/RJ em 2019:

- Bolsas PAE (Programa de Auxílio ao Estudante)– ASCRI - no valor de R\$ 1500,00 (hum mil e quinhentos reais) mensais para estudantes em mobilidade no exterior por até 6 (seis) meses e até 1 (um) ano para os de dupla titulação – valor total para distribuição: R\$ 700.500,00 (setecentos mil e quinhentos reais);
- Bolsas Convênio SANTANDER - no valor de R\$ 11.674,50 (onze mil, seiscentos e setenta e quatro reais e cinquenta centavos correspondente a €3.000,00 (três mil euros)), para estudante em mobilidade no exterior por até 6 (seis) meses;
- Isenção de *tuition* na *Saint Martin's University* total: US \$ 64.000,00 (sessenta e quatro mil dólares, correspondente a 4 (quatro) x 16.000,00 (dezesesseis mil dólares));
- Auxílio alimentação IPB (Instituto Politécnico do Bragança): cerca de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais);
- Bolsas PEC-Promissas - Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior - bolsa que oferece apoio financeiro no valor de R\$622,00 a alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de educação superior, de acordo com o quantitativo estabelecido anualmente pela Coordenação do PEC-G/MEC;
- Bolsas ESTAGIÁRIO: 2 X R\$ 400,00 (quatrocentos reais) = R\$ 800,00 (oitocentos reais) / anual;

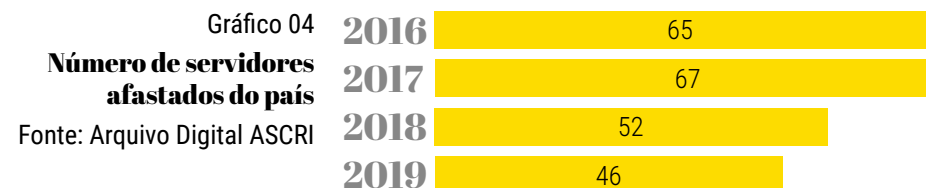
- Bolsas PAFLE - Programa Pesquisa Aplicada ao Francês como Língua Estrangeira - Bolsa no valor de R\$2.500,00 oferecida a pesquisadores franceses em uma parceria MEC/CONIF/Embaixada da França para que sejam ofertadas aulas e tutorias da língua francesa à discentes e servidores do CEFET.



Atividades de Pesquisas e participação de seminários de servidores e alunos fora do país.

AFASTAMENTO DE SERVIDORES

Segundo as portarias de afastamento registradas nos arquivos digitais da ASCRI, o número de servidores com portarias de afastamento assinadas nos anos entre 2016 e 2019, para atividades de pesquisas, cooperações técnicas, missões e participações em eventos são apresentados no gráfico a seguir.



AFASTAMENTO DE ALUNOS

	2018	2019
Projeto LEANI em Córdoba, Argentina – 12 alunos ;		Competição Internacional no Texas, Estados Unidos – 5 alunos ;
Projeto Ensino Médio no IPPortalegre – 17 alunos no Instituto Politécnico de Portoalegre/Portugal;		Projeto LEANI em Córdoba, Argentina – 11 alunos ;
Projeto “Bandão Itaguaí” – 4 alunos ;		
Projeto COLAN – 1 aluno ;		

Fonte: Acervo ASCRI (Exercícios 2016 a 2019)

MATERIALIDADE

Os temas materiais são fruto do processo de identificação, avaliação e priorização dos temas relevantes que podem impactar nossa geração de valor no curto, médio ou longo prazo. Em 2019, com base na norma DN 178 TCU e no RG 2018 e nas informações das diretorias sistêmicas, tem-se a materialidade Cefet/RJ para identificar os temas mais significativos para a Instituição. Nossas atividades contribuem para o atingimento dos objetivos estratégicos deste Centro. Nossos temas materiais vinculam-se principalmente às metas definidas no PDI 2015-2019. Ao longo desse relatório descrevemos nossas contribuições para o alcance dos nossos resultados.

O Cefet/RJ, por meio de suas principais áreas institucionais, procurou conhecer a visão interna e a visão da sociedade sobre sua atuação, bem como o alcance dos seus impactos. O estudo percorreu quatro fases para determinar os temas de maior relevância:

- Identificação – definição dos temas a partir da escuta dos principais públicos de interesse, e análise de fontes secundárias (documentos internos, políticas e diretrizes estratégicas, entre outras).
- Priorização – percepções sobre a ordem de prioridade dos temas, considerando os eixos a seguir:

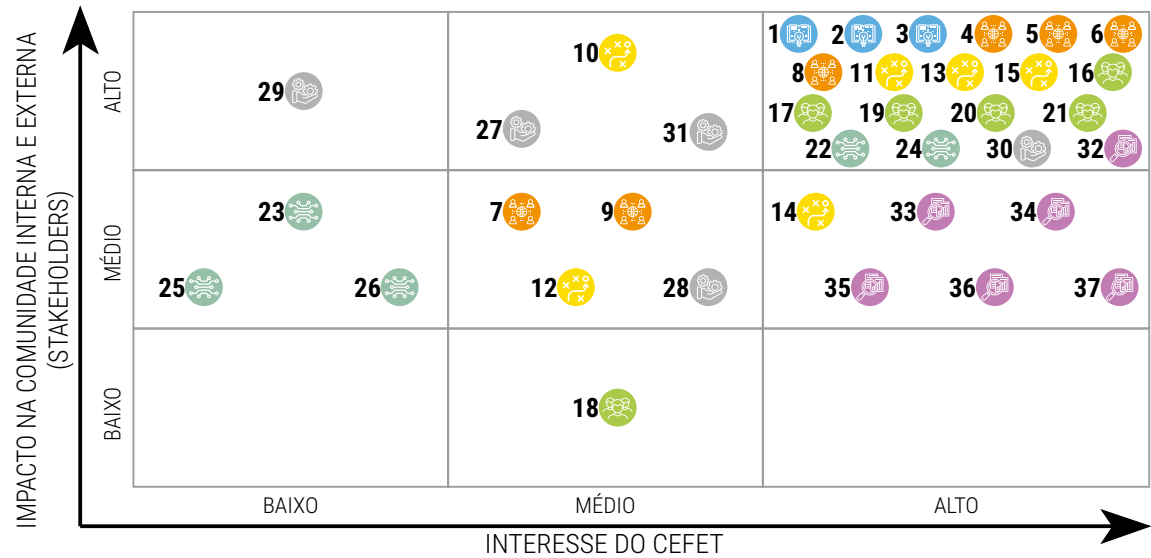
IMPACTO NA COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA: representado pelo grau de influência de cada interessado (Stakeholder) para alcançar os objetivos do projeto (temas).

INTERESSE DO CEFET: representado pelo grau de poder que a Instituição possui para atingir os temas definidos.

- Análise – consolidação e qualificação dos resultados obtidos.
- Validação estratégica – chancela da alta gestão sobre o processo seguido e os temas definidos, inclusive com a possibilidade de inclusão de outros temas considerados estratégicos.

Os resultados desta consulta deram origem a nossa matriz de materialidade. Assim, os temas materiais foram definidos junto com a alta administração da Instituição e a partir de critérios

objetivos de priorização e estão alinhados ao planejamento estratégico do Cefet/RJ, conforme demonstrado na figura a seguir:



ENSINO

1. Formação de Profissionais Qualificados
2. Disponibilização de Ensino de Qualidade
3. Adequação da formação às demandas da sociedade



EXTENSÃO

4. Política de Assistência Estudantil
5. Democratização do acesso ao ensino
6. Integração da comunidade interna e externa
7. Parcerias de Estágio e Emprego
8. Empreendedorismo e Inovação Tecnológica
9. Economia Solidária



ESTRATÉGIA

10. Estratégia
11. Riscos
12. Governança
13. Sustentabilidade
14. Legislação
15. Integridade



PESSOAS

16. Gestão da Qualidade
17. Capacitação de Servidores
18. Inclusão
19. Segurança e Saúde do Trabalhador
20. Preparação para aposentadoria
21. Gestão do Conhecimento



TECNOLOGIA

22. Segurança da informação
23. Governança de TI
24. Infraestrutura de TI
25. Desenvolvimento de Profissionais
26. Cultura tecnológica inovadora



ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

27. Otimização de Recursos
28. Consolidação e expansão do Cefet/RJ
29. Capacitação e qualificação profissional
30. Transparência e prestação de contas
31. Acessibilidade



PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

32. Geração e difusão de conhecimento
33. Ética
34. Responsabilidade Social
35. Excelência
36. Acompanhamento de Egressos
37. Interdisciplinaridade



Figura 06

Matriz de Materialidade do Cefet/RJ (2019)

Fonte: TCU (2019), Cefet/RJ (2018)

2 Governança e estratégia

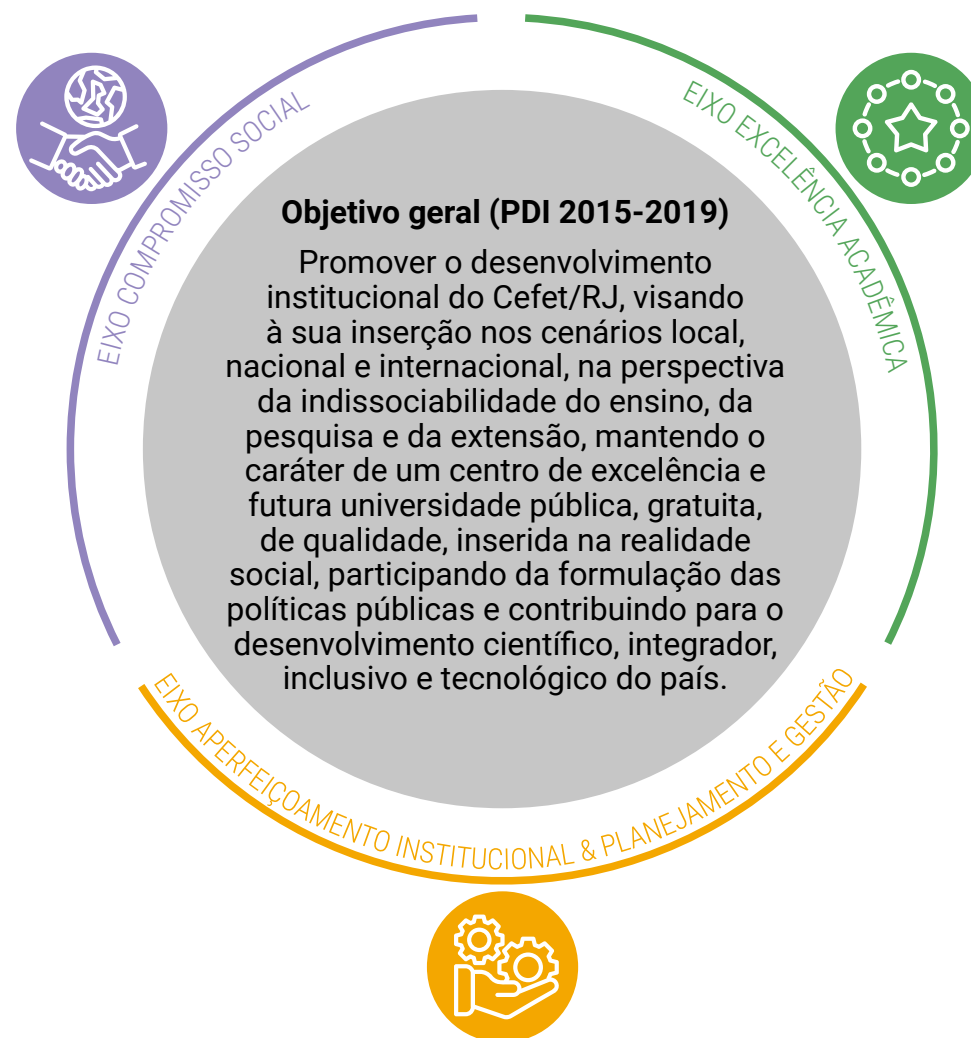
A unidade planejou o cumprimento de sua missão e objetivos estratégicos através de ações norteadas no PDI 2015-2019, ainda vigente, onde constam os alicerces estatutários e regimentais da instituição, que são:

- Ministrando ensino superior de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- Ministrando educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para diferentes setores da economia;
- Ministrando cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica;
- Ofertando educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- Realizando pesquisa, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade;
- Promovendo a extensão mediante integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, desenvolvendo ações interativas que concorram para a transferência e o aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada;
- Estimulando a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico, o pensamento reflexivo, com responsabilidade social.

Nesse capítulo, apresentamos os principais objetivos estratégicos institucionais do exercício, tendo em vista os seguintes eixos destacados na figura a seguir: Compromisso Social, Aperfeiçoamento Institucional, Planejamento e Gestão, Excelência Acadêmica.

Figura 07

Objetivos estratégicos do Cefet/RJ em três eixos.



Eixo Compromisso social Eixo Excelência Acadêmica

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Consolidar e ampliar a inserção do Cefet/RJ no desenvolvimento socioeconômico, cultural, político e científico em níveis local, regional e nacional.

Criar mecanismos de ampliação dos espaços de interlocução do Cefet/RJ com a sociedade, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento das demandas sociais e do desenvolvimento do país.

Participar, em nível local, regional e nacional, de fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito da inclusão social.

Consolidar e ampliar parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo e de impacto social.

Promover a representação do Cefet/RJ nos diversos conselhos, comitês e organizações de fomento a projetos acadêmico-institucionais.

Democratizar as condições de acesso aos cursos do Cefet/RJ.

Estabelecer políticas facilitadoras da integração da comunidade acadêmica intracampus, intercampi e com os grupos organizados da sociedade, especialmente na área de atuação do Cefet/RJ.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Otimizar e manter os recursos infraestruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para a utilização plena da capacidade do Cefet/RJ.

Consolidar e ampliar a expansão do Cefet/RJ, fundamentada em ensino, pesquisa e extensão, de modo articulado com as políticas públicas da área.

Consolidar as ações de capacitação dos docentes e dos servidores técnico-administrativos através da implementação de um programa de desenvolvimento, avaliação, desempenho e alocação, que respeite as habilidades de caráter pessoal e profissional, com reflexos na melhoria dos serviços essenciais às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Criar programas de valorização, reconhecimento e motivação das pessoas – servidores públicos – a fim de se perceberem como sujeitos da missão da universidade.

Priorizar a contratação e fixação de doutores na instituição.

Implementar oficinas de línguas estrangeiras e portuguesa para estudantes e servidores.

Ampliação, manutenção e reestruturação das bibliotecas.

Disponibilizar sistemas de informação para permitir o acompanhamento de uma forma integrada das informações institucionais de modo a dar suporte à gestão e ao planejamento estratégico.

Proporcionar transparência e publicidade nas prestações de contas, tanto no que diz respeito às atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão), quanto no que tange ao uso dos recursos de que dispõe.

Adequar os espaços e sistemas institucionais, levando em conta o acesso das pessoas com deficiência.

Fortalecer a comunicação como estratégia institucional.

Criar, consolidar e/ou aperfeiçoar instrumentos, ações e meios de comunicação institucional com as comunidades interna e externa.

Dar continuidade à atuação, junto aos órgãos competentes, com vistas a buscar o aumento do número de vagas de pessoal técnico-administrativo e docente, assim como do aumento/redimensionamento dos Cargos de Direção e Funções Gratificadas (CD e FG), no intuito de adotar o modelo proposto para a transformação do Cefet/RJ em universidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ampliar e fortalecer a atuação dos órgãos colegiados do Cefet/RJ nos projetos político-institucionais.

Participar, em nível local, regional e nacional, de fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

Promover revisão e atualização dos documentos legais do Cefet/RJ.

Otimizar a capacidade de gestão institucional.

Implementar sistemas de avaliação e monitoramento de indicadores, visando à melhoria da qualidade institucional do Cefet/RJ.

Incentivar o desenvolvimento de programas inovadores, bem como o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, visando à crescente qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa, estimulando a divulgação do conhecimento produzido.

Consolidar-se como produtor de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, de modo a contribuir para o desenvolvimento do país.

Implementar uma política de democratização da informação, por meio do fortalecimento do sistema de bibliotecas e do acesso à internet e repositórios de dados.

Promover a inserção qualificada da instituição no panorama acadêmico nacional e internacional, pela difusão da sua produção científica e tecnológica.

Fomentar a realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer.

Promover ações capazes de trazer ao cotidiano da vida acadêmica a discussão de estratégias e de atividades voltadas à questão socioambiental, no marco de uma formação profissional e cidadã.

Melhorar a qualidade do ensino em todos os níveis, buscando envolver docentes e estudantes em processos e práticas pedagógicas nas quais ambos se reconheçam como produtores de conhecimento no âmbito da experiência de ensinar-aprender-pesquisar

Estimular a realização de projetos de pesquisa, que aperfeiçoem a produção científica e tecnológica, integrando os diversos níveis de ensino.

Implementar políticas acadêmicas de integração do ensino, pesquisa, extensão e internacionalização, através de programas que envolvam de forma indissociável a produção e difusão do conhecimento, contribuindo para a formação dos alunos.

Consolidar a extensão universitária como interface da universidade com diferentes segmentos da sociedade e como espaço pedagógico de formação, estimulando o protagonismo estudantil.

Reduzir a evasão dos estudantes nos cursos do Cefet/RJ.

Consolidar as atividades baseadas em novas tecnologias de ensino presenciais, semipresenciais e a distância.

Promover o estudo para a ocupação das vagas ociosas, através de mecanismos diferenciados que contemplem a superação das causas da evasão estudantil.

Relativamente aos exercícios seguintes, a fim de cumprir sua missão, ratificada no PDI 2020-2024, recentemente elaborado, o Cefet/RJ estabeleceu os seguintes objetivos estratégicos, separados por áreas temáticas, como se segue.

Ensino

- Aperfeiçoar e garantir a qualidade acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição
- Desenvolver políticas para a melhoria do índice de Eficiência Acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição;
- Desenvolver políticas para a melhoria do acesso aos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição;

Pesquisa, pós-graduação e Inovação

- Expansão das atividades de pesquisa;
- Melhorar a qualidade das atividades de pesquisa;
- Expansão da Pós-Graduação;
- Melhorar a qualidade da Pós-Graduação;

Extensão

- Incentivar a prática da Extensão articulada ao Ensino e a Pesquisa como elemento indissociável do processo de formação em todos os níveis de ensino ministrados no CEFET/RJ;
- Garantir a qualidade na Extensão;
- Fomentar a utilização de metodologias que fortaleçam o cooperativismo o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, social e ambiental;
- Expandir o programa de estágio e emprego em todos os Campi
- Implementar e consolidar a Política de Assistência Estudantil do Cefet/RJ.

Administração e Planejamento

- Fomentar a integração dos diversos Planos Institucionais.
- Aprimorar a gestão da DIRAP através da otimização dos processos internos
- Ampliar a sustentabilidade orçamentária.
- Promover o conceito de sustentabilidade ambiental nos processos de compras

Governança

- Consolidar a Gestão de Riscos Institucional
- Consolidar e Melhorar a Gestão de Mapeamento de processos no Cefet/RJ.

Pessoas

- Promover a melhoria das condições de Trabalho, Segurança e Saúde dos Trabalhadores no Cefet/RJ
- Reestruturar a gestão do Desenvolvimento de Pessoas para incrementar sua efetividade em relação às necessidades institucionais
- Estruturar modelo de gestão de pessoas que gere impactos positivos na qualidade do serviço prestado pela instituição

Tema transversal: Sustentabilidade Ambiental

- Fortalecer a sustentabilidade ambiental na instituição

Tema transversal: Direitos Humanos

- Instituir e fortalecer uma Política de Ação Afirmativa institucional que contemple as populações negras, quilombolas, indígenas, imigrantes, LGBT, pessoas com deficiências, idosos e/ou mulheres;
- Garantir a discussão dos Direitos Humanos e da diversidade em atividades de ensino, pesquisa e extensão em parceria com os movimentos sociais e representações da sociedade civil;

Tema transversal: Arte e Cultura

- Incentivar, valorizar e ampliar institucionalmente o espaço da produção e fruição de Arte e Cultura, campos consolidados de conhecimento e fundamentais para o exercício pleno da cidadania, no ambiente do Cefet/RJ;

Tema transversal: Esporte

- Incentivar, valorizar e ampliar institucionalmente o espaço da produção e fruição de Arte e Cultura, campos consolidados de conhecimento e fundamentais para o exercício pleno da cidadania, no ambiente do Cefet/RJ;
- Discutir cultura geral, cultura corporal, consciência corporal e práticas corporais;

Tema transversal: Comunicação Institucional

- Solucionar desafios e problemas de comunicação, contribuindo, assim, para o fortalecimento da imagem da organização, o cumprimento da sua missão institucional e o relacionamento com seus públicos de interesse;

Tema transversal: Comunicação Científica

- Fortalecer a comunicação científica do CEFET/RJ

Infraestrutura: Arquivo

- Atendimento às demandas referentes ao levantamento da produção documental, visando o processo de análise de documentos de arquivo e seu diagnóstico;
- Promover melhorias na estrutura física dos Arquivos do Sistema Multicampi;

Infraestrutura: Biblioteca

- Consolidação do repositório institucional digital
- Atualizar, garantir a segurança e expandir o acervo bibliográfico institucional;

Infraestrutura: Prefeitura

- Elaboração de obras para permitir a acessibilidade de pessoas com deficiência em todos os ambientes do Cefet/RJ

Tecnologia da Informação

- Expandir a infraestrutura e conectividade de TI
- Promover o alinhamento das ações da área de TI com os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão
- Adequar a gestão de TI às novas exigências de governança de TI

Internacionalização

- Ampliar a participação do Cefet/RJ no cenário internacional
- Consolidar uma ambiência acadêmica capaz de promover e sustentar o processo de Internacionalização
- Formar recursos humanos preparados para atuação global

POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

Os objetivos estratégicos vigentes bem como os planos internos da instituição encontram-se vinculados a 3 principais planos: Plano Plurianual (PPA 2016-2019), Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e Plano Estratégico do CNPq 2025.

1. Plano Plurianual (PPA 2016-2019):

PROGRAMA 2080 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS

Apesar de não apresentar associação direta à instituição, são contemplados os seguintes objetivos:

- Objetivo 1007 – Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e de aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.
- Objetivo 1008 – Fortalecer a formação e a valorização dos profissionais da educação, em regime de colaboração com os sistemas de ensino, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e da aprendizagem ao longo da vida, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.
- Objetivo 1009 – Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.
- Objetivo 1010 – Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.
- Objetivo 1011 – Aprimorar os processos de gestão, monitoramento e avaliação dos sistemas de ensino, considerando as especificidades

da diversidade e inclusão, em cooperação com os entes federados, estimulando a participação social, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.

PROGRAMA 2044 – PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA JUVENTUDE

Não apresenta associação direta no PPA 2016-2019 à instituição em nenhuma seção. Porém, no que tange às atividades e competências da instituição, é contemplado o seguinte objetivo:

- Objetivo 1137 – Promover e integrar ações que contribuam para a efetivação do direito da juventude à sustentabilidade e ao meio ambiente.

PROGRAMA 2038 – DEMOCRACIA E APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA

Não há associação direta no PPA 2016-2019 à instituição em nenhuma seção. No entanto, no que tange às atividades e competências, são contemplados os seguintes objetivos:

- Objetivo 1154 – Fortalecer a participação social na gestão pública e o diálogo com a sociedade civil organizada, promovendo o aprimoramento das políticas públicas, a articulação do atendimento a demandas e a resolução de conflitos sociais.
- Objetivo 1157 – Ampliar a capacidade do Estado de prover entregas à sociedade com agilidade, qualidade e sustentabilidade a partir de aprimoramento da gestão de recursos e processos.
- Objetivo 1158 – Aumentar a eficiência da ação do Estado mediante o uso integrado da tecnologia da informação e o aprimoramento da gestão, contribuindo para a segurança da informação e comunicações e a segurança cibernética.
- Objetivo 1159 – Aumentar a eficiência da força de trabalho do Estado por meio da capacitação, do aprendizado organizacional e da promoção da diversidade.
- Objetivo 1160 – Aprimorar o conhecimento sobre a realidade brasileira por meio do aperfeiçoamento da gestão das informações estatísticas e geocientíficas oficiais e dos registros administrativos.
- Objetivo 1161 – Aproximar as pessoas do Estado fortalecendo as políticas de controle social, transparência governamental e de acesso à informação.

2. Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024)

Segue um resumo dos temas contemplados nas diretrizes do Cefet/RJ, visto que algumas metas estão associadas por estarem alinhados ao PDI 2015-2019:

Meta Nacional (PNE 2014-2024)	Cefet/RJ
Meta 8: elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 anos de estudo no último ano de vigência deste plano, para as populações do campo, da região de menos escolaridade no país e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.	Sistema de cotas
Meta 11: triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público	Educação Profissional Técnica na modalidade presencial e à distância
Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público	Assegurada a qualidade da oferta e expansão de vagas para o ensino superior
Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores.	Aumento do número de mestres e doutores
Meta 14: elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 mestres e 25.000 doutores.	Novos Programas stricto sensu tanto mestrado quanto doutorado
Meta 18: assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal	Plano de carreira a todos os servidores: docentes do magistério Superior, EBTT e técnicos administrativos

3. Plano Estratégico CNPq 2025 – Processos

Dos processos indicados como estratégicos ao CNPq, foram identificadas seis ações relevantes ao desenvolvimento institucional do Cefet/RJ:

- Modelo de Gestão: Aumentar a capacidade institucional de articulação, integração e participação na formulação das políticas de CT&I
- Internacionalização: Capacitar pesquisadores e estudantes brasileiros no exterior
- Monitoramento e Avaliação: Criar sistema dinâmico e integrado de monitoramento e avaliação
- Integração e interação com os parceiros: Fazer parcerias aderentes à Estratégia Nacional de CT&I
- Inovação: (i) Apoiar o processo inovativo; (ii) Formar, capacitar e valorizar pessoas para inovação.

- Compromisso Social: (i) Promover o debate público, a divulgação e a educação em CT&I; (ii) Fortalecer a relação entre compromisso social e excelência científica.

ESTÁGIO INICIAL DE CAPACIDADE DE GOVERNANÇA

Como observado pelo TCU cerca de metade das instituições no Brasil avaliadas pelo mesmo, se encontravam em estágio inicial de capacidade em Governança e Gestão em todos os índices mensurados pelo TCU (IGovPub, IGestPessoas, IGestTI e IGestCont). Aos poucos, as entidades estão saindo do estágio inicial de capacidade de governança e gestão e aprimorando seus mecanismos, o que é bastante positivo institucionalmente. No último relatório de gestão (2018) o Cefet/RJ não apresentou nenhum tipo de avaliação nesse sentido, impossibilitando comparar o presente relatório com o anterior, além das mudanças encontradas na estrutura do novo relatório através da DN 178. Sendo assim, a tabela a seguir apresenta uma primeira e embrionária tratativa de indicadores, podendo ser aprimorado para nova prestação de contas, já que teremos nova estrutura de relatório para o ano 2021. Por fim, observa-se na tabela que o Cefet/RJ está também no estágio inicial de governança, com destaque para TI, que apresenta em seu indicador menor percentual para atingir 100% de governança. Nesse sentido, buscando seguir as orientações do TCU a administração apresenta uma visão inicial e medidas adotadas embrionárias em relação aos indicadores de governança e gestão da tabela 03, apesar de ser uma administração que assumiu a gestão temporariamente em meados do exercício de 2019. Assim, para ampliar a governança, têm-se como medidas reuniões constantes de alinhamento, estudos para Implantação de Sistema de Informação Gerencial com Processo Eletrônico, busca de implantação e modernização dos controles e processos via sistema eletrônico, mudanças na gestão do DRH que passou a se chamar DGP, criação da coordenação de correição e transparência, novo perfil para ouvidoria, iniciou um processo de sistematização eletrônica para controle e organização com uma visão mais moderna tendo como base o sistema SUAP.

Tabela 03		Índice	2019
Indicadores de Governança		Gestão e Governança	55%
		Governança Pública	62%
		Gestão de Pessoas	55%
		Gestão de TI	42%
		Gestão de Contratos/Licitações	56%

Fonte: DN 178, questionário, acórdão 588 de 2018 (TCU)

PRINCIPAIS POLÍTICAS E PLANOS ESTRATÉGICOS

Conforme o quadro a seguir, é possível relacionar os objetivos estratégicos que foram alcançados a partir dos planos e políticas institucionais presentes/em curso no exercício 2019.

Políticas e Planos Institucionais	Objetivos Estratégicos
Plano de Internacionalização	<p>Incentivar o desenvolvimento de programas inovadores, bem como o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, visando à crescente qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa, estimulando a divulgação do conhecimento produzido.</p> <p>Promover a inserção qualificada da instituição no panorama acadêmico nacional e internacional, pela difusão da sua produção científica e tecnológica.</p>
Plano de Integridade	<p>Promover revisão e atualização dos documentos legais do Cefet/RJ.</p> <p>Otimizar a capacidade de gestão institucional.</p>
Política de Gestão de Riscos	Otimizar e manter os recursos infraestruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para a utilização plena da capacidade do Cefet/RJ.
Plano de Gestão de Logística Sustentável	<p>Promover ações capazes de trazer ao cotidiano da vida acadêmica a discussão de estratégias e de atividades voltadas à questão socioambiental, no marco de uma formação profissional e cidadã.</p> <p>Otimizar e manter os recursos infraestruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para a utilização plena da capacidade do Cefet/RJ.</p> <p>Disponibilizar sistemas de informação para permitir o acompanhamento de uma forma integrada das informações institucionais de modo a dar suporte à gestão e ao planejamento estratégico.</p>
Plano Institucional de Capacitação Docente (PICD)	Consolidar as ações de capacitação dos docentes e dos servidores técnico-administrativos através da implementação de um programa de desenvolvimento, avaliação, desempenho e alocação, que respeite as habilidades de caráter pessoal e profissional, com reflexos na melhoria dos serviços essenciais às atividades de ensino, pesquisa e extensão
Plano de Capacitação dos Técnicos-Administrativos	Criar programas de valorização, reconhecimento e motivação das pessoas – servidores públicos – a fim de se perceberem como sujeitos da missão da universidade.
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	<p>Consolidar e ampliar a inserção do Cefet/RJ no desenvolvimento socioeconômico, cultural, político e científico em níveis local, regional e nacional.</p> <p>Consolidar e ampliar a expansão do Cefet/RJ, fundamentada em ensino, pesquisa e extensão, de modo articulado com as políticas públicas da área.</p> <p>Disponibilizar sistemas de informação para permitir o acompanhamento de uma forma integrada das informações institucionais de modo a dar suporte à gestão e ao planejamento estratégico.</p> <p>Otimizar e manter os recursos infraestruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para a utilização plena da capacidade do Cefet/RJ.</p> <p>Proporcionar transparência e publicidade nas prestações de contas, tanto no que diz respeito às atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão), quanto no que tange ao uso dos recursos de que dispõe</p>
Política de Sustentabilidade Ambiental	<p>Promover ações capazes de trazer ao cotidiano da vida acadêmica a discussão de estratégias e de atividades voltadas à questão socioambiental, no marco de uma formação profissional e cidadã.</p> <p>Otimizar e manter os recursos infraestruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para a utilização plena da capacidade do Cefet/RJ.</p>
Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	<p>Melhorar a qualidade do ensino em todos os níveis, buscando envolver docentes e estudantes em processos e práticas pedagógicas nas quais ambos se reconheçam como produtores de conhecimento no âmbito da experiência de ensinar-aprender-pesquisar.</p> <p>Estimular a realização de projetos de pesquisa, que aperfeiçoem a produção científica e tecnológica, integrando os diversos níveis de ensino.</p> <p>Implementar políticas acadêmicas de integração do ensino, pesquisa, extensão e internacionalização, através de programas que envolvam de forma indissociável a produção e difusão do conhecimento, contribuindo para a formação dos alunos.</p> <p>Consolidar a extensão universitária como interface da universidade com diferentes segmentos da sociedade e como espaço pedagógico de formação, estimulando o protagonismo estudantil.</p> <p>Reduzir a evasão dos estudantes nos cursos do Cefet/RJ.</p> <p>Consolidar as atividades baseadas em novas tecnologias de ensino presenciais, semipresenciais e a distância.</p> <p>Promover o estudo para a ocupação das vagas ociosas, através de mecanismos diferenciados que contemplem a superação das causas da evasão estudantil.</p> <p>Consolidar-se como produtor de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, de modo a contribuir para o desenvolvimento do país.</p> <p>Implementar sistemas de avaliação e monitoramento de indicadores, visando à melhoria da qualidade institucional do Cefet/RJ.</p>
Plano de Dados Abertos	Criar mecanismos de ampliação dos espaços de interlocução do Cefet/RJ com a sociedade, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento das demandas sociais e do desenvolvimento do país.
Plano de Comunicação	<p>Criar mecanismos de ampliação dos espaços de interlocução do Cefet/RJ com a sociedade, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento das demandas sociais e do desenvolvimento do país.</p> <p>Fortalecer a comunicação como estratégia institucional.</p> <p>Criar, consolidar e/ou aperfeiçoar instrumentos, ações e meios de comunicação institucional com as comunidades interna e externa.</p>
Plano Estratégico (2018-2028)	Promover o desenvolvimento institucional do Cefet, visando a sua inserção nos cenários local, nacional e internacional, na perspectiva da indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão, mantendo um caráter de um Centro de excelência e futura universidade pública, gratuita, de qualidade, inserida na realidade social, participando da formação das políticas públicas e contribuindo para o desenvolvimento científico, integrador, inclusivo e tecnológico do país.

APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DA UPC DE GERAR VALOR

A estrutura de governança no Cefet/RJ está organizada conforme a seguir, com vistas a dar apoio ao cumprimento dos objetivos estratégicos.

Instâncias externas de governança – São autônomas e independentes não estando vinculadas apenas a uma organização e responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação:

- Tribunal de Contas da União – TCU
- Ministério Público Federal – MPF e
- Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União – CGU.

Instâncias internas de governança – responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, agindo sempre em casos que desvios sejam identificados:

CONSELHO DIRETOR (CODIR) – é o órgão deliberativo e consultivo da administração superior do Cefet/RJ que tem como principal atribuição homologar a política geral apresentada pela Direção-Geral nos planos administrativo, econômico-financeiro e de ensino, pesquisa e extensão. O CODIR é composto por dez membros e seus respectivos suplentes, todos nomeados pelo Ministro de Estado da Educação para um mandato de quatro anos. O Diretor-Geral é o Presidente nato do Conselho. O suplente do Presidente é o Vice-Diretor-Geral.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE) – é o órgão com competência para deliberar e normatizar o que concerne às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Cefet/RJ, de acordo com a Política Institucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, apresentada pela Direção-Geral e homologada pelo Conselho Diretor. O Diretor-Geral do Cefet/RJ é o Presidente nato do CEPE e, nas suas ausências, o Vice-Diretor-Geral exerce a presidência.

CONSELHO DE ENSINO (CONEN) – é o órgão colegiado autônomo com competência para deliberar e normatizar o que concerne às atividades de ensino do Cefet/RJ, de acordo com a Política Institucional de Ensino. O Conselho é presidido pelo Diretor de Ensino e formado por representantes eleitos dos segmentos de ensino.

CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (COPEP) – é o órgão colegiado autônomo com competência para deliberar e normatizar o que concerne às atividades de pesquisa e pós-graduação do

Cefet/RJ, de acordo com a Política Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação. O COPEP é integrado por membros titulares e respectivos suplentes. O Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação é o Presidente nato do COPEP e tem voto de qualidade além do voto comum.

CONSELHO DE EXTENSÃO (CONEX) – é o órgão colegiado autônomo com competência para deliberar e normatizar no que concerne às atividades de extensão do Cefet/RJ. O Diretor de Extensão é o presidente nato do CONEX.

CONSELHO DEPARTAMENTAL (CONDEP) – é a instância máxima de natureza consultiva, deliberativa, normativa e julgadora do Departamento de Educação Superior no campus Maracanã. Esse Conselho é composto por membros natos, que são o Chefe do Departamento de Educação Superior, os chefes dos departamentos acadêmicos, e um representante discente.

CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE ENSINO MÉDIO TÉCNICO (CONDMET) – órgão colegiado do campus Maracanã que possui atribuições normativas, consultivas e recursivas em assuntos didáticos e pedagógicos do Departamento de Ensino Médio e Técnico - DEMET. É composto pelo Chefe do DEMET, pelos coordenadores de disciplinas ou cursos vinculados ao departamento, por dois discentes regularmente matriculados e por um Pedagogo, membro da Divisão de Apoio Pedagógico – DIAPE.

CONSELHO DO CAMPUS (CONPUS) – é o órgão colegiado máximo competente para deliberar e normatizar sobre as atividades de Ensino, de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, a serem desenvolvidas em âmbito local pelos campi que integram ou venham a integrar o Sistema Cefet/RJ. O Diretor do Campus é membro nato do conselho e seu presidente.

COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES (CGRIC) – criado por meio da Portaria/Cefet/RJ nº 803, de 06/07/2016, tem como principal atribuição institucionalizar, promover, garantir e supervisionar a implantação e o desenvolvimento da Gestão de Riscos na instituição.

COMITÊ ESTRATÉGICO DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CGTIC) – comitê com caráter deliberativo que objetiva o estabelecimento de políticas e diretrizes para integração dos sistemas que compõem a plataforma operacional, assim como promover o alinhamento das áreas de negócio com as áreas de Tecnologia da Informação, em consonância com o Programa de Modernização do Poder Executivo Federal e com o que determina a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação. O CGTI é presidido pelo Diretor-Geral do Cefet/RJ ou suplente formalmente indicado.

Instâncias internas de apoio à governança – São responsáveis por realizar a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à Alta Administração.

OUVIDORIA – é um órgão de promoção e defesa dos direitos de estudantes, servidores e comunidade externa universitária em suas relações com o centro, em suas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas, assim como na prestação de serviços. A Ouvidoria exerce suas atividades com autonomia e no interesse geral dos cidadãos. Porém o órgão não possui caráter administrativo, executivo, judicativo ou deliberativo, exercendo papel mediador nas relações envolvendo instâncias universitárias e integrantes das comunidades interna e externa.

AUDITORIA INTERNA – Tem como missão contribuir, de forma independente, tanto para a avaliação quanto para o aprimoramento do gerenciamento de riscos, dos controles internos e da governança da instituição, além de agregar valor às práticas administrativas e colaborar para a melhoria da gestão quanto à eficácia, eficiência e economicidade dos processos. O Propósito da AUDIN consiste em uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, organizada de maneira a aprimorar as operações de uma entidade e a elas agregar valor. Auxilia na realização de seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controles internos e de governança.

Vinculada ao CODIR do Cefet/RJ e administrativamente à Direção-Geral, as atividades de auditoria interna abrangem todos os processos, atividades, programas, operações, riscos e controles existentes no Cefet/RJ. Dentre as atribuições compete à AUDIN oferecer trabalhos de avaliação e consultoria, destinados à melhoria da governança, dos controles internos e da gestão de riscos, de forma que controles mais eficientes e eficazes mitiguem os principais riscos de que a entidade não alcance seus objetivos e os mantenham em um nível aceitável.

SERVIÇO DE ACESSO À INFORMAÇÃO (E-SIC) – permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada para órgãos e entidades do Executivo Federal. O cidadão ainda pode entrar com recursos e apresentar reclamações sem burocracia.

COMISSÃO DE ÉTICA – é um órgão colegiado, vinculado à Direção Geral, que possui dentre outras, a competência de supervisionar a observância do Código de Ética Profissional do Servidor Público do Poder Executivo Federal, podendo apurar condutas que possam configurar violação às normas e adotar providências, aplicando sanções, tais como pena de censura que configurarão nos registros funcionais dos servidores.

COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE – é um órgão colegiado, vinculado à Direção Geral, com funções de assessoramento ao CODIR para a formulação e o acompanhamento da execução da Política de Pessoal Docente do Cefet/RJ. É constituída por um Comitê Central sediado no campus Maracanã e de Núcleos Permanentes de Pessoal Docente (NPPDs) nos demais campi, sendo seus membros eleitos por seus pares. O Comitê Central é formado por três representantes da carreira do Magistério superior e três da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, já os núcleos são compostos por um representante de cada carreira, quando existir mais de uma no campus.

COMITÊ DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (CODIN) – é o órgão colegiado consultivo e propositivo, de natureza executiva e caráter permanente, que tem a finalidade de colaborar com o Departamento de Desenvolvimento Institucional (DEDIN) nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de desenvolvimento institucional. A presidência do CODIN é designada pelo Diretor de Gestão Estratégica e ficará preferencialmente a cargo do chefe do Departamento de Desenvolvimento Institucional.

COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (COGTI) – é o órgão colegiado de natureza consultiva e propositiva, de caráter permanente que tem a finalidade de colaborar com o Departamento de Tecnologia da Informação nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de Tecnologia e Segurança da Informação. O COGTI será presidido pelo chefe do Departamento de Tecnologia da Informação (DTINF).

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL INSTITUCIONAL (COSAI) é o órgão colegiado de natureza consultiva e propositiva, de caráter permanente, que tem a finalidade de colaborar com a Divisão de Estratégia para a Sustentabilidade Ambiental Institucional (DISAI) nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de sustentabilidade institucional. A presidência do COSAI será designada pelo Diretor de Gestão Estratégica e ficará preferencialmente a cargo do chefe da DISAI.

COMISSÃO CENTRAL DE COLETA SELETIVA SÓLIDÁRIA (CCCSS) – comissão formada em resposta a demanda criada pelo Decreto nº 5.940/2006,

que exige dos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta a separação de resíduos recicláveis em benefício de associações e cooperativas de catadores de material reciclável. Constituída inicialmente por servidores e alunos do campus Maracanã indicados. Nos demais campi foram estabelecidas as Comissões Adjuntas de Coleta Seletiva Solidária, que também possuem servidores indicados pelos respectivos diretores.

Outras instâncias – contribuem para a boa governança da organização: a administração executiva, a gestão tática e a gestão operacional.

Gestão Estratégica (Administração Executiva) – responsável pela gestão da organização e por estabelecer políticas e objetivos e prover direcionamento para a organização:

DIREÇÃO-GERAL - o órgão executivo do Cefet/RJ que tem por finalidade organizar a sua gestão, de forma harmônica, a partir de diretrizes gerais que garantem a unidade e identidade da instituição em todo o Estado.

DIRETORIA DE ENSINO – é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento do ensino do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Diretoria de Extensão.

DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento da pesquisa e do ensino de pós-graduação do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Ensino e da Diretoria de Extensão.

DIRETORIA DE EXTENSÃO – é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento da extensão e da Assistência Estudantil do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Ensino e Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – é o órgão encarregado de prover e executar as atividades relacionadas com a administração e planejamento orçamentário do Cefet/RJ e sua execução financeira e contábil.

DIRETORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA – é o órgão responsável pela coordenação da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, acompanhamento da execução dos planos e projetos e fornecimento oficial das informações sobre o desempenho do Cefet/RJ.

Gestão Tática – responsável por coordenar a gestão operacional em áreas específicas.

DIRETORIA DOS CAMPI – vinculada a Direção Geral, é responsável pela administração dos recursos orçamentários e de pessoal alocados nas suas respectivas unidades.

Os demais dirigentes que integram o nível tático da organização (p. ex. Chefes de Departamento) são os agentes públicos que, tipicamente, atuam nessa estrutura.

Gestão Operacional - responsável pela execução de processos produtivos finalísticos e de apoio. Os gerentes, membros da organização que ocupam cargos ou funções a partir do nível operacional (p. ex. Chefes de divisão, chefes de seção, chefes de setor e secretarias administrativas, coordenadores de curso) são os agentes públicos que, tipicamente, atuam nessa estrutura.

Instrumentos de Governança:

RELATÓRIO DE GESTÃO – é o documento composto por informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial, organizado para permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão dos responsáveis por uma ou mais unidades jurisdicionadas durante um exercício financeiro. O relatório é apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual. Trata-se de uma obrigação prevista nos termos do art. 70 da Constituição Federal.

RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA (RAINT) – é o documento formal contendo o relato das atividades de auditoria interna executadas em função das ações planejadas previamente, constantes do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), e daquelas ações não planejadas, que exigiram atuação efetiva e oportuna da unidade de Auditoria de Interna.

PLANO DE DADOS ABERTOS – é o documento orientador para as ações de implementação e promoção de abertura de dados, inclusive geoespacializados, obedecendo a padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações. É ele quem organiza o planejamento referente à implantação e racionalização dos processos de publicação de dados abertos nas organizações públicas.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Os principais canais de acesso direto do cidadão são a Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC, e-SIC). Estes canais foram integrados na plataforma Fala.BR. desde agosto de 2019, onde passou a ser possível tratar, em ambiente único, tanto as manifestações de ouvidoria, quanto solicitações de simplificação e pedidos de acesso à informação.

Os gráficos a seguir foram extraídos a partir de dados levantados através do Relatório Anual de Pedidos e do Relatório Anual de Recursos, ambos emitidos pela plataforma e-sic.gov.br

Ouvidoria

A Ouvidoria é um mecanismo de exercício da democracia participativa com duas grandes finalidades: realizar o controle social da qualidade do serviço público, auxiliando a busca de soluções para os problemas existentes nos órgãos do Estado; e promover a efetividade dos direitos humanos ao ouvir, reconhecer e qualificar as manifestações recebidas, encaminhando-as para os órgãos competentes e acompanhando sua tramitação, para, posteriormente, fornecer a resposta adequada ao cidadão. Com o advento do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal ([e-Ouv](#)), desenvolvido pela CGU, o Cefet/RJ aderiu integral e formalmente a essa ferramenta, sem prejuízo de continuar utilizando o canal que, desde 2005, foi implantado (ouvidoria@cefet-rj.br), assim como, o atendimento telefônico (21-2566-3050) e o presencial através de formalização no Protocolo-Geral do Cefet/RJ. Cabe registrar que o e-Ouv é um sistema do qual se pode extrair as devidas estatísticas de atendimento por parte da Ouvidoria e, dada a sua origem, é monitorado pela CGU-OGU, o que confere maior fidedignidade aos atendimentos prestados.

Gráfico 05: Demandas recebidas pelo sistema e-Ouv em 2019



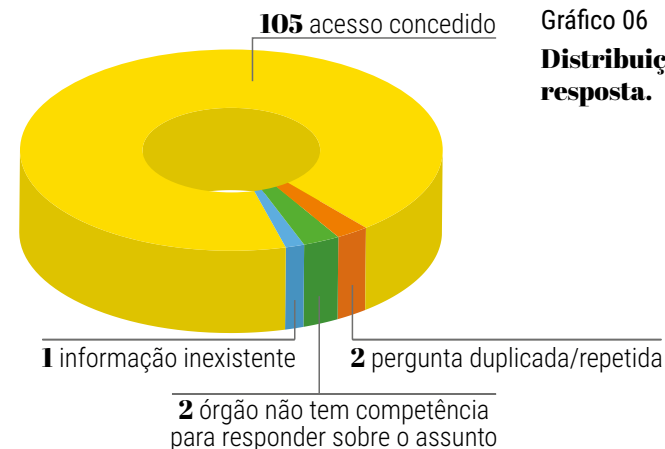
Fonte: e-Ouv (2019)

A seguir, apresentamos as demandas recebidas e atendidas pela Ouvidoria da Instituição, com todas possuindo o status de concluída na plataforma.

e-SIC

Durante o ano de 2019 foram registrados 110 pedidos protocolados junto ao sistema e-SIC, caracterizando uma média de 9,17 pedidos ao mês. Esse número de pedidos registrados durante 2019 representou um aumento de 23,% do uso da ferramenta e-SIC em relação ao ano de 2018, confirmando o maior conhecimento por parte da comunidade do sistema de acesso à informação.

Observou-se por meio do gráfico a em 2019 que os pedidos foram realizados por 88 solicitantes, sendo 75 o número de solicitantes com um único pedido, e apenas 3,41% do total de solicitantes são pessoa jurídica. Do total de pedidos, 100% foram respondidos por meio do sistema, tendo sido 105 pedidos com o acesso concedido, 2 com pergunta duplicada/repetida, 2 cujo órgão não tem competência para responder sobre o assunto e 1 com informação inexistente, como demonstrado no Gráfico a. Durante o exercício, 14 pedidos tiveram seu prazo prorrogado devido a complexidade da resposta, correspondendo, assim, a 55,5% de aumento na quantidade de prorrogações em relação ao ano anterior.



Com relação ao perfil dos solicitantes observa-se por meio do Gráfico b, que 22,35% dos solicitantes não informaram sua localização, estando os demais localizados em vários estados do Brasil. De acordo com o Gráfico c, observa-se que 48,24% dos solicitantes são do gênero masculino, 40% são do gênero feminino e 11,76% não informaram.

Gráfico 07
Distribuição do número de solicitantes por localização.

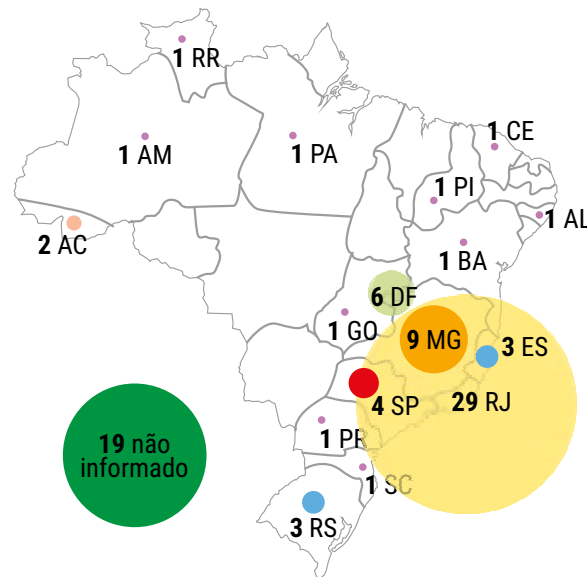


Gráfico 08
Distribuição do número de solicitantes por gênero.

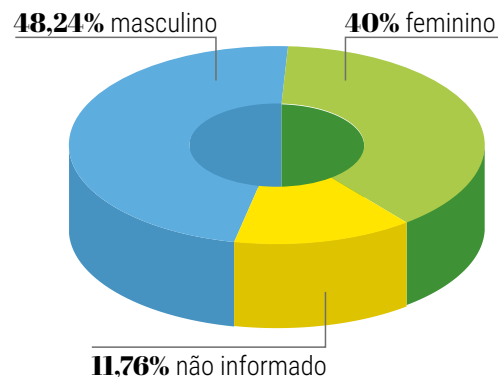
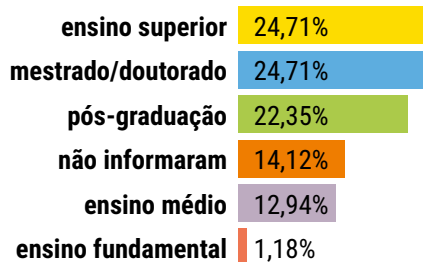


Gráfico 09
Distribuição do número de solicitantes por escolaridade.



Ainda com relação ao perfil dos solicitantes, o Gráfico d mostra que 24,71% dos solicitantes apresentam ensino superior, 24,71% mestrado/doutorado, 22,35% pós-graduação, 14,12% não informaram, 12,94 ensino médio, e 1,18% ensino fundamental.

Dos 110 pedidos recebidos, 9,09% geraram recurso ao chefe hierárquico, o que em termos absolutos representam 10 recursos, tendo sido 5 por motivo de informação incompleta, 4 por informação recebida não corresponder à solicitada e 1 por outros motivos. Os recursos ao chefe hierárquico foram 90% respondidos, porém 3 geraram recursos à autoridade máxima. Desses recursos, apenas 1 gerou recurso à CGU. Não houve recursos à Comissão Mista de Reavaliação de Informações – CMRI durante o exercício.

Os pedidos foram relativos a diversos assuntos levantados, porém, conforme observado por meio do Gráfico e, aquele que suscitou o maior número de questionamentos foi relativo à Ciência, Informação e Comunicação – Informação – Gestão, preservação e acesso, representando 50,91% dos pedidos.

Gráfico 10

Distribuição dos assuntos levantados (top 10).



- Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso
- Trabalho - Mercado de trabalho
- Governo e Política - Administração pública
- Educação - Assistência ao estudante
- Educação - Educação superior
- Ciência, Informação e Comunicação - Ciência e Tecnologia
- Economia e Finanças - Administração financeira
- Educação - Educação profissional e tecnológica
- Cultura, Lazer e Esporte - Cultura
- Ciência, Informação e Comunicação - Comunicação

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ EM PROCESSOS DECISÓRIOS

A existência e manutenção dos Conselhos e Comitês em diversas instâncias são importantes mecanismos de monitoramento e execução dos resultados dos planos. Qualquer cidadão, seja membro da comunidade interna ou da sociedade, poderá participar das reuniões dos Conselhos e Comitês, monitorando as suas representações e acompanhando os seus processos deliberativos.

Como forma de transparência, o Relatório de Gestão do Cefet, assim que aprovado, fica disponível no site da Instituição e pode ser consultado por todos os interessados através do link: <http://www.cefet-rj.br/index.php/relatorios-de-gestao>. De forma análoga, o RAINTE relatório elaborado pela Auditoria Interna (AUDIN), também é um importante documento de apoio ao controle institucional interno e

pode ser acessado no link a seguir: <http://www.cefet-rj.br/index.php/relatorio-anual-de-atividades-de-auditoria-interna>.

Essas estruturas de comunicação do Cefet/RJ são instrumentos que colaboram para o fortalecimento dos valores institucionais, sustentando a forma como são conduzidas as atividades administrativas e acadêmicas que se relacionam com as partes interessadas deste Centro, conforme demonstrado no quadro a seguir..

Quadro 03

Principais formas de participação cidadã

Forma	Instrumentos
Conselho Diretor	Participação em Reuniões
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Participação em Reuniões
Conselho de Ensino	Participação em Reuniões
Conselho de Pesquisa e Pós-graduação	Participação em Reuniões
Conselho de Extensão	Participação em Reuniões
Conselho do Campus	Participação em Reuniões
Comitê de Desenvolvimento Institucional	Participação em Reuniões
Comitê Gestor de Tecnologia da Informação	Participação em Reuniões
Comitê de Sustentabilidade Institucional	Participação em Reuniões
Relatório de Gestão	Controle anual de gestão
Relatório de Auditoria Interna (RAINT)	Controle da auditoria interna
Plano de Dados Abertos	Banco comum de dados
Lei de Acesso à Informação (e-sic)	Solicitação de informações
Ouvidoria	Recebimento de manifestações

3

Riscos, oportunidades e perspectivas

Riscos

Na ISO 31000, Risco é definido como sendo o “efeito da incerteza nos objetivos”. Segundo a IN 01/2016, risco é “a possibilidade de ocorrência de um evento que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos”. Um risco pode ser expresso pela combinação percebida da sua probabilidade de ocorrência e do impacto resultante da ameaça ou oportunidade.

Considerando que o desenvolvimento de qualquer atividade cotidiana inclui riscos, toda organização deve gerenciar seus riscos de modo que ocorra em níveis aceitáveis.

Oportunidades

Oportunidade é definida como a possibilidade de que um evento ocorra e influencie favoravelmente a realização dos objetivos. As oportunidades favorecem a criação ou a preservação de valor. A direção da organização canaliza as oportunidades para seus processos de fixação de estratégias ou objetivos, formulando planos que visam ao seu aproveitamento.

Tipos de Riscos

Os riscos podem ser rotulados e analisados de acordo com os seus tipos. Entende-se por tipos de riscos a natureza do fato que o gera. Nesse sentido, as ações e seus riscos associados são classificados de acordo com suas características:

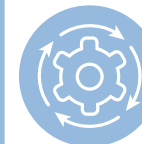


Riscos de Conformidade

Estão associados ao cumprimento de princípios constitucionais, legislação específica e/ou regulamentação externas aplicáveis às atividades da Instituição e às normas e procedimentos internos.

Riscos Operacionais

Estão associados à ocorrência de perdas, tais como: produtividade, ativos e orçamento; resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, infraestrutura, tecnologia, gestão de pessoas, instrumentos de gestão e qualidade, assim como de eventos externos (catástrofes naturais, greves, fraudes, mudanças no contexto político e econômico etc.) nas condições e prazos estabelecidos. Diz respeito à utilização eficaz e eficiente dos recursos.



Riscos Estratégicos

Estão associados às diretrizes que mobilizam os recursos de uma organização visando o longo prazo. Ele leva em conta os planos de ação, de onde partem importantes tomadas de decisão que podem afetar o alcance dos objetivos estratégicos da organização. Este grupo de riscos sofre influência constante do ambiente externo, como os cenários político, macroeconômico e tecnológico, além de mudanças no ambiente regulatório. Elementos como Governança Corporativa e Responsabilidade Social também fazem parte da gestão deste grupo, assim como os riscos relacionados à reputação da organização, como os riscos de imagem.



Riscos Financeiros

Estão associados aos eventos que podem comprometer a capacidade da Instituição de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações. Esses riscos podem gerar tanto economicidade quanto prejuízo para a organização.



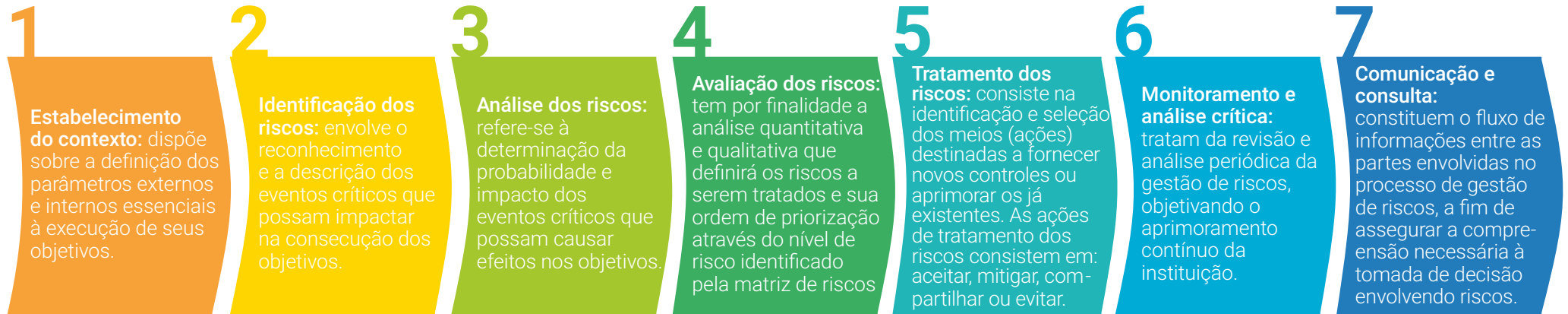
Riscos de Comunicação

Estão associados a eventos que podem impedir ou dificultar a disponibilidade de informações para a tomada de decisão e para o cumprimento das obrigações de prestação de contas. Trata da confiabilidade dos relatórios.



A Política de Gestão de Riscos do Cefet/RJ, elaborada com base em elementos propostos pela metodologia do COSO (Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission), foi aprovada em 08 de dezembro de 2017, conforme Resolução CODIR n° 44/2017 e está

disponível para consulta através do link: http://www.cefet-rj.br/attachments/article/3206/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2044_2017_CODIR.pdf. O processo de avaliação de riscos, previsto na Política supracitada é composto das seguintes fases demonstradas no quadro abaixo:



Escala de Probabilidade

DESCRIÇÃO FREQUÊNCIA

Muito Alta	Evento se reproduz muitas vezes, se repete seguidamente, de maneira assídua, numerosa e não raro de modo acelerado. Interfere de modo claro no ritmo das atividades, sendo evidentes mesmo para quem conhece pouco o processo.
Alta	Evento casual, corriqueiro. Devido à sua ocorrência habitual, seu histórico é amplamente conhecido por parte de gestores e operadores do processo.
Média	Evento esperado, de frequência reduzida e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido.
Baixa	Evento casual, inesperado. Muito embora raro, há históricos de ocorrência conhecido por parte de gestores e operadores do processo.
Muito Baixa	Evento extraordinário para os padrões conhecidos da gestão e operação do processo.

Escala de Impacto

DESCRIÇÃO IMPACTO QUALITATIVO NOS OBJETIVOS

Muito Alto	Capaz de impedir alcance.
Alto	Torna improvável.
Médio	Torna incerto.
Baixo	Torna duvidoso seu atingimento.
Muito Baixo	Não afeta os objetivos.

Matriz de Riscos

Análise dos riscos		Probabilidade				
		Muito Baixa	Baixa	Média	Alta	Muito Alta
Impacto	Muito Alto	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO
	Alto	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO
	Médio	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO
	Baixo	BAIXO	BAIXO	BAIXO	BAIXO	BAIXO
	Muito Baixo	BAIXO	BAIXO	BAIXO	BAIXO	BAIXO

Diretrizes para tratamento dos riscos

NÍVEL	DESCRIÇÃO	DIRETRIZ PARA RESPOSTA
Extremo	Indica um nível de risco absolutamente inaceitável, muito além do apetite a risco da organização.	Qualquer risco encontrado nessa área deve ter uma resposta imediata. Admite-se postergar o tratamento somente mediante parecer do Diretor-geral do Cefet/RJ e, na sua ausência ou impedimento, pelo seu substituto legal.
Alto	Indica um nível de risco inaceitável, além do apetite a risco da organização.	Qualquer risco encontrado nessa área deve ter uma resposta em um curto intervalo de tempo definido pelos diretores sistêmicos ou das unidades e somente ambos ou seus superiores podem postergar o tratamento.
Médio	Indica um nível de risco aceitável, dentro do apetite a risco da organização.	Não se faz necessário tomar medidas especiais de tratamento, exceto manter os controles já existentes.
Baixo	Indica um nível de risco muito baixo, onde há possíveis oportunidades de maior retorno que podem ser exploradas.	Os riscos considerados baixos poderão ser apenas monitorados e suas oportunidades exploradas de acordo com o contexto estabelecido.

Quadro 04

O processo de Avaliação de Riscos

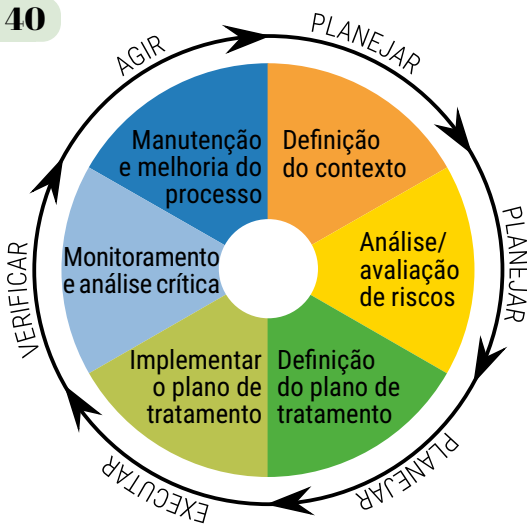


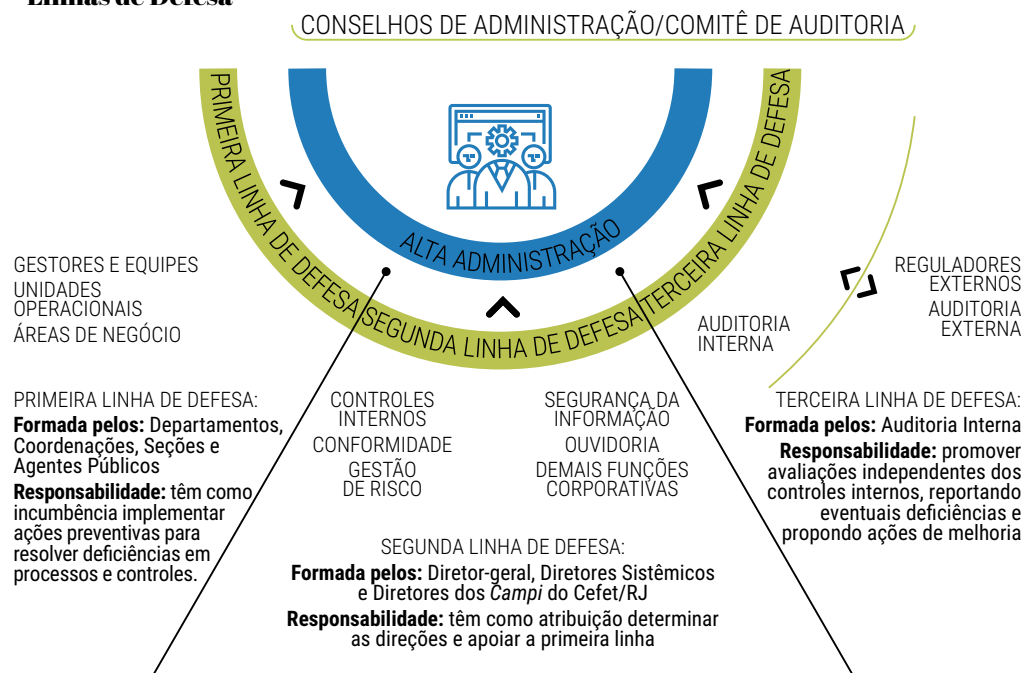
Figura 08
Plano de ação – Método PDCA

Gestão de riscos e controles internos

A figura a seguir apresenta o modelo de “três linhas de defesa” do Cefet/RJ. Este modelo representa uma forma simples e eficaz de melhorar a comunicação do gerenciamento de riscos e controle por meio do esclarecimento dos papéis e responsabilidades essenciais, ajudando a garantir o sucesso contínuo das iniciativas de gerenciamento de risco.

Figura 09

Linhas de Defesa



A criação do Comitê de Desenvolvimento Institucional (CODIN) foi aprovada em dezembro de 2017, através da portaria nº142. Este Comitê, presidido pelo Chefe do Departamento Institucional, é composto por representantes das Diretorias Sistêmicas e dos Campi do Cefet/RJ, tendo como um dos seus objetivos dar suporte ao Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRIC), presidido pelo Diretor-Geral, no que diz respeito a Gestão Riscos.

Visando facilitar a implementação da Gestão de Riscos Institucional, em 2018, o CODIN trabalhou na elaboração de uma Metodologia de Implantação da Gestão de Riscos do Cefet/RJ. E para isso, primeiramente, foi realizado um alinhamento com todos os representantes sobre os conceitos relacionados à gestão de riscos. A Metodologia proposta pelo CODIN é composta por uma planilha em excel para preenchimento pelos setores, formada pelas seguintes abas: identificação dos processos críticos, definições dos riscos dos processos críticos institucionais, análise da probabilidade dos riscos, análise do impacto dos riscos, “dashbord” e plano de ação; e por uma parte textual que visa explicar sobre o preenchimento da planilha e os principais conceitos de riscos.

No segundo semestre de 2018, a Metodologia foi encaminhada pelo CODIN ao Comitê de Governança, Riscos e Controles para análise, tendo sido aprovada em maio de 2019, através da portaria nº 612.

A partir de então, considerando a Política de Riscos e a percepção da elaboração anual do diagnóstico da gestão de risco, contando com o apoio dos gestores de riscos designados e o CODIN, realizamos o detalhamento dos principais riscos e oportunidades identificados e como a instituição lida com esses eventos.

Gestão de Riscos no Cefet/RJ

Apresentamos, a seguir, o quadro referente ao detalhamento dos principais riscos e oportunidades e suas respectivas ações de mitigação, alinhados aos objetivos estratégicos referentes ao exercício de 2019.

Quadro 05 - Detalhamento dos principais riscos e oportunidades identificados pelo Cefet/RJ

OBJETIVOS	RISCOS	AÇÃO PARA MITIGAR O RISCO	OPORTUNIDADE	AÇÃO PARA APROVEITAR A OPORTUNIDADE
Consolidar as ações de capacitação dos servidores visando a melhoria dos serviços prestados neste Centro	Restrições orçamentárias	Contratar capacitações ofertadas por Escolas de Governo	Realização de Levantamentos de Necessidades de Capacitação mais efetivos para planejamento de capacitações mais aderentes às necessidades institucionais.	Reformular o Levantamento de Necessidades de Capacitação/Desenvolvimento
		Fomentar cultura de multiplicação interna de conhecimento pelos servidores do Cefet/RJ	Desenvolvimento de programa de instrutoria interna.	Iniciar desenvolvimento do programa de instrutoria interna, em articulação com outras áreas da instituição.
	Restrições orçamentárias	Desenvolver programas alternativos sem custos ou com custos reduzidos.	Desenvolvimento de políticas e programas nacionais com o mesmo objetivo	Indicar oportunidades e sugestões ao Governo Federal através dos Fóruns de Gestão de Pessoas
Criar programas de valorização, reconhecimento e motivação dos servidores do Cefet/RJ	Número insuficiente de servidores interessados nas ações propostas	Utilizar múltiplos canais de divulgação e comunicação	Realização de Levantamentos de Necessidades mais efetivos para planejamento de capacitações mais aderentes às necessidades institucionais identificadas pelos servidores.	Reformular o Levantamento de Necessidades de Capacitação/Desenvolvimento
Promover inserção qualificada da instituição no panorama acadêmico nacional e internacional, pela difusão da sua produção científica e tecnológica.	Ameaça da instituição não acompanhar as tendências das políticas públicas de inovação e empreendedorismo	Realização reuniões em todos os campi para divulgação do cenário empreendedor; • Promoção de capacitação dos servidores envolvidos; • Consolidação da Política de Inovação no âmbito do Cefet/RJ	Criação da Política de Inovação e empreendedorismo Sistemática	Dialogar com Diretorias dos Campi e aprovação nos conselhos competentes da política proposta.
	Indisponibilidade orçamentária	Prospecção de parceiros externos para sensibilização e apoio às ações de empreendedorismo e inovação; • Participação em editais de fomento.	Recorrer a Editais Voltados ao Empreendedorismo e a emendas parlamentares	Acompanhar a divulgação pública de agências de fomentos governamentais, e câmaras municipais, estaduais e federal.
	Falta de apoio nas gerências descentralizadas	Sensibilização dos Dirigentes sobre a necessidade de prover a infraestrutura adequada para implantação do PROIN – Programa de Incubação; • Implementação de sistemas automatizados que apoiem as gestões, respeitando as especificidades de cada incubadora.	Criação da Política de Inovação e empreendedorismo Sistemática	Dialogar com Diretorias dos Campi e aprovação nos conselhos competentes da política proposta.
Estabelecer políticas facilitadoras da integração da comunidade acadêmica intracampus, intercampi e com os grupos organizados da sociedade, especialmente na área de influência do Cefet/RJ	Indisponibilidade orçamentária	Participação em editais de ações extensionistas; • Integração com novos parceiros públicos, privados e organizações não governamentais.	Recorrer a Editais Voltados a Extensão	Acompanhar a divulgação pública de agências de fomentos e governamentais.
	Falta de recursos humanos	Investimento na automação dos processos de apoio à execução e gerenciamento das ações de extensão; • Sensibilização da comunidade interna para atuação em ações extensionistas.	Realização de Concurso Público	Dialogar com a Direção Gerão e com o Departamento de Gestão de Pessoas.
	Ausência de estímulo a novas ideias	Divulgação nos veículos de comunicação internos e externos; • Articulação com as Diretorias Sistemáticas e dos Campi, bem como com os Conselhos competentes.	Possibilidade de Ações de Extensão <i>On-line</i>	Divulgação para a comunidade dos procedimentos para criação de ações de extensão on-line e Implantação de um Sistema <i>on-line</i> para cadastro de atividades.
Consolidar e ampliar a inserção do Cefet/RJ no desenvolvimento socioeconômico, cultural, político e científico em níveis local, regional e nacional.	Redução do orçamento alocado ao ensino	Abertura de cursos de acordo com as demandas da sociedade, com análise dos custos envolvidos;	Ampliação de oferta de EAD nas UNEDs	Estudo de planos diretores de desenvolvimento dos municípios envolvidos para identificação de perfis econômicos.
	Evasão de alunos.	Divulgação dos cursos com o auxílio do setor de comunicação, fornecendo esclarecimentos sobre as áreas de atuação dos respectivos egressos.	Articulação com a DIREX para fazer Feira de Cursos itinerante	Realizar palestras nas escolas e nas empresas locais.
Criar mecanismos de ampliação dos espaços de interlocução do Cefet/RJ com a sociedade, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento das demandas sociais do desenvolvimento do país.	Aposentadorias de servidores qualificados ligados a divulgação da instituição e não reposição do quadro	Pesquisar junto à sociedade, com o auxílio de formulários eletrônicos, quais as principais demandas referentes sobretudo ao ensino.	Implementação da Gestão por Processos e estabelecimento de Sistemas de Informação	Realização periódica de prospecções através de pesquisas de opinião.
	Redução do número de cursos	Divulgação dos cursos com o auxílio do setor de comunicação.	Articulação com a DIREX para fazer Feira de Cursos itinerante	Realizar palestras nas escolas e nas empresas locais.
Participar, em nível local, regional e nacional, de fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito da inclusão social.	Mudança das políticas externa e interna de apoio a inclusão social	Acompanhar as políticas públicas no âmbito da inclusão social.	Implementação da Gestão por Processos e estabelecimento de Sistemas de Informação	Monitorar indicadores sócio-econômicos da população estudantil
	Redução do orçamento alocado para deslocamento	Priorizar, no planejamento orçamentário, participações em fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito da inclusão social.	Fomentar a realização de eventos sediados no Cefet/RJ	Organizar reuniões/eventos para discussões sobre temáticas específicas, envolvendo o ensino.
	Mudança das políticas externa e interna de apoio ao ensino, pesquisa e extensão	Acompanhar as políticas públicas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.	Implementação da Gestão por Processos e estabelecimento de Sistemas de Informação	Implementação de sistema de informação integrado.
	Aposentadorias de servidores qualificados ligados ao ensino e não reposição do quadro	Formar equipes qualificadas para a revisão dos documentos legais da Instituição, no que tange o ensino.	Implementação da Gestão por Processos e estabelecimento de Sistemas de Informação	Promover reuniões para a identificação das necessidades e formação de equipes responsáveis pela elaboração dos documentos.
Promover revisão e atualização dos documentos legais do Cefet/RJ.	Desconhecimento das atualizações necessárias referentes ao ensino	Acompanhar as Diretrizes estabelecidas pelo MEC e legislação vigente.	Implementação da Gestão por Processos e estabelecimento de Sistemas de Informação	Revisão e/ou criação de regulamentos, documentos ou procedimentos relacionados as atividades de ensino
	Aposentadorias de servidores qualificados ligados ao ensino e não reposição do quadro	Formar equipes qualificadas para a avaliação e monitoramento de indicadores de qualidade.	Implementação da Gestão por Processos e estabelecimento de Sistemas de Informação	Garantir a participação dos servidores nas reuniões promovidas pela DIREN sobre as diretrizes do MEC referente aos processos avaliativos.

Quadro 05 - cont.

OBJETIVOS	RISCOS	AÇÃO PARA MITIGAR O RISCO	OPORTUNIDADE	AÇÃO PARA APROVEITAR A OPORTUNIDADE
Implementar sistemas de avaliação e monitoramento de indicadores, visando à melhoria da qualidade institucional do Cefet/RJ.	Desconhecimento dos indicadores de qualidade	Acompanhar os indicadores de qualidade vigentes, propostos pelo MEC.	Implementação da Gestão por Processos e estabelecimento de Sistemas de Informação	Atender as exigências do MEC quanto a infraestrutura e ao corpo docente; Monitorar indicadores de avaliação dos cursos
	Redução do orçamento alocado para o ensino	Priorizar, no planejamento orçamentário, apoio a novas práticas pedagógicas.	Reformulação dos Cursos para a Educação 4.0	Reuniões dos colegiados; Formação/ reuniões dos NDE'S (Núcleo docente estruturante); Sensibilizar as equipes de professores para que atuem de forma integrada na atualização do documento. Atualização dos PPC's.
Melhorar a qualidade do ensino em todos os níveis, buscando envolver docentes e estudantes em processos e práticas pedagógicas nas quais ambos se reconheçam como produtores de conhecimento no âmbito da experiência de ensinar-aprender-pesquisar.	Aposentadorias de docentes qualificados ligados ao ensino e não reposição do quadro	Capacitar docentes para a aplicação de novas práticas pedagógicas.	Reformulação dos Cursos para a Educação 4.0	Cumprir o Plano de Desenvolvimento de Capacitação Docente.
	Redução do orçamento alocado para o ensino	Priorizar, no planejamento orçamentário, apoio as atividades baseadas em novas tecnologias de ensino.	Reformulação dos Cursos para a Educação 4.0	Reuniões dos colegiados; Formação/ reuniões dos NDE'S (Núcleo docente estruturante); Sensibilizar as equipes de professores para que atuem de forma integrada na atualização do documento. Atualização dos PPC's.
Consolidar as atividades baseadas em novas tecnologias de ensino presenciais, semipresenciais e a distância.	Redução de cursos	Capacitar docentes para a aplicação de novas tecnologias de ensino.	Resignificação da TV CEFET: geração de conteúdo digital	Incentivar qualificação docente.
	Mudança das políticas externa e interna de apoio ao ensino, pesquisa, extensão e internacionalização	Acompanhar as políticas acadêmicas de integração do ensino, pesquisa, extensão e internacionalização.	Implementação da Gestão por Processos e estabelecimento de Sistemas de Informação	Implementação de Sistema de Informação Integrado.
Implementar políticas acadêmicas de integração do ensino, pesquisa, extensão e internacionalização, através de programas que envolvam de forma indissociável a produção e difusão do conhecimento, contribuindo para a formação dos alunos.	Evasão de alunos	Melhorar a divulgação, sobretudo junto aos alunos, das políticas acadêmicas de integração do ensino, pesquisa, extensão e internacionalização.	Reformulação dos Cursos para a Educação 4.0	Atualizar os Projetos Pedagógicos dos cursos ministrados.
	Fechamento de cursos	Compreender as principais causas da evasão, propondo soluções.	Reformulação dos Cursos para a Educação 4.0	Acompanhamento sistemático dos alunos com indicativo de vulnerabilidade seja acadêmica, psicológica e/ou socioeconômica;
Reduzir a evasão dos estudantes nos cursos do Cefet/RJ.	Desconhecimento do Plano de Permanência e Êxito -PPE	Divulgação do Plano de Permanência e Êxito.	Reformulação dos Cursos para a Educação 4.0	Divulgação e Participação no Plano de Permanência e Êxito -PPE.
Otimizar os recursos infraestruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para a utilização plena do Cefet/RJ	Dificuldades para aquisição de materiais e equipamentos; Altos gastos financeiros com o consumo de água e energia elétrica	Criação de um setor para apoio a processos de compras nacionais e de importação visando diminuir os riscos e erros; Monitoramento do uso dos recursos (água e luz) através do Sistema Esplanada Sustentável - SIS PES	Ampliação do projeto de implementação do sistema fotovoltáico em todas as Unidades do CEFET/RJ e adaptação da infra-estrutura para implantação de sistema para captação de água de chuva, proporcionando assim as economias desejadas.	Informatização de todos os processos de compras; Projetos de Engenharia visando se tornarem auto sustentáveis

Em 2020, um novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) entrará em vigor e contará com o planejamento estratégico institucional, relacionando os objetivos estratégicos, que definirão a atuação do Cefet/RJ pelos próximos cinco anos. Seguindo o processo de implantação da Política de Gestão de Riscos, serão avaliados os riscos que possam comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos e elencados os controles para mitigação desses riscos.

Plano de Integridade do Cefet/RJ

A partir da elaboração do Plano de Integridade do Cefet/RJ, aprovado em dezembro de 2018, através da portaria nº 1579, foi realizada a avaliação dos riscos e controles relacionados à integridade e estabelecido um plano de tratamento.

Esse plano tem como objetivo promover medidas para prevenir, detectar e punir possíveis fraudes e desvios de conduta que possam impedir que o Cefet/RJ preste seus serviços de forma eficiente, eficaz e de qualidade à sociedade.

Risco	Medida de tratamento	Ação	Responsável	Prazo	Situação
Vazamento de informação sigilosa por um ou mais membros da comissão incumbida de apurar a denúncia	Estabelecer critérios para designação dos membros da comissão apuradora da denúncia	Verificação prévia de possíveis laços de amizade entre os envolvidos	Ouvidoria, CCORT e DIREG	Até mar/2021	Em fase de instrução/elaboração
Não utilização do canal (eletrônico ou presencial) correto para realização da denúncia	Promover maciça divulgação dos canais próprios para a formalização de denúncias (canais presenciais e eletrônicos)	Divulgação na rede e-mails e cartazes (para o público interno) e maior transparência no sítio institucional para o público externo.	Ouvidoria, CCORT e DIREG	Até mar/2021 (em todos os campi)	Em fase de implementação
Interferência na apuração dos fatos constantes da denúncia	Primar para que não se designe membros para apuração que se relacionem com os envolvidos na denúncia	Verificação prévia de possíveis laços de amizade entre os envolvidos	Ouvidoria, CCORT e DIREG	Até mar/2021 (em todos os campi)	Em fase de implementação
Omissão de verificação da relação de suspeição entre um ou mais membros das comissões para apuração das denúncias	Primar para que não se designe membros para apuração que se relacionem com os envolvidos na denúncia	Verificação prévia de possíveis laços de amizade entre os envolvidos	Ouvidoria, CCORT	Em curso (em plena execução)	Em curso (em plena execução)
Mau acondicionamento/guarda dos processos físicos que versam sobre as denúncias recebidas	Definir local próprio dotado de infraestrutura, se possível, com sistema de acesso de segurança (biométrico)	Adoção de gestões junto à autoridade máxima para obtenção dessa infraestrutura	Ouvidoria, CCORT e DIREG	Até mar/2021	Em fase de estudo e dimensionamento
Acesso às informações sigilosas por eventuais hackers	Sistemas de TI atualizados e seguros	Manutenção e atualização do sistema de TI ora implantando	DTINF	Em curso (em plena execução)	Em curso (em plena execução)
Denunciante revelar documentos a diversas pessoas quando deveria reservá-los para o bom andamento da apuração	Conscientização geral de que quando da formalização de uma denúncia não se poderá revelá-la a qualquer pessoa	Elaboração de cartilha orientadora no que tange às situações disciplinares	CCORT	Até mar/2021	Em fase de pesquisa e estudo para iniciar-se a elaboração
Esforços para ocultação dos fatos relacionados na denúncia	Definir estratégia sem a participação da chefia imediata	Adoção de medidas específicas a depender de cada situação a ser apurada	Ouvidoria, CCORT	Em curso (em plena execução)	Em curso (em plena execução)
Possível intervenção da Chefia imediata de forma a manipular e abrandar os fatos	Definir estratégia de apuração em que eventualmente a Chefia não possa interferir	Adoção de medidas a depender de cada situação a ser apurada assim ensejar ou mesmo exigir	Ouvidoria, CCORT	Em curso (em plena execução)	Em curso (em plena execução)

A proposta do Plano de Integridade é que seja revisado e atualizado, quando necessário, nos seguintes casos:

- Quando as ações de tratamento não se mostrarem eficientes;
- Quando um fato superveniente, identificado e comunicado por qualquer agente da Instituição, influenciar no nível da probabilidade ou do impacto definido anteriormente, ou;
- Após a aprovação de um novo Plano de Desenvolvimento Institucional.

4

Resultados e desempenho da gestão

Os resultados foram focados nas perspectivas de desenvolvimento, traçadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019), bem como pelo Plano Estratégico decenal (2018-2028) que orienta a utilização dos recursos disponíveis na Administração Pública de forma eficiente objetivando a eficácia com efetividade nas suas ações e para preservação da coisa pública.

Neste capítulo faremos a apresentação dos resultados alcançados no exercício de 2019 nas áreas finalísticas, sendo elas, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO vinculados à missão institucional, ao Plano Estratégico 2018-2028 e ao PDI 2015-2019, conforme descrito a seguir.

RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÀS PRIORIDADES DA GESTÃO

ÁREA DE EXTENSÃO

OBJETIVO:

Consolidar e ampliar a inserção do Cefet/RJ no desenvolvimento socioeconômico, cultural, político e científico em níveis local, regional e nacional.

PLANO DE AÇÃO (META):

Aumentar o número de beneficiários das atividades de extensão desenvolvidas em resposta a demandas locais e regionais.

Em 2019, as atividades de extensão atingiram um público semelhante ao de 2018 em virtude do crescente incentivo à prática extensionista, preconizado na Política Institucional de Extensão. Já em relação aos projetos de Extensão, houve um aumento significativo de público participante/atendido, tendo em vista, de forma geral, o entendimento de que os projetos devem estar alinhados à sociedade e não apenas a um público interno e mais restrito.

Tabela 02
Público participante de Atividades de Extensão

Fonte: DEAC/DIREX

Atividades	2018	2019
Cursos	2.330	1.832
Oficinas	337	459
Eventos de Extensão	16.141	12.343
Programa de Bolsas de Extensão	140	164
Projetos de Extensão	112.249	166.029
Programa de Educação Tecnológica	7.742	5.771

A tabela a seguir apresenta, em cada campus, o quantitativo detalhado da comunidade interna que atuou em 2019, em projetos de extensão:

Tabela 03
Quantitativo de participantes da comunidade interna do Cefet/RJ em Projetos de Extensão

Fonte: DEAC/DIREX

Campus	Docentes	Técnicos-Administrativos em Educação	Discentes
Angra dos Reis	16	0	89
Itaguaí	08	0	21
Maracanã	118	19	395
Maria da Graça	23	06	59
Nova Friburgo	23	01	68
Nova Iguaçu	48	03	291
Petrópolis	24	12	25
Valença	18	02	25

A partir dos dados expostos, nota-se que há uma participação de todos os agentes da comunidade interna nos projetos de extensão. Apesar disso, foi detectada uma necessidade de maior participação de técnicos administrativos em educação nos projetos de extensão. Cabe ressaltar que a Extensão atua a partir da interação com a sociedade nas oito grandes áreas temáticas estabelecidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. O quantitativo de projetos e suas respectivas áreas temáticas têm se mantido nos últimos três anos, consolidando a atuação da Instituição em todos os campi e áreas temáticas, mesmo tendo uma cultura interna de submissão de projetos nas áreas de Educação e Tecnologia e Produção. Cabe observar um aumento em relação ao ano anterior, de projetos voltados para a área de Meio Ambiente. Em 2019, pela primeira vez, foi publicado um Edital específico de bolsas para projetos de Extensão voltados para a área temática de Direitos Humanos e Justiça, incentivando, desta forma, o aumento da atuação institucional nesta área.

Gráfico 11

Quantitativo de Projetos por Área Temática

ÁREA TEMÁTICA



Fonte: DEAC/DIREX

OBJETIVO 1

Criar mecanismos de ampliação dos espaços de interlocução do Cefet/RJ com a sociedade, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento das demandas sociais e do desenvolvimento do país.

PLANO DE AÇÃO (META)

Realizar eventos de grande repercussão, tais como, a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão em todos os campi, a Feira de Estágio e emprego no campus Maracanã e o Simpósio de Educação Empreendedora.

OBJETIVO 2

Criar, consolidar e/ou aperfeiçoar instrumentos, ações e meios de comunicação institucional com as comunidades interna e externa e do desenvolvimento do país.

O Cefet/RJ se inseriu na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com o tema "Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável". Durante o evento, foram realizadas atividades acadêmicas e científicas nos oito *campi* do Cefet/RJ, a partir da integração com sua comunidade e do estabelecimento de parcerias com instituições locais.

O evento contou com a realização da EXPOTEC e da Exposição da Produção em Ciência e Tecnologia de Alunos dos Cursos Superiores do Cefet/RJ - EXPOSUP Rio 2019, com a apresentação de trabalhos de discentes e docentes do Ensino Profissional de Nível Médio, Pós-médio e Superior em Nível de Graduação, respectivamente, do IV Fórum de Ensino,

cujas ênfases neste ano foram a discussão em torno da Assistência Estudantil, organizado pela Diretoria de Ensino, da VII Jornada Integrada de Pesquisa e Pós-Graduação (JIPP) e do XXIV Ciclo Multidisciplinar, com palestras, mesas redondas, minicursos, apresentação de pôsteres, ciclos de debates e atividades artísticas e culturais. O quadro a seguir apresenta o quantitativo dos eventos realizados durante a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) no exercício de 2019 no Sistema Cefet/RJ:

Quadro 06

Quantitativo de eventos da SEPEX 2019 por campi

Eventos	Maracanã	Angra	Itaguaí	Maria da Graça	Nova Friburgo	Nova Iguaçu	Petrópolis	Valença	Total
	Minicurso	03	05	03	02	03	08	11	13
Projetos	140	18	13	32	35	43	12	50	343
Exposup/Expotec									
Seminário	03	0	0	0	0	02	09	0	14
Palestra	19	17	04	06	12	15	11	0	84
Mesa redonda	15	02	03	02	02	01	05	1	31
Evento artístico cultural	07	01	03	04	01	01	05	2	24
Pôster	38	04	19	19	07	16	01	9	113
Outras Atividades	09	08	02	05	02	06	18	0	50

Fonte: DEAC/DIREX

Ainda com relação aos eventos, é importante ressaltar a realização de um encontro empresarial, com o objetivo de promover o alinhamento da Instituição com empresas nacionais e multinacionais e seus profissionais técnicos e de recursos humanos. O evento, organizado pela Divisão de Integração Empresarial (DIEMP), contou com a participação de 8 empresas, tais como White Martins, IBM, CIEE e Lojas Americanas. A DIEMP viabilizou parcerias entre o mercado de trabalho e a academia, consolidando ações com vistas à complementação da formação dos alunos da Instituição visando à sua inserção em oportunidades de estágio e emprego.

Quadro 07

Números de Estágio e Emprego

Fonte: DIEMP/DIREX

	2017	2018	2019
Ofertas para Estágio	977	1.615	1.223
Termos de Compromisso	2.004	2.283	2.212
Termos Aditivos	954	1.133	1.116
Carta de Rescisão	352	443	365
Empresas conveniadas	2.858	1.979	1.949
Declaração Expedida Lei 11.788	230	228	234
Ofertas de Emprego	53	48	45
Palestras e Processos Seletivos de orientação no mercado	06	05	11

Segundo os dados obtidos, nota-se que o número de palestras e processos seletivos, exclusivos para nossos alunos, teve um aumento superior a 100% (cem por cento). As vagas ofertadas nesses processos não foram contabilizadas no item ofertas, tendo em vista que não foram previamente delimitadas pelas empresas. Já as vagas preenchidas encontram-se inseridas no quantitativo de termos de compromisso. No item Empresas Conveniadas, conforme realizado no ano passado, somente as empresas com vigência ativa foram levadas em consideração. Foram contabilizados os novos convênios e excluídos os vencidos. Algumas ações voltadas para a modernização e celeridade do atendimento prestado pela DIEMP iniciadas no ano passado se mantêm em curso com o apoio da área de Tecnologia da Informação na criação de um novo sistema de cadastro de termos de estágio e convênios. Além disso, encontra-se em desenvolvimento um sistema online de vagas, com alcance sistêmico, que irá viabilizar o processo de cadastramento de empresas e encaminhamento de alunos e ex-alunos para estágios e empregos no setor.

OBJETIVO:

Participar, em nível local, regional e nacional, de fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito da inclusão social.

PLANO DE AÇÃO (META):

Ampliar a participação no FONAPRACE – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, e no FORPROEX – Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras de todos os servidores que lidam com a assistência estudantil e extensão no sistema Cefet/RJ.

O Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários (DEAC), vinculado à Diretoria de Extensão, é responsável pelo desenvolvimento de ações

no âmbito da Extensão e Assistência Estudantil em nível sistêmico. Desta forma, na Assistência Estudantil, a instituição esteve representada no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis - FONAPRACE, seja nos dois Encontros Regionais, realizados na Universidade Federal do ABC e na Universidade Federal de Minas Gerais/Cefet-MG, respectivamente, além de um Encontro Nacional, realizado na Andifes, em Brasília.

Na área da cultura, destaca-se a participação em reuniões do Fórum Interuniversitário de Cultura – FIC, realizado em várias universidades públicas do estado do Rio de Janeiro, inclusive no próprio Cefet/RJ. Em 2019, aconteceu o evento de integração dos grupos de arte e cultura das instituições que participam do FIC (FEST-FIC), realizado no Museu da República. Além da organização do evento, o CEFET/RJ apresentou três trabalhos de música e dança com docentes e alunos dos *campi* Maracanã e Itaguaí.

FÓRUNS COM PARTICIPAÇÃO DA DIREX:

Abril - XXII Reuniao do Forproext em Brasilia

Abril - 52º Forproex Sudeste em Resende- RJ

Fonte: SCDP

Mai - 45º Encontro Nacional do FORPROEX em Brasilia

Agosto - XXIII Reunião do Forproext em Brasilia

OBJETIVO:

Consolidar e ampliar parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo e de impacto social.

PLANO DE AÇÃO (META):

Estabelecer convênios e acordos de co-operação técnica com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de programas e projetos de extensão integrados ao ensino e à pesquisa.

Os convênios, relacionados nos quadros a seguir, têm como objetivo a disseminação da cultura da inovação no ambiente do Cefet/RJ por meio da Incubadora de Empresas Tecnológicas.

Quadro 08 - **Gestão de Convênios Ativos – IETEC**

Entes Participantes	Programas/Projetos	Ação
MCTI/FINEP	Edital MCTI/FINEP– PNI – Incubadoras – 12/2010 – Conv. Referência 1848/2010 –Projeto REDERJ - Aprovado em parceria com a Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro – REDETEC, envolvendo 13 (treze) incubadoras do Rio de Janeiro, com destinação de R\$107.555,40 (centro e sete mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e quarenta centavos) para a IETEC-Cefet/RJ	Implantar metodologias de prospecção que melhorem o fluxo de empresas candidatas com propostas de negócios de alto valor agregado e prospecção de projetos promissores; Criar e/ou fortalecer capacitações nas empresas visando torná-las mais competitivas; Introduzir a metodologia CERNE. Finalizado em 2019
FAPERJ e IETEC Cefet/RJ	E_37/2014 - Apoio às incubadoras de empresas de base tecnológica no Estado do Rio de Janeiro	Fortalecer a infraestrutura tecnológica e da rede de parcerias da IETEC-Cefet/RJ para melhorias do desenvolvimento de empreendimentos inovadores. Finalizado em 2019
IETEC Cefet/RJ / INICIATIVA JOVEM DA SHELL	Parceria Empreendedora – Shell Iniciativa Jovem e Cefet/RJ	Desenvolver ações conjuntas destinadas à implementação de atividades e projetos que corroborem os objetivos institucionais de cada uma das partes. Finalizado em 2019
IETEC Cefet/RJ / FAPERJ / REINC	REINC (rede de incubadoras) como hub de conexão de startups com as ICTs	Fomentar empreendedorismo do Estado do Rio de Janeiro Iniciado em 2019
IETEC Cefet/RJ / CONGRESSO NACIONAL	Emenda 40540008 - Modernização da Incubadora de Empresas Tecnológicas do CEFET-RJ e Living Lab	O projeto de Revitalização e Readequação da Infraestrutura e Serviços da Incubadora de Empresas Tecnológicas do Cefet/RJ pretende modernizar os espaços dedicados aos empreendimentos empresariais nascentes e oferta de serviços de apoio a eles. Também fará parte do projeto a criação do Laboratório de Prototipagem (Living Lab). Iniciado em 2019
FAPERJ / IETEC / ITESS	E-12/2016 – Programa de Apoio às Incubadoras e Aceleradoras de Empresas	Desenvolver e aperfeiçoar as atividades e serviços ofertados. Além de requalificar a infraestrutura das incubadoras IETEC e ITESS – Cefet/RJ, com vistas à ampliação da oferta de apoio aos empreendimentos das incubadoras e aos projetos com parceiros internos e externos. Continua ativo

Fonte: IETEC/DIREX

OBJETIVO:

Promover a representação do Cefet/RJ nos diversos conselhos, comitês e organizações de fomento a projetos acadêmico-institucionais
Ampliar e fortalecer a atuação dos órgãos colegiados do Cefet/RJ nos projetos político-institucionais.

PLANO DE AÇÃO (META):

Possibilitar a permanente participação dos servidores vinculados a ações extensionistas em eventos promovidos pelos coletivos pertinentes e submeter as diretrizes da política de extensão aos Conselhos competentes

Representação da DIREX nos Conselhos do CEFET RJ em 2019

A DIREX conta atualmente com a participação de 9(nove) servidores nos seguintes conselhos institucionais Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, Conselho de Extensão – CONEX, Conselho Técnico Consultivo da IETEC e Conselho Técnico Consultivo da ITESS. Os Conselhos têm como atribuição deliberar sobre as políticas e ações de relevância em alinhamento com a missão e a visão do Cefet/RJ.

OBJETIVO:

Democratizar as condições de acesso aos cursos do Cefet/RJ.

PLANO DE AÇÃO (META):

Executar projetos e programas que envolvam ações inclusivas permitindo o ingresso dos alunos por meio de condições equânimes.

O Pré-Técnico Social tem como objetivos: a promoção da interdisciplinaridade, a participação efetiva da comunidade na Universidade, uma visão integrada do social em sua relação transformadora entre Universidade e as demais instâncias sociais, tendo como finalidade estabelecer novas relações entre política educativa, política de desenvolvimento e inclusão social. Após a fase de nivelamento dos alunos da rede pública municipal, um acompanhamento é realizado pelo Programa Turma Cidadã - PROTC, a fim de analisar o desempenho dos alunos aprovados no Cefet/RJ e suas demais unidades e, caso necessário, disponibilizar aulas de apoio e monitoria. Os gráficos abaixo apresentam uma comparação no número de alunos aprovados no resultado final do Processo Seletivo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Cefet/RJ, bem como o respectivo acompanhamento nos anos de 2017, 2018 e 2019.

Gráfico 12

Resultado final Pré-Técnico Social 2017-2019

Fonte: DIREX

Número de aprovados matriculados

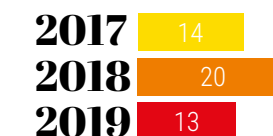


Gráfico 13
Resultado final Pré-Técnico Social 2019

Fonte: DIREX

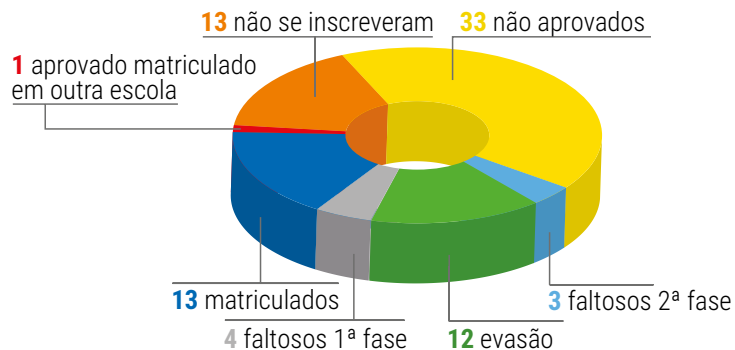
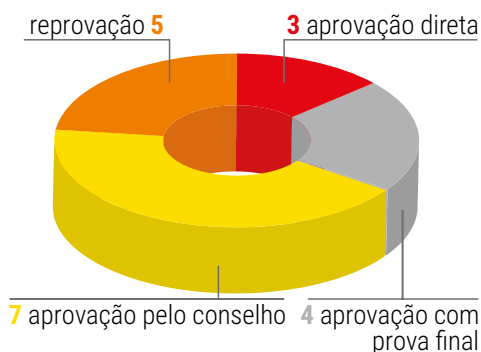


Gráfico 14 - Acompanhamento dos alunos aprovados para o 1º ano do Cefet/RJ 2019



Fonte: DIREX

OBJETIVO 1:

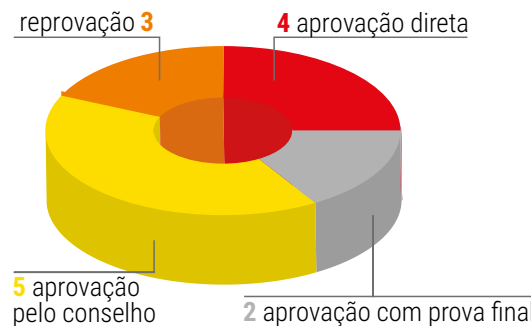
Estabelecer políticas facilitadoras da integração da comunidade acadêmica intracampus, intercâmbio e os grupos organizadores da sociedade, especialmente na área de influência do Cefet/RJ.

OBJETIVO 2:

Consolidar-se como produto de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural de modo a contribuir para o desenvolvimento do país.

Por meio dos Programas de Bolsas de Extensão – PBEXT e PBEXT-DH, que em 2019 apresentou o limite orçamentário de R\$516.600,00 (quinhentos e dezesseis mil e seiscentos reais), todos os campi do Cefet/RJ foram contemplados com bolsas de Extensão para os alunos, o que resulta em um número significativo de projetos de Extensão desenvolvidos. Além disso, o DEAC mantém, ao longo de todo o ano letivo, o cadastramento

Gráfico 15 - Acompanhamento dos alunos aprovados para o 2º ano do Cefet/RJ 2019 (Pré-Técnico 2017)



Fonte: DIREX

PLANO DE AÇÃO (META):

Investir em programas, projetos, cursos e eventos que incrementem a integração com os diversos autores envolvidos.

de projetos de Extensão e demais ações extensionistas, estimulando a participação de servidores e de alunos em caráter voluntário.

Quadro 09 - Atividades de Extensão por campus

	Maracanã	Angra dos Reis	Itaguaí	Maria da Graça	Nova Friburgo	Nova Iguaçu	Petrópolis	Valença
Cursos	78	03	11	06	11	05	02	11
Outras	249	12	08	23	03	45	32	12
Projetos	82	12	07	17	17	55	13	12
Programas	01	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: DEAC/DIREX

OBJETIVO 1:

Promover inserção qualificada da Instituição no panorama acadêmico nacional e internacional, pela difusão da sua produção científica e tecnológica.

OBJETIVO 2:

Promover ações capazes de trazer ao cotidiano da vida acadêmica a discussão de estratégias e de atividades voltadas à questão socioambiental, no marco de uma formação profissional e cidadã.

PLANO DE AÇÃO (META):

Fomentar a utilização de tecnologias que favoreçam o cooperativismo, o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico.

Foi aprovada no Conselho de Extensão, a implementação da IETEC – Maria da Graça. Uma incubadora de empresas de base tecnológica, de caráter misto, que tem possibilidade de atender projetos de base tecnológica e, também negócios de impacto. No segundo semestre, a incubadora obteve seu primeiro espaço físico, com possibilidade de atender até 4 (quatro) empreendimentos simultâneos. No mesmo ano, foram realizados alguns eventos para promover a cultura empreendedora no campus de Maria da Graça, que seguem descritos no quadro a seguir:

Quadro 10 - Eventos para a promoção da cultura empreendedora – campus Maria da Graça

EVENTO	Período	Parceiro Institucional	Objetivo	Nº de alunos atingidos
I Workshop de Empreendedorismo e Inovação	2019.01	DIREX/ Cefet/RJ	Promoção da cultura empreendedora e de inovação	85
Oficina de Empreendedorismo "Minha Ideia de Negócio"	2019.01	Junior Achievement Brasil	Promoção da cultura empreendedora e de inovação	100
Oficina "Pense Grande"	2019.02	Fundação Vivo Telefônica	Promoção da cultura empreendedora e de inovação	100
Palestra "Negócios de Impacto"	2019.02	Sebrae	Promoção da cultura empreendedora e de inovação	20

Fonte: IETEC/DIREX

Além dessas ações, a equipe da Incubadora de Maria da Graça vem participando do Grupo de Trabalho de Energias Renováveis que envolve empresas e Instituições ligadas ao tema da Bioeconomia com apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do governo do Estado. Também realizou algumas oficinas e palestras em parcerias com o SEBRAE RJ, Junior Achievement Brasil e Iniciativa Jovem da Shell totalizando mais de 200 atendimentos. No âmbito tecnológico, a Instituição ratificou sua importância para o ecossistema de inovação carioca a partir da graduação do empreendimento incubado AS3 ENGENHARIA LTDA., empresa de engenharia de automação industrial e eficiência energética que adquiriu sua primeira unidade fabril em 2020 e fechou contrato com a Associação Nacional de Postos de Gasolina para utilização do seu artefato que vem demonstrando economia de energia em 30% (trinta por cento) nos postos. O quadro a seguir apresenta o panorama das ações desenvolvidas na IETEC, nos últimos 4 (quatro) anos:

Quadro 11

Panorama da Incubadora de Empresas Tecnológicas do Cefet/RJ

Fonte: IETEC/DIREX

	2016	2017	2018	2019
Empresas Incubadas	4	6	6	5
Projetos Pré-Incubados	10	10	7	1
Atendimento ao público	3.700	18.000	16.000	4.500
Lançamento de Edital	2	1	0	0
Empresas Graduadas (acumulado)	17	19	22	23
Projetos descontinuados (acumulado)	33	33	36	36

A IETEC vem participando e realizando ações e eventos conjunto com Instituições como: SEBRAE Nacional, MCTIC, Petrobras, Iniciativa Jovem da Shell, Secretaria de Ciência e Tecnologia de Nova Friburgo, Info Rio, Alerj, IFRJ, REINC, Prefeitura de Nova Iguaçu, Departamentos e Coordenações do Cefet/RJ e Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro. No que diz respeito à Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis – ITESS, as parcerias a seguir têm possibilitado uma expansão, viabilização e reconhecimento dos trabalhos da incubadora em âmbito nacional e internacional, visto que permitiu apresentação dos relatos das experiências da ITESS no Chile, além da realização do V Congresso da Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares realizado no âmbito do Cefet/RJ em maio de 2019.

Quadro 12 - Parcerias da ITESS em 2019

Entes Participantes	Programas/ Projetos	Ação
REDE DE ITCPs/ITESS	Realização do V Congresso da Rede de ITCPs	- Articulação e realização de Congresso acadêmico com a participação de aproximadamente 300 pessoas de 30 universidades do Brasil e de países da América Latina.
CNPQ/ITESS	CHAMADA CNPq/MTb-SENAES Nº 27/2017	- Apoiar a criação de infraestrutura de produção dos empreendimentos da ECOSOL no Município do Rio de Janeiro; - Apoiar e estruturar o novo núcleo da ITESS no Cefet/RJ campus Valença e; - Fortalecer a ECOSOL no meio acadêmico e as atividades dos EESS incubados na ITESS e participantes do Fórum Municipal da ECOSOL.

Fonte: ITESS/DIREX

Em 2019, a ITESS teve como foco principal a finalização da execução do Edital 2017 do Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares – PRONINC, onde foi aberto edital para entrada de mais 2 (dois) Empreendimentos incubados: A Paquetáxi, cooperativa de transporte via triciclo elétrico, que a ITESS tem participado da melhoria do protótipo do veículo e na viabilidade do transporte na Ilha de Paquetá. Além desse projeto, entrou via essa chamada, que ocorreu em fevereiro de 2019, o Projeto de Turismo de Base Comunitária em São José das Três Ilhas, Vilarajo em Minas Gerai. Nesta demanda, a ITESS juntamente com a Associação de Moradores e Amigos da região, tem a proposta de criar um roteiro de Turismo de Base Comunitária na região, fomentando a circulação de pessoas de outras localidades e a geração de emprego e renda na região.

Outra atividade importante desempenhada pela ITESS em 2019 foi o V Congresso da Rede de ITCPs realizado no Cefet/RJ em maio, com a elaboração de uma Feira de Economia Solidária que contou com uma moeda social criada especialmente para o evento a “maraca”, além da apresentação de 98 (noventa e oito) trabalhos acadêmicos e a execução de 3 (três) grandes rodas de conversa.

Por meio da execução do Projeto CNPq, finalizado em dezembro de 2019, foi possível o fortalecimento da parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação – SMDEI, tendo como objetivo principal a criação e execução do I Centro de Referência de Economia Solidária do Município do Rio de Janeiro e a ITESS realizou a doação de 4 (quatro) máquinas de costura profissionais para a criação do Canto da Costura, que terá produção e oficinas de costuras para as cooperativas do município do Rio de Janeiro. Outras ações se consolidaram em 2019, como a participação da ITESS nas seguintes iniciativas: Secretaria Executiva do Fórum de Cooperativas Populares do Estado do Rio de Janeiro, Coordenação da Rede de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares – ITCPs e Fundação da Associação de Apoio à Rede de ITCPs.

Quadro 13

Panorama da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis		2017	2018	2019
Empresas Incubadas		1	1	1
Projetos Pré-Incubados		0	0	1
Atendimento ao público		9484	4230	1500
Lançamento de Edital		-	1	1
Empresas Graduadas (acumulado)		-	-	-
Projetos descontinuados (acumulado)		2	-	1

Fonte: ITESS/DIREX

OBJETIVO:

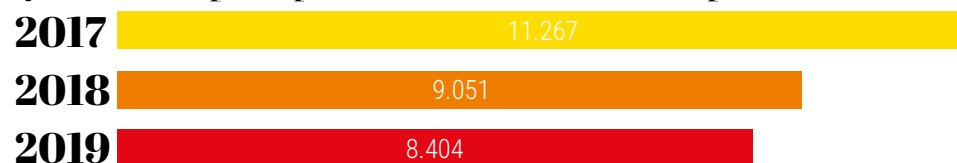
Fomentar a realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer.

PLANO DE AÇÃO (META):

Ampliar a participação da comunidade interna (alunos, docentes e técnico-administrativos) e externas em atividades de extensão.

No ano de 2019 foi observado o aumento da participação de público interno e externo em ações realizadas por meio dos projetos de Extensão e da SEPEX 2019. Em comparação com os anos anteriores, houve uma queda na oferta. Houve a consolidação do Núcleo de Arte e Cultura (NAC), setor nucleado no DEAC com participação multicampi do Cefet/RJ, promovendo eventos integradores entre os campi da instituição.

Gráfico 16

Quantitativo de participantes nas atividades culturais, esportivas e de lazer

Fonte: DEAC/DIREX

É importante ressaltar ainda, conforme demonstrado abaixo, que a maior fonte de público presente nas atividades deste cunho é derivada de projetos de Extensão, que promovem atividades regulares ao longo de um determinado período no ano, não se tratando de ações eventuais.

Gráfico 17

Detalhamento de participantes nas atividades culturais, esportivas e de lazer em 2019

Fonte: DEAC/DIREX

OBJETIVO 1:

Implementar políticas acadêmicas de integração do ensino, pesquisa e extensão por meio da internacionalização e programas que envolvam de forma indissociável a produção e difusão do conhecimento à formação dos alunos.

OBJETIVO 2:

Consolidar a extensão universitária como interface da universidade com diferentes segmentos da sociedade e como espaço pedagógico de formação, estimulando o protagonismo estudantil.

PLANO DE AÇÃO (META):

Apoiar as ações do protagonismo estudantil, mantendo e ampliando os programas e projetos associados às atividades curriculares vinculadas à DIREX (Programa Turma Cidadã, Empresas Juniores, e Times ENACTUS Cefet/RJ) e às demais diretorias sistêmicas.

Das ações do protagonismo estudantil, apoiadas pela Diretoria de Extensão, destacam-se a ENTrepreneurial ACTION for US all – Enactus Cefet/RJ (*campus* Maracanã), Time Enactus CEFET – Angra dos Reis, Cefet Jr. Consultoria (*campus* Maracanã), Ônix Jr. Consultoria (*campus*

Nova Iguaçu) e Otimize Cefet Consultoria Jr. (campus Itaguaí). O funcionamento das empresas juniores foi homologado no CONEX, ficando a gestão de cada uma delas sob a responsabilidade do campus de origem.

A Enactus Cefet/RJ é uma organização mundial, sem fins lucrativos, vinculada à Enactus World, formada exclusivamente por alunos, professores e conselheiros, que visa criar projetos que impactem grupos de pessoas que se encontram à margem da sociedade. Em 2019, a Enactus Cefet/RJ participou e organizou diversos eventos, dentre os quais podem ser destacados o “Summer Training 2019” - organizado pela própria Enactus Cefet/RJ, reúne as Enactus de todo Brasil para troca de experiências e conteúdo profissional e empreendedor; “Evento Nacional Enactus Brasil – ENEB” - campeonato nacional anual entre times Enactus; “Enacted” - a partir da criação de palestras, no estilo TED, sobre assuntos profissionais; “XII Semana de Administração” - organizado pelo curso técnico do Cefet/RJ - Campus Maracanã; “Enactus Experience: Rio” - organizado pelas presidências das Enactus do Rio de Janeiro que reuniu as Enactus de todo o Brasil com o objetivo de trocar experiências e realizar treinamentos voltados para a rede Enactus; “Educação no Brasil - Transformando desafios em oportunidade” - organizado pela empresa KPMG em São Paulo, reuniu mais de 100 empresários do ramo da educação, o que possibilitou o contato e a visita ao Sistema de Ensino Brasileiro em Ribeirão Preto- SP, iniciando-se na ocasião uma parceria; “Chega Junto de Natal” - evento interno com a participação dos membros ativos da Enactus para o recolhimento doações de brinquedos e alimentos não-perecíveis para crianças carentes.

Com a participação de 7 (sete) docentes e 92 (noventa e dois) discentes, a Enactus Cefet/RJ atuou na execução de 7 (sete) projetos em 2019, destacando-se:

Projetos Encerrados:

- **TOTI:** Possuía o objetivo de transformar a situação de exclusão social vivida pelo refugiado que chega na cidade do Rio de Janeiro, a partir da qualificação de suas habilidades profissionais em áreas do mercado com perspectiva de crescimento, provendo maiores oportunidades de reinserção no mercado de trabalho qualificado, e assim, uma inclusão socioeconômica de fato;
- **Zeno:** Tinha como objetivo criar uma plataforma facilitadora de doações, conectando instituições filantrópicas a doadores, podendo ser doado não somente dinheiro, mas também serviços e tempo disponível, oferecendo uma relação de beneficiamento mútuo.

Projetos Incubados:

- **Aurora:** Tem como objetivo confirmar a viabilidade de incluir pessoas transsexuais no mercado de trabalho, através de treinamentos estruturados junto com empresas de recrutamento parceiras e com profissionais do mercado que sejam transsexuais para trazer maior representatividade e os ajudar a lidar com possíveis dificuldades que possam enfrentar em seu crescimento no mercado de trabalho;
- **Morena:** Tem como objetivo confirmar a viabilidade da implantação da coleta seletiva em Paquetá - RJ, com a finalidade de garantir aos moradores da ilha maior dignidade e alinhamento com questões ambientais no cenário atual e fomentar a economia e ecoturismo local.

Projetos Ativos:

- **Gera:** Visa impactar cooperativas que trabalham com reciclagem, ao torná-las competitivas na logística de tratamento de resíduos dominada por grandes empresas;
- **IARA:** Tem como objetivo levar tecnologias sustentáveis ligadas ao fornecimento de água limpa às comunidades desprovidas deste bem, visando a melhoria da qualidade de vida e da saúde pública no local, além da geração de renda com o comércio das tecnologias. Ações de conscientização da população também fazem parte do escopo do projeto;
- **Mandala:** Tem como objetivo impactar a realidade socioeconômica e melhorar a qualidade de vida das pessoas com transtornos mentais, ao gerar fonte de renda através da viabilização de terapias ocupacionais oferecidas em Centros de Atenção Psicossociais (CAPs) ou outras instituições que atendem a este público.

	2016	2017	2018	2019
Projetos	6	7	5	7
Docentes participantes	7	4	6	7
Discentes participantes	80	82	87	92

No ano de 2019, a empresa júnior alcançou o faturamento aproximado de R\$115.400 (cento e quinze mil e quatrocentos reais), com a realização de 54 (cinquenta e quatro) projetos, sendo 3 (três) por fidelização. Outro destaque foi a participação de 4 (quatro) membros no Encontro

Amazonense do Movimento Empresa Junior (EAMEJ) e 2 (dois) membros no Encontro de Sergipe (SERJUNIOR). Além disso, 21 (vinte e um) membros representaram a Instituição, como congressistas, no Encontro Nacional de Empresas Juniores, realizado em Gramado, e 3 (três) membros no Encontro Fluminense de Empresas Juniores (EFEJ).

Foram fechadas 8 (oito) novas parcerias que proporcionaram mais de 20 (vinte) treinamentos gratuitos com as empresas parceiras dentro da CEFET Jr. Além disso, foi realizado o primeiro evento da empresa no Cefet RJ, a CEFET Jr. Week, que contou com mais de 10 (dez) empresas reconhecidas e abordou o tema vivência empresarial na graduação.

	2017	2018	2019
Projetos	22	54	54
Docentes participantes	3	3	3
Discentes participantes	57	48	49

OBJETIVO:

Reduzir significativamente a evasão dos estudantes nos cursos do Cefet/RJ.

PLANO DE AÇÃO (META):

Consolidar a Política de Assistência Estudantil atendendo aos critérios do PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil.

Dentro da consolidação da Política de Assistência Estudantil, destaca-se a oferta de auxílios financeiros, de acordo com o orçamento específico, que contribuem para a permanência e formação acadêmica dos estudantes que comprovem condições de vulnerabilidade social e econômica, por meio dos Programas de Assistência Estudantil. No Programa de Assistência Estudantil, o quantitativo de auxílios ofertados é estabelecido em conformidade com a disponibilidade orçamentária, que em 2019 foi de R\$7.560.000,00 (sete milhões e quinhentos e sessenta mil reais) atendendo atualmente a 3 (três) Programas: Programa de Auxílio ao Estudante (PAE), Programas de Auxílio ao Estudante com Deficiência (PAED) e Programa de Auxílio Emergencial (PAEm), conforme quadro a seguir:

Quadro 16
Quantitativo de Bolsas de Assistência Estudantil – 2019
Fonte: CAE/DEAC/DIREX

PROGRAMA	ESTUDANTES ATENDIDOS
Programa de Auxílio ao Estudante (PAE)	1.750
Programas de Auxílio ao Estudante com Deficiência (PAED)	20
Programa de Auxílio Emergencial (PAEm)	200

No quadro a seguir são destacadas as ações realizadas pela Coordenadoria de Assistência Estudantil no campus Maracanã:

Ações	Quantitativo
Estudantes e familiares atendidos	378
Oficinas realizadas	16
Servidores participantes do GT “Regulamentação-Elaboração da Política de Assistência Estudantil”	2
Servidores participantes GT Edital	2
Visitas Institucionais realizadas	5
Estagiários no Serviço Social – Supervisão e Orientação	4
Participação em Projetos de Extensão	4
Bolsistas de Extensão sob supervisão	1
Capacitação/Cursos externos	8
Pesquisas em andamento	5
Grupos de Estudo	1
Apresentação de trabalho em outras instituições	2
Atividades de formação continuada (organização)	2

Pós-graduação

OBJETIVO:

Consolidar e ampliar a expansão do Cefet/ RJ, fundamentada em ensino, pesquisa e extensão, de modo articulado com as políticas públicas da área.

Consolidar-se como produtor de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, de modo a contribuir para o desenvolvimento do país.

PLANO DE AÇÃO (META):

Ampliar e consolidar os programas de pós-graduação stricto e lato sensu.

Ampliar a contribuição para a sociedade na formação de recursos humanos, através do aumento da qualidade e da quantidade de titulados em cursos de pós-graduação em diversas áreas do conhecimento.

A Pós-Graduação oferece 12 cursos de pós-graduação stricto sensu, sendo 8 (oito) de mestrado e 4 (quatro) de doutorado, e conta atualmente com 6 (seis) cursos de pós-graduação lato sensu. Indicadores relativos aos últimos anos mostram que a pós-graduação na Instituição está em franco crescimento, observando-se o envolvimento de um número cada vez maior de docentes e abrangendo diversas áreas do conhecimento.

Apesar de a maioria dos cursos de pós-graduação stricto sensu atualmente serem oferecidos no campus Maracanã, as ações implantadas para fomentar a expansão desta modalidade de curso nos campi – com o objetivo de permitir a interiorização e suprir o atendimento a demandas locais – foram exitosas com a criação do curso de mestrado acadêmico em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos - PPDSP, oferecido no campus Nova Iguaçu, tendo início de suas atividades em 2019.

A Tabela apresenta a relação dos cursos de pós-graduação stricto sensu do Cefet/RJ com o respectivo ano de início, campus, total de docentes e área de avaliação da Capes.

Tabela 04

Cursos de pós-graduação stricto sensu do Cefet/RJ

Programa	Curso	Início	Campus	Docentes	Área de avaliação
Engenharia de Produção e Sistemas (PPPRO)	Mestrado Acadêmico	1992	Maracanã	12	Engenharias III
	Doutorado Acadêmico	2016	Maracanã		
Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais (PPEMM)	Mestrado Acadêmico	2008	Maracanã	17	Materiais
	Doutorado Acadêmico	2016	Maracanã		
Engenharia Elétrica (PPEEL)	Mestrado Acadêmico	2009	Maracanã	16	Engenharias IV
Ciência, Tecnologia e Educação (PPCTE)	Mestrado Acadêmico	2010	Maracanã	18	Ensino
	Doutorado Acadêmico	2013	Maracanã		
Relações Étnico-raciais (PPRER)	Mestrado Acadêmico	2011	Maracanã	25	Interdisciplinar
Instrumentação e Ótica Aplicada (PPGIO)	Doutorado Acadêmico	2015	Maracanã	15	Engenharias IV
Filosofia e Ensino (PPFEN)	Mestrado Profissional	2015	Maracanã	18	Filosofia
Ciência da Computação (PPCIC)	Mestrado Acadêmico	2016	Maracanã	14	Ciência da Computação
Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos (PDRSP)	Mestrado Acadêmico	2019	Nova Iguaçu	12	Planejamento Urbano e Regional / Demografia

Fonte: DIPPG/DEPOG (2020)

Ressalta-se que esse crescimento verificado na pós-graduação stricto sensu do Cefet/RJ foi acompanhado da preocupação com a qualidade dos cursos e a formação dos egressos o que se refletiu na melhoria da avaliação dos Programas feita pela Capes. Na última quadriênal (2013-2016) o desempenho dos cursos do Cefet/RJ foi superior à média nacional. O Cefet/RJ passou a contar com dois cursos com nota 5 (cinco), cinco cursos com nota 4 (quatro) e quatro cursos com nota 3 (três). Vale destacar que os cursos de mestrado em Filosofia e Ensino e em Ciência de Computação obtiveram nota 4 (quatro) em todos os quesitos da Ficha

de Avaliação da Quadrienal 2013-2016. No entanto, ambos mantiveram a nota 3 (três) - atribuída no momento da criação do curso, uma vez que ainda não possuíam concluintes ao término do ciclo avaliativo anterior. A tabela apresenta as notas obtidas pelos cursos de pós-graduação stricto sensu do Cefet/RJ na Quadrienal 2013-2016 da Capes, havendo expectativas de aumento de notas na próxima avaliação.

Tabela 05

Nota dos Cursos de Pós-Graduação da Quadrienal 2013-2016

Programa	Curso	Nota
Engenharia de Produção e Sistemas (PPPRO)	Mestrado Acadêmico	4
	Doutorado Acadêmico	4
Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais (PPEMM)	Mestrado Acadêmico	4
	Doutorado Acadêmico	4
Engenharia Elétrica (PPEEL)	Mestrado Acadêmico	3
Ciência, Tecnologia e Educação (PPCTE)	Mestrado Acadêmico	5
	Doutorado Acadêmico	5
Relações Étnico-raciais (PPRER)	Mestrado Acadêmico	3
Instrumentação e Ótica Aplicada (PPGIO)	Doutorado Acadêmico	4
Filosofia e Ensino (PPFEN)	Mestrado Profissional	3
Ciência da Computação (PPCIC)	Mestrado Acadêmico	3
Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos (PDRSP)	Mestrado Acadêmico	3

Fonte: DIPPG/DEPOG (2020)

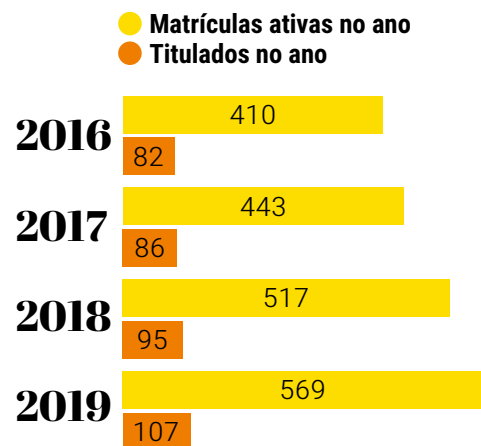
O número de matrículas ativas da pós-graduação stricto sensu teve um crescimento em relação a 2018, de 517 (quinhentos e dezessete) para 569 (quinhentos e sessenta e nove) matrículas. O número de titulados, por sua vez, aumentou de 95 (noventa e cinco) em 2018 para 107 (cento e sete) em 2019. Verifica-se que tem havido um crescimento contínuo desses dois indicadores ao longo do tempo. O gráfico 1 apresenta a evolução do número de matrículas ativas e de titulados dos cursos de pós-graduação stricto sensu nos últimos anos.

Os nove programas de pós-graduação stricto sensu em funcionamento em 2019 contaram com um total de 103 (cento e três) bolsas (69 (sessenta e nove) da CAPES - 17 (dezessete) de doutorado e 42 (quarenta e duas) de mestrado; 1 (uma) do CNPq - mestrado; e 32 (trinta e dois) do orçamento do Cefet/RJ - 12 (doze) de doutorado e 20 (vinte) de mestrado). Além dessas bolsas, o Cefet/RJ ainda possui 4 (quatro) bolsas

do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) da CAPES. O gráfico 2 mostra o quantitativo de bolsas de mestrado e doutorado.

Gráfico 18

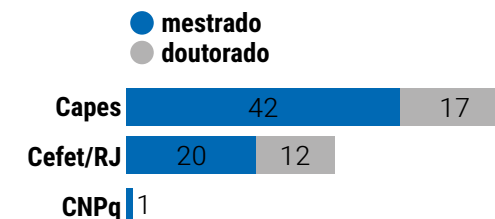
Matrículas ativas e titulados dos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu (2016-2019)



Fonte: DIPPG/DEPOG (2020)

Gráfico 19

Total de bolsas de Doutorado e Mestrado



Fonte: DIPPG/DEPOG (2020)

Em relação à pós-graduação lato sensu, em 2019 o Cefet/RJ ofertou 6 (seis) cursos, sendo 1 (um) no campus Maracanã, 2 (dois) em Valença, 2 (dois) em Angra dos Reis e 1 (um) na modalidade EAD.

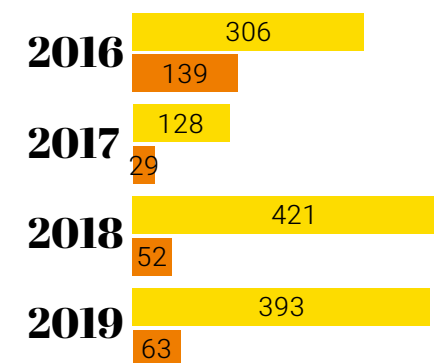
A pós-graduação lato sensu teve um total de 421 (quatrocentos e vinte e uma) matrículas com um total de 52 (cinquenta e dois) titulados em 2018 e em 2019 foram 393 (trezentas e noventa e três) matrículas efetivas no ano, e um aumento no número de titulados, com um total de 63 (sessenta e três).

Gráfico 20

Matrículas ativas e titulados dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu (2016-2019)

Fonte: DIPPG/DEPOG/CGLAT (2020)

● Matrículas ativas no ano
● Titulados no ano



Em se tratando da pós-graduação lato sensu, observa-se que não existe um crescimento contínuo, tanto do número de matrículas ativas quanto do número de titulados. Essa variação decorre da própria natureza desses cursos, que não são regulares.

Ressalta-se que uma maior oferta de cursos pós-graduação lato sensu tende a melhor atender às demandas locais, ainda pode contribuir com a formação e direcionamento de egressos para os programas stricto sensu, além de ser um potencial embrião para a criação de novos programas de pós-graduação stricto sensu. A Tabela a seguir lista os cursos de pós-graduação lato sensu ofertados pelo Cefet/RJ em 2019.

Tabela 06

Cursos de pós-graduação lato sensu do CEFET/RJ

Programa	Modalidade	Campus
Educação, Tecnologia e suas Relações	Presencial	Maracanã
Engenharia Mecânica Ênfase em Eficiência Energética	Presencial	Angra dos Reis
Processos Industriais	Presencial	Angra dos Reis
Ciência e Tecnologia Cervejeira	Presencial	Valença
Temas e Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino	Presencial	Valença
Educação Tecnológica	EAD	Maracanã

Fonte: DIPPG/DEPOG (2020)

Pesquisa e Inovação

OBJETIVO:

Estimular a realização de projetos de pesquisa, que aperfeiçoem a produção científica e tecnológica, integrando os diversos níveis de ensino.

PLANO DE AÇÃO (META):

Expandir o número de projetos de pesquisa e inovação institucionais, assim como o aumento do número de grupos de pesquisa para 100 (cem).

A ampliação do número de grupos de pesquisa de 22 (vinte e dois) para 45 (quarenta e cinco), durante o período de 2010 a 2019, foi sustentada pelo aumento de pesquisadores com produção científica qualificada envolvidos diretamente com atividades de pesquisa. Atualmente o Cefet/RJ possui 10 (dez) Bolsistas de Produtividade do CNPq (2 (dois) bolsistas nível 1D e 8 (oito) bolsistas nível 2).

O quadro apresenta a relação dos grupos de pesquisa do Cefet/RJ.

Quadro 18

Relação dos grupos de pesquisa do Cefet/RJ

1. Algoritmos, Complexidade e Modelagem Computacional
2. Compósitos e Adesivos

3. Cooperação Tecnológica, Inovação e Desenvolvimento
4. CTS e Educação
5. Culturas e Identidades Étnico-Raciais
6. Desenvolvimento e Normalização da Produção
7. Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos
8. Divulgação Científica: práticas de apropriação por docentes e discentes no Ensino de Ciências
9. Ecoa: ecoeconomias,ecoinovações e a abordagem do ciclo de vida
10. Educação em Ciências e Representações Sociais (EDUCIRS)
11. EMMA - Estudos em Modelagem Matemática
12. Estudos de prevenção de riscos e agravos à saúde
13. Filosofia e Ensino
14. Física Experimental e Aplicada
15. GAIC - Grupo de Automação, Instrumentação e Controle
16. Gestão da Tecnologia
17. Gestão do Conhecimento e da Inovação Tecnológica
18. Grupo de Empreendedorismo Energia Meio Ambiente e Tecnologia
19. Grupo de Física Teórica e Experimental
20. História e Filosofia da Ciência no Ensino
21. História e historiografia dos intelectuais e das políticas públicas: América, Europa e África
22. Informática na Educação
23. Integridade Estrutural
24. Interações Fundamentais
25. Laboratório de Computação Afetiva - LaCAfe
26. Mecatrônica
27. Meio Ambiente e Eficiência Energética
28. Mineração de Dados
29. Mobility Systems Laboratory - MOB-LAB
30. Multimídia
31. N@melab Laboratório de Novos Ambientes e Mídias Educacionais
32. Nanociência e Meio Ambiente
33. Novas tecnologias aplicadas ao ensino de ciências e matemática
34. Otimização Combinatória e Aplicações
35. Perspectivas Sociais em Ensino de Ciências
36. Políticas, Práticas e Currículo no Ensino Médio Integrado
37. Práticas discursivas na produção de identidades sociais: Fatores humanos, organizações, trabalho, tecnologia
38. Processamento e Soldagem por Fricção e Mistura (Friction Stir Processing and Welding) Aplicados em Metais
39. Racismo, Discurso e Cinema Negro
40. Redes Adaptativas e Processamento Inteligente
41. Sistemas e Estruturas Inteligentes
42. Sistemas Energéticos e Ambientais (GSEA)
43. Teoria e Técnicas de Eletrônica
44. Transmissão Digital e Comunicações Eletrônicas
45. Veículos Autônomos e Visão Computacional

Fonte: DIPPG/DEPEQ (2020)

Os Programas Institucionais de Bolsas Iniciação Científicas (PIBIC) nas modalidades para a graduação e para o nível médio/técnico são programas vitais para a institucionalização da pesquisa na Instituição, pois permitem integrar alunos de graduação e do médio/técnico às atividades de pesquisa desenvolvidas pelos pesquisadores do Cefet/RJ. Assim, em 2019, o PIBIC contou com um total de 203 (duzentos e três) bolsas: 53 (cinquenta e três) do CNPq e 150 (cento e cinquenta) do Cefet/RJ.

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), em agosto formou uma comissão com a finalidade de gerir os projetos que serão submetidos e como será a contratação com a fundação, os regulamentos para uso de laboratórios e regulamento para bolsas e auxílios. Em novembro a coordenação do NIT foi composta por uma nova gestão (Portaria 1373). Novas metas foram traçadas. Recebemos a visita da diretora da agência de inovação do IFRJ, Patrícia Silva Ferreira, na qual foram abordados assuntos sobre fundações de apoio. Em dezembro criou-se uma nova Comissão de Inovação (COMIN), pela Portaria 2245, com o intuito de assessorar as atividades do NIT de acordo com o novo marco de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) vigente.

Divulgação

OBJETIVO:

Criar mecanismos de ampliação dos espaços de interlocução do Cefet/RJ com a sociedade, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento das demandas sociais e do desenvolvimento do país.

PLANO DE AÇÃO (META):

Aumentar a visibilidade externa das atividades desenvolvidas na Instituição na área de pós-graduação

EVENTOS, SEMINÁRIOS E SIMPÓSIOS ORGANIZADOS NO ÂMBITO DA DIPPG

Os seguintes eventos foram organizados pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Cefet/RJ:

- Jornada Integrada de Pesquisa e Pós-Graduação 2019 – JIPP 2019 - O evento engloba o 19º Seminário de Iniciação Científica (graduação e ensino médio) e foi realizado no período: 23 a 25 de outubro de 2019 com atividades nos vários campi do Cefet/RJ. O objetivo da JIPP 2019 é propiciar o intercâmbio entre alunos e docentes que atuam em atividades relacionadas à pesquisa e pós-graduação no

Cefet/RJ. Foram 212 (duzentos e doze) projetos submetidos ao JIPP 2019 sendo apresentados na modalidade oral ou pôster.

- II Jornada Inaugural do PPFEN, em abril de 2019: com palestras de professores externos e internos, oficinas e roda de conversa;
- Palestra “Mulheres na mitologia grega”, proferida pelo prof. Dr. Luiz Otávio Mantovaneli (UFRJ), em maio de 2019;
- Coorganização da Olimpíada Estadual de Filosofia, ocorrida em Paquetá, em outubro de 2019: além do CEFET, participaram da organização, professores da UNIRIO e professores da rede estadual;
- II Simpósio Fluminense de Jogos e Educação, organizado pelo PPFEN, colégio Oga-Mitá e grupo de pesquisa e divulgação Ludus Magisterium, em novembro de 2019.
- Seminário de Divulgação Científica na Educação Básica - PPCTE: conversas e práticas. Realizado no mês de novembro de 2019. Teve o objetivo fomentar discussões sobre os desafios da divulgação científica na contemporaneidade e, mais especificamente, na sala de aula de ciências.

Resultados da gestão

Os resultados da gestão podem ser observados a partir do acompanhamento dos indicadores e metas previstos no PDI 2015-2019. A Tabela a seguir apresenta as métricas e os resultados alcançados ao longo do período 2016-2019 atreladas à pesquisa e pós-graduação, sendo de responsabilidade da DIPPG, DEPOG e DEPEQ.

Tabela 07

Métricas e resultados alcançados em 2016 - 2019

RESPONSÁVEL	PLANO DE AÇÃO (META)	MÉTRICA	2016	2017	2018	2019	Observação
DIPPG	Aumentar a visibilidade externa das atividades desenvolvidas na Instituição na área de pesquisa e inovação	Páginas Institucionais (DIPPG, PPGSS e CPGLS)	14	14	14	15	
DEPOG	Aumentar a visibilidade externa das atividades desenvolvidas na Instituição na área de pós-graduação	Número de participações de docentes da instituição na área	40	56	67	41	
DEPOG	Aumentar a visibilidade externa. Número de participações de meta (anual): 2 alunos por curso das atividades desenvolvidas discentes da pós-graduação em de PGSS na instituição na área de eventos nacionais e internacionais pós-graduação	Número de participações de discentes da instituição na área de eventos nacionais e internacionais	22	49	57	60	
DEPEQ	Expandir a infraestrutura para o desenvolvimento da pesquisa	Investimento em INFRAESTRUTURA para a Pesquisa com recursos de CEFET/RJ e captados junto a órgãos de financiamento à Pesquisa	R\$1.050.000,00	R\$933.000,00	R\$933.000,00	R\$933.000,00	
DEPOG	Expandir e modernizar a infraestrutura para o desenvolvimento das atividades de pesquisa	Investimento em INFRAESTRUTURA para a Pesquisa com recursos de CEFET/RJ e captados junto a órgãos de financiamento à Pesquisa	R\$292.649,69	R\$432.380,48	R\$469.785,01	R\$489.734,00	
DEPOG	Ampliar e consolidar os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Número de cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	11	11	11	12	
COLAT	Ampliar e consolidar os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Número de cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	9	9	9	6	
DEPOG	Ampliar a contribuição para a sociedade na formação de recursos humanos, através da quantidade de titulados em cursos de pós-graduação em diversas áreas do conhecimento	Número de matrículas em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	410	443	517	569	
COLAT	Ampliar a contribuição para a sociedade na formação de recursos humanos, através da quantidade de titulados em cursos de pós-graduação em diversas áreas do conhecimento	Número de matrículas em cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	306	128	421	393	
DEPEQ	Ampliar a contribuição para a sociedade das atividades de pesquisa desenvolvidas, através da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural	Número de publicações em Periódicos, Anais de Congressos, Livros Completos, Capítulos)	179	229	273	445	
DEPEQ	Aumentar o número de bolsas de apoio à pesquisa		187	216	218	203	
DEPEQ	Expandir o quantitativo de discentes atuando em atividades de pesquisa e inovação	Número de Alunos envolvidos em PIBIC (com e sem bolsa)	275	324	341	321	
DEPEQ	Criar novos grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e consolidar os existentes	Número de Grupos de Pesquisa	40	42	44	45	Meta: 100
DEPEQ/NIT	Expandir o número de projetos de pesquisa e inovação institucionais	Número de Projetos de Pesquisa e Inovação institucionais	200	210	220	525	
DEPEQ	Internacionalização das atividades de pesquisa desenvolvidas na instituição	Número de pesquisadores/pós-doutorandos estrangeiros na instituição	6	5	4	3	

OBJETIVO:

Gestão das atividades de ensino de graduação e educação profissional técnica de nível médio do sistema Cefet/RJ, coordenando, planejando, avaliando todas as atividades relacionadas ao ensino.

PLANO DE AÇÃO (META):

Formação do discente nos mais elevados padrões, através da sua formação integral, entregando a sociedade profissionais capazes, com grande aceitação no mercado e que contribuem efetivamente para o desenvolvimento do país.

Entre os setores e núcleos vinculados a DIREN, está o Departamento de Desenvolvimento Educacional (DEDED), o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), o Departamento de Administração e Registros Acadêmicos (DERAC), a Divisão de Mídias Educacionais (DIMED), a Divisão de Projetos Educacionais (DIPED) e a Coordenadoria dos Cursos de Graduação (COGRA).

A Divisão de Projetos Educacionais (DIPED) é o setor responsável pelos projetos educacionais inclusive pelo de ensino a distância Contudo perdeu no último ano vários servidores em função de aposentadorias. A DIPED, enquanto Divisão de Projetos Educacionais atuou em diferentes frentes no ano de 2019. Como, por exemplo, Projetos e cursos de Educação a Distância, NAPNE e Meditação Baseada na Consciência

Em relação ao EAD, a DIPED comunicou e convocou estudantes do Curso de Pós-Graduação em Educação Tecnológica, 4ª edição, com pendência de documentos, para o prazo limite de entrega sob a pena de não receberem a certificação do curso, conforme regras da UAB, da CGLAT e do edital do curso. Acompanhou os alunos que ainda estão em fase de conclusão dos cursos do Programa E-tec, com verificação de documentos, orientação de estágios, etc. Atendeu demandas externas e internas sobre dados dos cursos de Engenharia de Produção e Gestão de Turismo em parceria com o CEDERJ, sempre em colaboração com os coordenadores desses cursos.

Recebeu coordenadores de cursos, professores da sede e de Uneds, além de representantes de setores pedagógicos com demanda na oferta de EAD, no entanto, a equipe da DIPED orientou, mas não foi possível atender as solicitações, pela ausência de plataforma virtual no Cefet até o final de 2019.

O NAPNE orienta docentes e discentes na inclusão escolar dos alunos com necessidades especiais, buscando a quebra de barreiras físicas, educacionais e atitudinais no Cefet/RJ.

O projeto Meditação Baseada na Consciência foi aprovado pelo CONEN no segundo semestre de 2018. A Divisão de Projetos Educacionais (DIPED) assumiu a gestão pedagógica e logística do projeto por orientação da Diretoria de Ensino. Para tanto foram realizadas reuniões, conversas e contatos com a equipe do David Lynch Foundation, com o Departamento de Ensino Médio e Técnico (DEMET) e as coordenações de curso do médio Integrado, além dos professores para apresentar o projeto e o cronograma com grade horária de meditação nas turmas.

A DIPED em parceria com a equipe do Instituto David Lynch organizou ainda um encontro com a artista Angélica, que deu seu depoimento sobre os benefícios da meditação na sua vida.

A DIREN coordena o Programa de Monitoria do Cefet/RJ. Em 2019, disponibilizou 110 (cento e dez) bolsas, no valor de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) cada para o Ensino Superior, distribuídas da seguinte forma: 8 (oito) bolsas para o campus Angra dos Reis; 10 (dez) bolsas para o campus Itaguaí; 53 (cinquenta e três) bolsas para o campus Maracanã; 1 (uma) bolsa para o campus Maria da Graça; 11 (onze) bolsas para o campus Nova Friburgo; 12 (doze) bolsas para o campus Nova Iguaçu; 10 (dez) bolsas para o campus Petrópolis e, por fim, 5 (cinco) bolsas para o campus Valença. Já no Ensino Médio/Técnico foram concedidas 130 (cento e trinta) bolsas, no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) cada, dispostas da seguinte forma: 4 (quatro) bolsas para o campus Angra dos Reis; 11 (onze) bolsas para o campus Itaguaí; 79 (setenta e nove) bolsas para o campus Maracanã; 10 (dez) bolsas para o campus Maria da Graça; 4 (quatro) bolsas para o campus Nova Friburgo; 12 (doze) bolsas para o campus Nova Iguaçu; 4 (quatro) bolsas para o campus Petrópolis e, finalmente, 6 (seis) bolsas para o campus Valença.

Além disso, o programa contou com a participação de monitores voluntários em todo o sistema Cefet/RJ, sendo 47 (quarenta e sete) alunos do Ensino Superior e 49 (quarenta e nove) discentes do Ensino Médio/Técnico.

Alinhadas aos objetivos estratégicos relacionados à DIREN, são apresentadas no quadro a seguir as iniciativas desenvolvidas no exercício de 2019.

Quadro 19 - Iniciativas Desenvolvidas no exercício 2019

Objetivos	Ações /Iniciativas
Consolidar e ampliar a inserção do Cefet/RJ no desenvolvimento socioeconômico, cultural, político e científico em níveis local, regional e nacional.	• Acompanhamento do processo de Reconhecimento de cursos do sistema Cefet/RJ:
	Curso Campus
	Bacharelado em Engenharia de Alimentos Valença
	Bacharelado em Engenharia Elétrica Nova Friburgo
	Bacharelado em Engenharia de Computação Petrópolis
Participar, em nível local, regional e nacional, de fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.	• Apoio na implementação de novos cursos de graduação. Autorização para abertura de curso de Licenciatura de matemática (PORTARIA N° 449, DE 02 de outubro de 2019, publicada no DOU n° 192, de 03/10/2019, Seção 1, página 79, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES))
	• Apoio à Comissão Própria de Avaliação (CPA) responsável pelo processo de coordenação e articular o processo interno de avaliação do Cefet/RJ e disponibilizar as informações correspondentes.
	• Aprovação dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Profissional Técnica de nível Médio e da Graduação no CONEN.
	• Participação em Fóruns externos representando o Cefet/RJ: COGRAD/ ANDIFES (Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Univ. Fed.); FDE/ CONIF (Fórum de Dirigentes de Ensino); FORGRAD (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação); REDITEC (Reunião de Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica); CEA (Conselho de Estratégia Acadêmica do Consórcio CEDERJ). Fórum de Desenvolvimento do RIO
Reduzir a evasão dos estudantes nos cursos do Cefet/RJ	• Programa de Monitoria
Implementar políticas acadêmicas de integração do ensino, pesquisa e extensão e internacionalização, através de programas que envolvam de forma indissociável a produção e difusão do conhecimento, contribuindo para a formação dos alunos.	• Participação na comissão gestora do Plano Institucional de Internacionalização cuja presidência cabe a ASCRI. • Atuação nos processos de dupla-titulação, entre o CEFET/RJ e Institutos Portugueses, em parceria com a ASCRI.

Índices e indicadores da DIREN

OBJETIVO E META

No ano de 2019 ocorreram 3 (três) avaliações de Reconhecimento de curso do MEC in loco.

Quadro 20

Avaliação Externa (in loco) dos cursos de graduação – Ano:2019

Curso	Campus	Avaliação	Conceito do Curso (2019)
Bacharelado em Engenharia de Alimentos	Valença	Reconhecimento de Curso	5
Bacharelado em Engenharia Elétrica	Nova Friburgo	Reconhecimento de Curso	4
Bacharelado em Engenharia de Computação	Petrópolis	Reconhecimento de Curso	4

Fonte: <http://emec.mec.gov.br/> Posição em 14/06/2020

Números matrículas atendidas em todos os cursos de graduação dos campi do sistema Cefet/RJ

A seguir apresenta-se os quantitativos de matrículas atendidas em todos os cursos de graduação (Bacharelado, Tecnologia e Licenciatura) dos campi do Sistema Cefet /RJ por Unidade.

O conceito de matrícula atendida corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência. Um aluno pode ter mais de uma matrícula ativa no período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.

Tabela 08

Matrículas atendidas na graduação Bacharelado Campus Sede (Maracanã)

Bacharelado	2019
Engenharia Ambiental	200
Engenharia Mecânica	759
Engenharia Eletrônica	351
Engenharia Elétrica	279
Engenharia Telecomunicações	203
Engenharia de Produção	578
Engenharia de Produção (EAD)	1.684
Engenharia Civil	577
Engenharia de Controle e Automação	255
Administração	553
Ciência da Computação	390
Física	34
Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais	199
Total	6.062

Fonte: PNP (2020)

Tabela 09

Matrículas atendidas na graduação Tecnologia Campus Sede (Maracanã)

Tecnologia	2019	
Gestão Ambiental	131	
Sistemas para Internet	110	
Gestão de Turismo (EAD)	2.257	Fonte: PNP (2020)
Total	2.498	

Tabela 10

Matrículas atendidas na graduação Bacharelado Campus Angra dos Reis

Bacharelado	2019	
Engenharia Mecânica	287	
Engenharia Metalúrgica	141	
Engenharia Elétrica	154	Fonte: PNP (2020)
Total	582	

Tabela 11

Matrículas atendidas na graduação Bacharelado Campus Itaguaí

Bacharelado	2019	
Engenharia Mecânica	433	
Engenharia Produção	269	Fonte: PNP (2020)
Total	702	

Tabela 12

Matrículas atendidas na graduação Bacharelado Campus Maria da Graça

Bacharelado	2019	
Sistema de Informação	86	Fonte: PNP (2020)
Total	86	

Tabela 13

Matrículas atendidas na graduação Bacharelado Campus Nova Iguaçu

Bacharelado	2019	
Engenharia de Controle e automação	293	
Engenharia de Produção	303	
Engenharia Mecânica	205	Fonte: PNP (2020)
Total	801	

Tabela 14

Matrículas atendidas na graduação Bacharelado Campus Nova Friburgo

Bacharelado	2019	
Sistemas de Informação	307	
Engenharia Elétrica	256	Fonte: PNP (2020)
Total	563	

Tabela 15

Matrículas atendidas na graduação Tecnologia Campus Nova Friburgo

Tecnologia	2019	
Gestão em Turismo	206	Fonte: PNP (2020)
Total	206	

Tabela 16

Matrículas atendidas na graduação Licenciatura Campus Nova Friburgo

Licenciatura	2019	
Física	151	Fonte: PNP (2020)
Total	151	

Tabela 17

Matrículas atendidas na graduação Bacharelado Campus Petrópolis

Bacharelado	2019	
Engenharia de Computação	223	
Turismo	245	Fonte: PNP (2020)
Total	468	

Tabela 18

Matrículas atendidas na graduação Tecnologia Campus Petrópolis

Tecnologia	2019	
Gestão em Turismo	12	Fonte: PNP (2020)
Total	12	

Tabela 19

Matrículas atendidas na graduação Licenciatura Campus Petrópolis

Licenciatura	2019	
Física	246	Fonte: PNP (2020)
Total	246	

Tabela 20

Matrículas atendidas na graduação Bacharelado Campus Valença

Bacharelado	2019	
Administração	251	
Engenharia de Alimentos	162	Fonte: PNP (2020)
Total	413	

Obs.: cabe lembrar que o Curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental e Tecnólogo em Sistemas para Internet, ambos no Campus Maracanã, encontram-se em descontinuidade. O curso de Gestão em Turismo do Campus Petrópolis também está sendo descontinuado. Os alunos informados são remanescentes, ainda finalizando a formação.

RESUMO DAS MATRÍCULAS ATENDIDAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Tabela 21

Quantitativo de matrículas atendidas na graduação em todos os campi do Cefet/RJ

Alunos de graduação por modalidade	2019	
Bacharelado	9.677	
Tecnologia	2.716	
Licenciatura	397	Fonte: PNP (2020)
Total	12.790	

Número de matrículas atendidas nos cursos de educação profissional técnica de nível médio na modalidade integrada, subsequente e concomitante no ano de 2019

Deve ser observado que o Cefet/RJ possui matrículas atendidas nas seguintes modalidades de cursos técnicos: subsequente, concomitante e integrado. Somente o campus Angra dos Reis oferece atualmente o ensino técnico concomitante.

Nas tabelas seguintes são apresentados os quantitativos de matrículas por campus em todas as modalidades.

Tabela 22

Matrículas atendidas no ensino técnico subsequente Campus Sede (Maracanã)

Ensino técnico Subsequente	2019	
Edificações	177	
Eletrotécnica	213	
Mecânica	175	
Segurança do trabalho	183	
Telecomunicações	239	
Eletrônica	222	
Administração	207	
Informática	4	Fonte: PNP (2020)
Total	1402	

Tabela 23

Matrículas atendidas no ensino técnico integrado Campus Sede (Maracanã)

Ensino técnico Integrado	2019	
Edificações	356	
Eletrotécnica	351	
Mecânica	345	
Meteorologia	166	
Informática	351	
Segurança do trabalho	164	
Telecomunicações	175	
Eletrônica	251	
Administração	152	
Guia de Turismo	161	
Estradas	154	Fonte: PNP (2020)
Total	2.626	

Tabela 24

Matrículas atendidas no ensino técnico concomitante Campus Sede (Maracanã)

Ensino Técnico Concomitante	2019	
Eletrônica	6	
Eletrotécnica	4	
Mecânica	15	
Edificações	6	
Telecomunicações	9	
Segurança do Trabalho	1	
Informática	6	
Administração	7	
Estradas	1	
Meteorologia	1	
Guia de Turismo	1	Fonte: PNP (2020)
Total	57	

Tabela 25

Matrículas atendidas no ensino técnico concomitante Campus Angra dos Reis

Ensino Técnico Concomitante	2019	
Mecânica	212	Fonte: PNP (2020)
Total	212	

Tabela 26

Matrículas atendidas no ensino técnico subsequente Campus Itaguaí

Ensino Técnico Subsequente	2019	
Portos	106	Fonte: PNP (2020)
Total	106	

Tabela 27

Matrículas atendidas no ensino técnico integrado Campus Itaguaí

Ensino Técnico Integrado	2019	
Mecânica	361	Fonte: PNP (2020)
Total	361	

Tabela 28

Matrículas atendidas no ensino técnico concomitante Campus Itaguaí

Ensino Técnico Concomitante	2019	
Mecânica	2	Fonte: PNP (2020)
Total	2	

Tabela 29

Matrículas atendidas no ensino técnico subsequente Campus Maria da Graça

Ensino Técnico Subsequente	2019	
Segurança do Trabalho	55	
Sistemas de Energias Renováveis	78	Fonte: PNP (2020)
Total	133	

Tabela 30

Matrículas atendidas no ensino técnico integrado Campus Maria da Graça

Ensino Técnico Integrado	2019	
Segurança do Trabalho	124	
Manutenção Automotiva	112	
Automação Industrial	113	Fonte: PNP (2020)
Total	349	

Tabela 31

Matrículas atendidas no ensino técnico concomitante Campus Maria da Graça

Ensino Técnico Concomitante	2019	
Segurança do Trabalho	1	
Manutenção Automotiva	1	
Automação Industrial	1	Fonte: PNP (2020)
Total	3	

Tabela 32

Matrículas atendidas no ensino técnico integrado Campus Nova Iguaçu

Ensino Técnico Integrado	2019	
Automação Industrial	132	
Enfermagem	137	
Informática	132	
Telecomunicações	118	Fonte: PNP (2020)
Total	519	

Tabela 33

Matrículas atendidas no ensino técnico integrado Campus Nova Friburgo

Ensino Técnico Integrado	2019	
Informática	126	Fonte: PNP (2020)
Total	126	

Tabela 34

Matrículas atendidas no ensino técnico integrado Campus Petrópolis

Ensino Técnico Integrado	2019	
Telecomunicações	137	Fonte: PNP (2020)
Total	137	

Tabela 35

Matrículas atendidas no ensino técnico integrado Campus Valença

Ensino Técnico Integrado	2019	
Alimentos	117	
Química	110	Fonte: PNP (2020)
Total	227	

Tabela 36

Matrículas atendidas no ensino técnico concomitante Campus Valença

Ensino Técnico Concomitante	2019	
Agroindústria	6	Fonte: PNP (2020)
Total	6	

RESUMO DOS ALUNOS MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Tabela 37

Matrículas atendidas no ensino técnico integrado, subsequente e concomitante no sistema Cefet/RJ

Ensino Técnico	2019	
Subsequente	1.659	
Integrado	4.345	
Concomitante	280	Fonte: PNP (2020)
Total	6.284	

Obs.: o curso técnico subsequente em Portos do Campus Itaguaí foi descontinuado a partir do segundo semestre de 2019.

Em 2019 o curso técnico de Administração integrado ao Ensino Médio no Campus Nova Friburgo ofereceu vagas pela primeira vez no Processo seletivo de educação profissional técnica de nível médio para início em 2020.

Indicadores de Desempenho

O quadro demonstra os resultados dos indicadores de desempenho estabelecidos pelo Acórdão 2.267/2005-TCU para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Quadro 21

Resultado dos Indicadores de Desempenho – Acórdão TCU nº 2267/2005

Indicadores	Fórmula de Cálculo	EXERCÍCIOS			
		2019	2018	2017	
Relação Candidato/Vaga	Inscrição/Vagas	5,26	5,95	9,7	
Relação Ingressos/Aluno	Ingressos/Matriculados	22,83	20,97	23,26	
Relação Concluintes/Aluno	Concluintes/Matriculados	5,79	7,9	10,76	
Acadêmica – Concluintes	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	31,59	33,6	33,89	
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Retido/Matriculado	31,35	20,25	19,85
Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Matriculados/Docente em Tempo Integral	29,21	26,12	22,59	
Gastos Correntes por Aluno	OCC/Matriculados	R\$13540,29	R\$ 14223,23	R\$ 15340,59	
Administrativo	Percentual de Gastos com Pessoal	Gastos com Pessoal/Gasto Total	89,16	84,1	85,08
	Percentual de Gastos com outros Custeios	OCC (excluídos os benefícios)/ Gasto Total	9,59	11,7	9,05
	Percentual de Gastos com Investimentos	Investimento/Gasto Total	2,24	3,5	1,85
Sócio Econômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	Número de alunos com renda per capita de até um SM	651	1750	2028
	Gestão de pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Média ponderada da Titulação Docente	4,4	4,2

Fonte: PNP (2018, 2019, 2020)

NOVOS DESAFIOS

Atualização dos Projetos Pedagógicos Curriculares (PPC) dos cursos de engenharia do sistema Cefet/RJ em função das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de engenharia conforme a Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019.

Elevação gradual da taxa de conclusão nos cursos de graduação e de ensino profissional técnico e melhoria da qualidade da educação conforme Plano Nacional de Educação (PNE) instituído pela Lei nº 13.005/2014

Capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos para o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos para o desenvolvimento de cursos à distância (EAD) e disciplinas a distância para os cursos presenciais.

Implantar e aperfeiçoar os projetos de acessibilidade no Cefet/RJ, melhorando a inclusão dos alunos conforme PNE.

Implementação de mecanismos de acompanhamento de egressos dos cursos do Cefet/RJ.

Apoio institucional permanente à organização e participação dos discentes em eventos e atividades de protagonismo estudantil.

5

Alocação de Recursos em áreas relevantes de gestão

DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO

A Diretoria de Administração e Planejamento (DIRAP) está estruturada em quatro departamentos e por ser uma diretoria sistêmica, tem suas atribuições centralizadas, sendo assim, o planejamento e o controle orçamentário, bem como, a execução, o acompanhamento e o seu desenvolvimento têm abrangência em todo Cefet/RJ. Apesar dessas ações serem centralizadas, os centros de custos da unidade sede e as Unidades de Ensino Descentralizadas (UnEDs) possuem total autonomia na gestão dos recursos distribuídos no Plano Operativo Anual (POA).

Importante ressaltar que todas as ações da DIRAP, são realizadas no sentido de promover e fomentar as políticas de administração e planejamento em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e estão sempre alinhadas às políticas do Governo Federal com relação às diretrizes e proposta orçamentária anual.

Dentro de uma diretriz, as funções administrativas da DIRAP ficam relacionadas às funções do planejamento, organização, direção e controle para que tomados em conjunto com eficiência e com o balizamento das normas jurídicas, se alcance os objetivos necessários para uma boa gestão dos recursos públicos.

Nesse contexto, esta diretoria busca dentro de seus objetivos estratégicos o cumprimento institucional, identificando os meios para garantir e aperfeiçoar o planejamento e a execução de suas atribuições, assim como, a modernização da gestão de seus processos internos, objetivando otimização e melhoria contínua, sempre em busca da sistemática dos serviços prestados, operando no aumento da produtividade e na redução dos custos.

Desafios

- Desenvolvimento de planos específicos para as áreas especiais de gestão - além dos existentes, a saber, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), o Plano de Logística Sustentável (PLS); e a migração de rotinas e desenvolvimento de sistemas no formato digital.
- Transparência e publicidade na prestação de contas, tanto no que diz respeito às atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão), quanto no que tange ao uso dos recursos de que dispõe. Em relação à prestação de contas, a transparência e publicidade das informações foram praticadas por meio da divulgação da execução Orçamentária e Financeira, Demonstrativos Contábeis e do Plano Operativo Anual no site do Cefet/RJ. Tendo em vista o desenvolvimento em curso do PDI 2020-2024, emerge como oportunidade no campo da “transparência e publicidade nas prestações de contas” o aperfeiçoamento dos mecanismos de apuração dos gastos por objetivo estratégico, viabilizando a divulgação destes valores para a sociedade.
- Adequar os espaços institucionais, levando em conta o acesso das pessoas com necessidades especiais. O Cefet/RJ tem buscado recursos junto ao Ministério da Educação para a melhoria das condições de acessibilidade de seus campi de forma contínua nos últimos anos. Destaca-se, no último exercício, a reforma e instalação de elevadores e plataforma para cadeirantes, além da contratação de profissional terceirizado (cuidador) para atendimento de aluno portador de necessidades especiais, como parte da política inclusiva e de acessibilidade.
- A gestão do orçamento, diante da liberação de limites orçamentários que ocorreram predominantemente no último quadrimestre do exercício tornou-se um grande desafio para a gestão administrativa do Cefet/RJ, além das políticas de distribuição de limites de investimento através de descentralizações orçamentárias, egressos via Termo de Execução Descentralizada (TED), pelo Ministério da Educação. As condições mencionadas exigiram readequação das programações, aprimoramentos nas formas de contratação, notadamente a ampliação da adoção do Sistema de Registro de Preços (SRP) e envolvimento maior dos requisitantes de compras. Contribuem, também para este desafio, as incertezas no que tange à periodicidade da liberação de recursos financeiros para atendimento dos compromissos com fornecedores, que exige constantes ajustes, negociações e prioridades.

no que tange à gestão financeira, visando a efetividade e qualidade na tomada de decisão pautada pelo compromisso com a consecução da missão do Cefet/RJ junto à sociedade e à comunidade interna.

No que concerne aos problemas estruturantes, evidencia-se, também, a necessidade do Cefet/RJ ter sua força de trabalho recomposta com a realização de novos concursos e contratações, ampliação do quantitativo de funções gratificadas, reposição de aposentadorias e exonerações, criação de setores administrativos visando atender às atividades de apoio à gestão administrativa, e novos processos de trabalho que vem sendo exigidos pela evolução da governança da Administração Pública.

Ações futuras

- Reestruturação dos Departamentos, com a extinção do Departamento de Assuntos Disciplinares (DEADI), para uma maior isenção dos atos praticados, e ainda, tendo em vista que a correição não é função exclusiva desta diretoria; Criação do Departamento de Material e Patrimônio com o objetivo de controlar os materiais de consumo, bens permanentes e bens imóveis, bem como, gerenciamento, recebimento, armazenagem, distribuição e movimentação de materiais de todos os campi, além da análise dos custos de estoque, previsão de consumo, operacionalização dos sistemas de reposição de estoque, inventários dos estoques, apuração de indicadores, e acompanhamento de toda atividade de tombamento, desfazimento (alienação), guarda e conservação, inventário de bens patrimoniais e cálculo de depreciação. Cabendo ainda uniformizar todo sistema de controle de materiais de consumo nas UnEDs, proporcionando um canal aberto e mais eficiente com relação as tomadas de decisões, oferecendo assim, maior agilidade nas atividades e informações.
- Gerenciar a implementação do SIADS (Sistema Integrado de Gestão Patrimonial), visando proporcionar registro e cálculo automático de depreciação de bens permanentes, inventários eletrônicos em ambiente web e por consequência a dedução de gastos públicos, gerando assim, informações necessárias à tomada de decisões.
- Readequação da distribuição orçamentária para os centros de custos da unidade sede e das UnEDs, visando equacionar as distorções que vinham se apresentando nos últimos anos.
- Com relação às aquisições de bens, contratação de serviços e obras, a DIRAP terá como prioridade além da transparência dos seus procedimentos, e padronização de documentos, a melhoria dos fluxos

processuais e a utilização de ferramentas da tecnologia da informação oferecida pelo Governo Federal, como por exemplo, a adesão ao sistema digital para a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares (ETP) de acordo com as legislações vigentes e as compras compartilhadas à luz dos princípios licitatórios.

A DIRAP tem dentro dos seus objetivos estratégicos a implementação de ações, a adoção de procedimentos e a otimização de processos para que todo sistema de planejamento e de execução orçamentária, bem como, rotinas de compras e gestão de contratos possam oferecer um bom nível de serviço para todo o sistema CEFET/RJ, e ainda, o controle de bens patrimoniais e de almoxarifado.

A conformidade com a legislação que rege o Cefet/RJ e a confiabilidade das informações geradas pela Diretoria de Administração e Planejamento estão consubstanciadas pelas indicações de conformidade legal prestadas pelas áreas de gestão abrangidas pela DIRAP neste relatório.

GESTÃO DE ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Gestão Contábil do Cefet/RJ encontra-se separada em dois departamentos especializados, o Departamento de Gestão Orçamentária - DGORC, responsável pelo planejamento, coordenação, apoio e

supervisão de créditos e limites orçamentários para atendimentos das demandas das áreas meio e finalísticas. Não obstante, a DIRAP possui o Departamento de Contabilidade e Finanças - DECOF, responsável pela execução financeira por meio da liquidação e pagamento dos recursos empenhados, cabendo ainda ao DECOF o gerenciamento e conformidade da gestão contábil do Cefet/RJ.

Tabela 38

Dotação e Execução da Despesa em 2019, 2018 e 2017 (em milhões R\$) por ação

Projeto/ Atividade	Dotação Atualizada			Despesa Empenhada			Despesa Liquidada			Despesa Paga			Variação 2019/2018		RP Pago		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017	2019	2018	2017	2019	2018	2017	R\$	%	2019	2018	2017
20TP - Ativos civis da União	222,97	204,55	201,01	219,47	203,07	199,98	219,47	203,07	199,98	199,27	183,29	194,31	15,98	0,09	19,78	-	-
0181 - Aposentadorias e pensões civis da União	116,65	107,24	100,27	115,12	106,73	100,16	115,12	106,73	100,16	106,19	98,28	99,43	7,91	0,08	8,44	-	-
09HB - Contribuição da União, de suas autarquias e fundações	40,70	42,43	39,13	37,69	39,69	39,12	37,69	39,69	39,12	37,69	39,69	37,92	-2,00	-0,05	0,00	-	-
20RL - Funcionamento de instituições federais de educação profissional	43,38	37,04	39,56	35,94	36,81	34,59	24,57	25,16	22,09	24,36	23,56	21,94	0,80	0,03	12,10	23,56	21,93
212B - Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares	13,15	13,00	-	12,65	12,81	-	12,65	12,81	-	11,62	-11,74	-	23,36	-1,99	0,00	-	-
2994 - Assistência aos estudantes das instituições federais de educação	8,80	7,56	8,49	7,57	7,56	8,49	7,48	6,69	7,65	7,47	6,66	7,65	0,81	0,12	0,78	0,75	1,11
2004 - Assistência médica e odontológica aos servidores civis	3,14	3,22	3,43	3,06	3,20	3,10	3,03	3,17	3,07	2,80	2,92	2,90	-0,12	-0,04	0,25	-	0,15
20RG - Reestruturação e modernização de instituições federais	2,00	1,00	2,93	7,52	0,89	2,52	0,03	-	0,28	0,01	-	0,26	-	-	2,60	4,98	3,04
4572 - Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação	1,09	0,45	0,40	0,16	0,17	0,22	0,11	0,14	0,17	0,11	0,12	0,17	-0,01	-0,10	0,05	0,05	0,02
00PW - Contribuições a entidades nacionais	0,11	0,13	0,15	0,09	0,08	0,11	0,09	0,08	0,11	0,09	0,08	0,11	0,01	0,08	0,00	-	-
000Q - Contribuições a organismos internacionais	0,01	0,01	0,01	0,00	0,01	-	-	0,01	-	-	0,01	-	-	-	0,00	-	-
0005 - Sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios)	0,06	0,77	0,36	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	-	-
Outros - Ações Diversas Sem Dotação ou pertencentes a ações descontinuadas em 2019	0,00	-	13,22	*1,84	0,13	13,43	0,34	0,10	13,15	0,34	0,10	13,13	-	-	0,00	0,26	0,00

Fonte: Tesouro gerencial

* Projetos não constante na LOA	Empenhado	Liquidado	Pago	RP Pago
0487 - Concessão de bolsas de estudo no Ensino Superior	0,13	0,11	0,11	0,01
15R4 - Apoio à expansão da Rede Federal de Educação	1,70	0,23	0,23	
2000 - Administração da Unidade	0,01	0,00	0,00	
TOTAL	1,84	0,34	0,34	

A Lei Orçamentária Anual de 2019 - LOA 2019 consignou ao Cefet/RJ dotação orçamentária atualizada de R\$ 452 milhões, para atendimento dos oito Campi distribuídos no estado do RJ, sendo 84% desse total destinados às despesas com folha de pessoal ativas e inativas.

Em 2019 foram empenhados cerca de 11,2 milhões com despesas com investimentos, destas 5,7 milhões oriundos de emenda parlamentar de bancada (convênio Cefet/RJ X IFRJ) e outros 5,5 milhões através do MEC por meio de TEDs, permitindo o empenho de cerca de R\$ 4,1 milhões acima da dotação atualizada para reestruturação e modernização

do Cefet/RJ, viabilizando a aquisição de mobiliários, usinas de fotovoltaicas (inicialmente previstas em 3 campus) para geração de energia solar, materiais “linha branca” como aparelhos de ar condicionados, aquisição de equipamentos para a criação de novos laboratórios no campus Angra dos Reis, além de reformas e obras permitindo consolidar e ampliar sua expansão, além de permitir o atendimento das demandas com investimentos, principalmente no tangente à aquisição de material bibliográfico e outros equipamentos para as aulas práticas e pesquisa em todas as unidades do Cefet/RJ.

Tabela 39

Dotação e Execução da Despesa em 2019, 2018 e 2017 (em milhões R\$)

Grupo Despesa	Dotação Atualizada			Despesa Empenhada			Despesa Liquidada			Despesa Paga			Variação		RP Pago		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017	2019	2018	2017	2019	2018	2017	R\$	%	2019	2018	2017
Pagamento de pessoal	380,38	355,00	340,74	372,28	349,49	339,26	372,27	349,49	339,26	343,14	321,26	331,67	21,88	6,4%	28,22	7,59	-
Custeio	64,52	54,46	52,92	57,47	50,76	48,05	47,60	47,23	45,75	46,19	44,35	45,42	1,84	4,0%	7,53	4,41	6,73
Investimento	7,14	7,95	15,26	3,72	10,89	14,41	0,31	0,93	0,78	0,26	0,83	0,74	-0,57	-219,2%	7,60	10,53	6,59

Fonte: Tesouro gerencial

Importante esclarecer que tal quadro positivo não se sobrepôs aos limites orçamentários impostos por força do Decreto nº 9.276/2018 e alterações, os quais determinavam os valores máximos permitidos para execução orçamentária durante o exercício de 2019, razão pela qual a maior parte da execução orçamentária das despesas não obrigatórias constitucionalmente concentrou-se no último trimestre, cabendo ainda ao Cefet/RJ gerir os

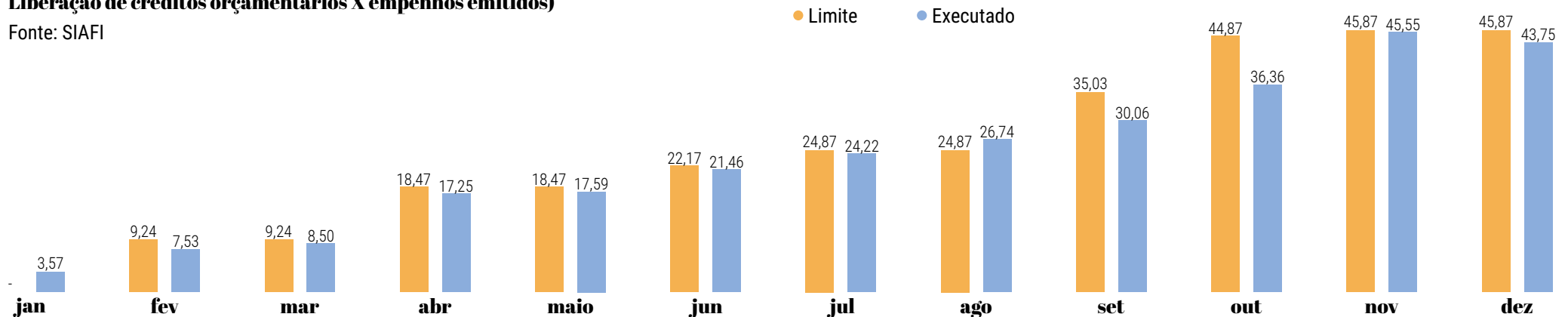
valores dos limites liberados a fim de garantir a manutenção dos serviços essenciais para o funcionamento da instituição durante todo o exercício.

Ainda sobre as despesas constitucionais em 2019, a ação 212B agregou as principais ações centralizando as despesas com auxílios obrigatórios tais como: auxílio transporte, alimentação, natalidade entre outros indicados na tabela anterior na alínea “Outros”.

Gráfico 21

Liberação de créditos orçamentários X empenhos emitidos)

Fonte: SIAFI

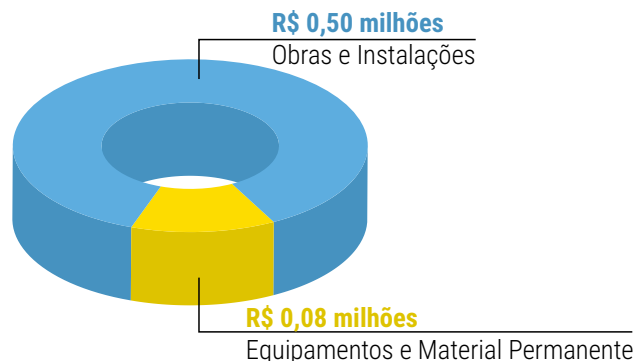


Conforme verificado no Quadro “DOTAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA EM 2019, 2018 E 2017 EM R\$” houve um aumento da despesa de investimento devido a recursos recebidos através de emendas de bancada sendo a maior parte das despesas concentradas na execução de obras e compras de equipamentos.

Gráfico 22

Despesas de Investimento

Fonte: Tesouro gerencial



O Cefet/RJ teve em 2019 cerca de 59% do custeio pago para despesas de Folha de Pessoal e Contratação de Mão-de-Obra Dedicada, essenciais ao funcionamento desta instituição que, por se dedicar ao fomento do ensino teve 22% do montante pago para auxílios por meio de bolsas de assistência ao estudante, de pesquisa e de extensão para a comunidade discente. As demais despesas de custeio abrangem as com materiais para funcionamento administrativo e acadêmico, e, também os demais serviços, incluindo os essenciais tais como das concessionárias de fornecimento de energia elétrica, água e esgoto, telefonia, entre outros.

Gráfico 23

Despesas de custeio corrente

Fonte: Tesouro gerencial

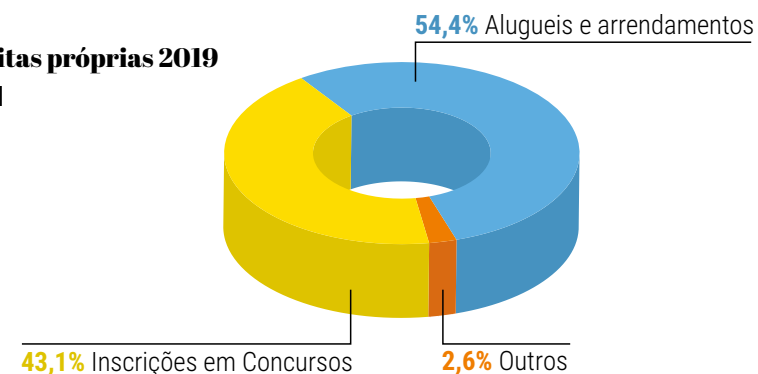
**ARRECADADAÇÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS**

ARRECADADAÇÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS Milhões R\$					
TIPO DE RECEITA	%	2019	2018	2017	Varição
Inscrições em Concursos	43,1%	0,72	1,22	1,45	-40,90%
Aluguéis e arrendamentos	54,4%	0,91	0,80	0,79	14,40%
Outros	2,6%	0,04	0,002	0,00	2703,38%

Gráfico 24

Arrecadação de receitas próprias 2019

Fonte: Tesouro gerencial



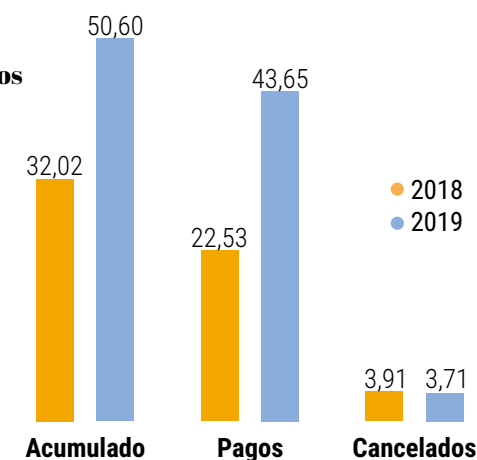
Apesar de uma redução de cerca de 40% em comparação com o exercício anterior a arrecadação com inscrições em concursos e seleção processos de seleção manteve-se como principal fonte de receitas próprias para o Cefet/RJ.

A arrecadação com aluguéis e arrendamentos de espaços físicos sofreu um acréscimo de 14%, devido a reajustes contratuais de acordo com os índices em vigor.

Gráfico 25

Restos a pagar processados e não processados

Fonte: Tesouro gerencial



Principais Desafios e Ações Futuras

DESAFIOS

- Manter atualização tecnológica necessária para o ensino de qualidade e o bom funcionamento de todas as estruturas do Cefet/RJ, a despeito das limitações orçamentárias implantadas pela Emenda Constitucional nº 95/2016.
- Manter o atendimento satisfatório às demandas da comunidade acadêmica mesmo diante do aumento das despesas com custo fixo a ser gerado pela implantação de restaurante estudantil, além da finalização das obras de expansão estrutural iniciadas com a construção de novos prédios.
- Otimizar a utilização de recursos de serviços essenciais ao funcionamento, tais como fornecimento de água e energia elétrica, visando a redução do custo fixo.

AÇÕES FUTURAS

As receitas do Cefet/RJ são representadas em quase sua totalidade pelas dotações recebidas diretamente do Ministério da Educação, sendo que somente 0,4% de sua receita é composto por receitas próprias. Em razão disso, o Cefet/RJ dará continuidade às atividades para promover capacitação dos servidores para a melhoria nas contratações de bens e serviços que contribuam para a melhor utilização dos recursos disponíveis.

Apresentação

O Departamento de Recursos Humanos (DRH), com sede na Unidade Maracanã do Cefet/RJ, vinculado à Direção Geral, constitui-se como um órgão seccional do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC, responsável pela implementação das políticas de pessoal do Poder Executivo no âmbito do Cefet/RJ, observando a legislação de pessoal vigente, buscando manter o equilíbrio entre os objetivos organizacionais e os interesses individuais dos servidores, a fim de contribuir para a melhoria na prestação de serviços aos usuários e visando a consecução dos projetos institucionais.

Dentre as atribuições do DRH, destacam-se:

- Gerir os processos de provimento de cargos, de redistribuição e de remoção dos servidores no âmbito do Cefet/RJ;
- Gerir e orientar os serviços administrativos de cadastro de pessoal e processamento da folha de pagamento;
- Acompanhar os processos de progressão, afastamento, licença e aposentadoria de servidores;
- Propor e coordenar a implantação de projetos de melhoria da área de gestão de pessoas, inclusive no tocante à saúde, à segurança no trabalho e à qualidade de vida;
- Orientar a Direção do Cefet/RJ, os setores diversos e os servidores sobre a legislação de pessoal vigente;
- Propor e acompanhar o cumprimento de atos normativos e procedimentos relativos à aplicação da legislação de pessoal vigente;
- Revisar, organizar e documentar os procedimentos relacionados à área de gestão de pessoas;
- Buscar melhorias e promover a otimização dos processos de trabalho e fluxos dos processos relacionados à área de gestão de pessoas;
- Prestar esclarecimentos aos órgãos de controle e dar parecer sobre processos administrativos, em questões pertinentes à área de gestão de pessoas;
- Representar o Cefet/RJ nos foros específicos da área de gestão de pessoas, quando se fizer necessário;

- Acompanhar o desenvolvimento dos servidores na carreira, incluindo os processos de avaliação de desempenho, a identificação de necessidades de desenvolvimento e a oferta, o monitoramento e a avaliação de ações de desenvolvimento aos servidores;
- Planejar, elaborar, implementar, monitorar e avaliar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas, instrumento da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas;
- Planejar e coordenar as ações de atualização do PDIPCCTAE;
- Prestar assessoramento ao Diretor-Geral em assuntos relativos à Gestão de Pessoas;

O DRH é composto por 7 (sete) divisões, cada uma com suas atribuições:

- Divisão de Cadastro (DICAD)
- Divisão de Capacitação e Desenvolvimento (DICAP)
- Divisão de Aposentadoria e Pensão (DAPEN)
- Divisão de Movimentação, Admissão e Dimensionamento (DIMOV)
- Divisão de Legislação e Normas (DILEN)
- Divisão de Pagamento (DIPAG)
- Divisão de Atenção à Saúde e Perícias (DASPE)

Conformidade legal

Aplica-se prioritariamente a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e suas Emendas Constitucionais, a Lei nº 8112/90 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas. Para garantir conformidade legal o DRH observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e Órgãos de Controle, acompanhando as normas publicadas pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal (SGP) do Ministério da Economia, Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC), utilizando como ferramenta o SIGEPE LEGIS, sendo este um sistema para consulta de atos normativos da Administração Pública Federal. Através desse acompanhamento o Departamento de Recursos Humanos (DRH) do CEFET-RJ emana orientações quanto aos regulamentos aplicáveis a todos os servidores. As contratações de professor substituto observam a Lei nº 8745/93.

Avaliação da força de trabalho: distribuição dos servidores por faixa salarial, gênero, etnia, faixa etária, situação funcional, carreira, área de trabalho e unidade de exercício.

O quadro de servidores do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca é composto pelas carreiras dos Técnico-Administrativos em Educação que são profissionais de diversas áreas relacionadas com a atividade meio e atividade fim da instituição, dos Professores do Magistério Superior e dos Professores do Ensino Básico,

Técnico e Tecnológico de diversas áreas do conhecimento. Há ainda os professores substitutos que são contratados de acordo com a Lei nº 8745/93 atuando em substituição aos professores efetivos afastados nas ausências estipuladas em lei. Compõem a folha de pagamento também, os servidores em exercício descentralizado de carreira, exercícios provisórios, requisitados, cedidos para outro órgão, nomeados para Cargo Comissionado, aposentados e beneficiários de pensão e os estagiários de nível médio e superior matriculados na instituição.

Gráfico 26

Servidores por situação funcional
Fonte: DW Siape - Extrator de Dados do Siape

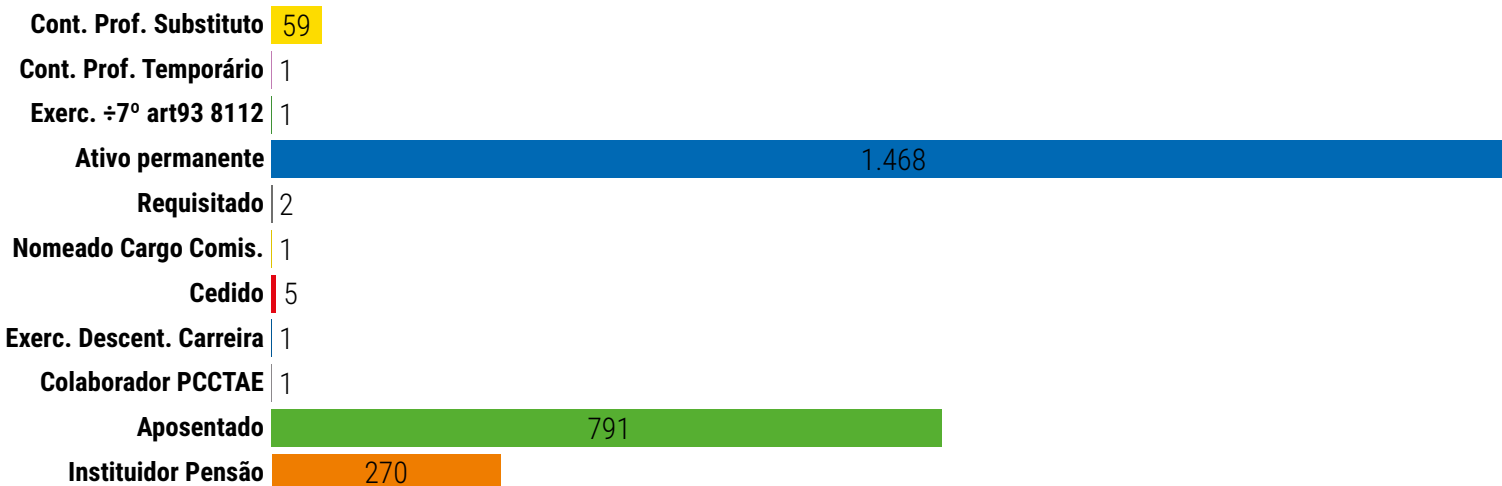


Tabela 40

Quantitativo de Aposentados e Beneficiários de Pensão em 31/12/2019

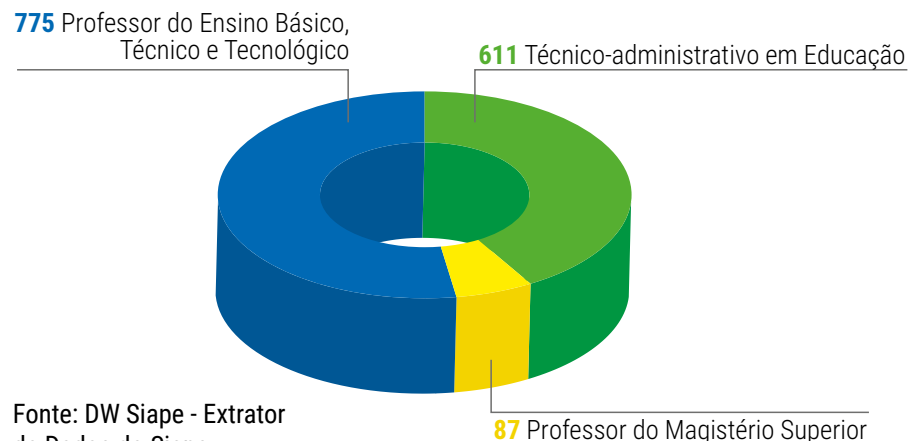
Aposentados em 31/12/2019	792
Beneficiários de Pensão 31/12/2019	309

Fonte: DW Siape - Extrator de Dados do Siape

O quadro de servidores ativos do Cefet/RJ é constituído por integrantes do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, composto pelas carreiras de Magistério Superior e de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e do Plano de Carreiras e Cargos dos Técnico-Administrativos em Educação. Em dezembro de 2019, o quantitativo global de servidores do quadro permanente institucional estava constituído da seguinte forma:

Gráfico 27

Servidores por carreira



Fonte: DW Siape - Extrator de Dados do Siape

Os servidores estão distribuídos na sede Maracanã e nos Campi Nova Iguaçu, Petrópolis, Itaguaí, Nova Friburgo, Maria da Graça, Angra dos Reis e Valença. A Direção-Geral situa-se na sede Maracanã e, portanto, concentra a maior parte dos servidores da instituição.

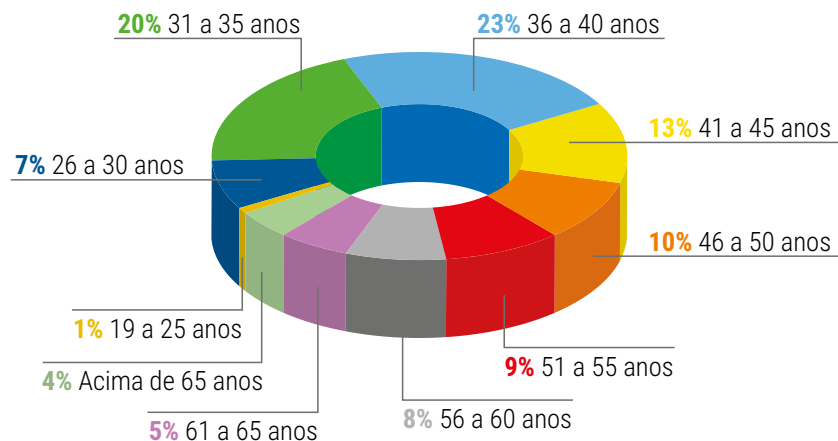
UNIDADE	DOCENTE		TAE	TOTAL
	MS	EBTT		
ANGRA DOS REIS	0	46	24	70
ITAGUAÍ	0	66	34	100
MARACANA	73	360	385	818
MARIA DA GRAÇA	0	44	28	72
NOVA FRIBURGO	0	61	34	95
NOVA IGUAÇU	12	85	46	143
PETRÓPOLIS	1	65	31	97
VALENÇA	0	47	26	73
TOTAIS GERAIS	86	774	608	1468

Tabela 41
Quantitativo de Servidores por Unidade e por categoria
Fonte: DW Siape - Extrator de Dados do Siape

A estatística sobre a faixa etária dos servidores do órgão demonstra uma instituição jovem. A maioria dos servidores que compõem a força de trabalho do órgão tem entre 36 a 40 anos, imediatamente seguido pela faixa etária que vai de 31 a 35 anos.

Gráfico 28

Servidores ativos por faixa etária



Fonte: DW Siape - Extrator de Dados do Siape

Os servidores do Cefet/RJ são em sua maioria do gênero masculino nas três carreiras existentes na Instituição. Quando analisamos os dados da carreira dos Técnico-Administrativos em Educação podemos observar que a diferença diminui consideravelmente.

Gráfico 29

Servidores por gênero

Professor do Magistério Superior

32% feminino 68% masculino

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

32% feminino 68% masculino

Técnico-administrativo em Educação

47% feminino 53% masculino

Fonte: DW Siape - Extrator de Dados do Siape

O Centro Federal de Educação Tecnológica apresenta a maioria dos servidores autodenominados da raça/etnia branca, contudo, boa parte dos servidores não apresenta raça/etnia declarada.

Tabela 42

COR ORIGEM ETNICA	QTDE VINC SERV
BRANCA	846
AMARELA	19
PARDA	251
INDIGENA	2
PRETA	77
NAO INFORMADO	344
Total	1.539

Quantitativo de Servidores por etnia

Fonte: DW Siape - Extrator de Dados do Siape

A respeito da faixa salarial dos servidores ativos permanentes do Cefet/RJ, observa-se que a média de remuneração bruta dos técnicos administrativos em educação é menor e mais distribuída, sendo a maior parte concentrada entre R\$ 3.501,00 (três mil, quinhentos e um reais) a R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais), seguida da faixa de R\$ 4.501,00 (quatro mil, quinhentos e um reais) a R\$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos reais). Já os docentes têm a grande maioria com uma remuneração bruta acima de R\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos reais).

SITUAÇÃO VÍNCULO SISTEMÁTICA CARGO	ATIVO PERMANENTE Técnicos Administrativos	ATIVO PERMANENTE Docentes
FAIXA REMUN	QTDE VINC SERV	QTDE VINC SERV
0	11	9
1201 a 1300	1	0
2001 a 2500	10	0
2501 a 3000	42	3
3001 a 3500	44	1
3501 a 4500	110	17
4501 a 5500	93	15
5501 a 6500	66	12
6501 a 7500	75	38
7501 a 8500	67	19
acima de 8500	88	747
Total	607	861

Tabela 43

Quantitativo de Servidores por Faixa de Remuneração

Fonte: DW Siape - Extrator de Dados do Siape

Em 2019, o Departamento de Recursos Humanos recebeu Apontamentos dos Órgãos de Controle referente a 65 (sessenta e cinco) Atos de Acúmulo indevido de Cargos e Jornada Excessiva de Trabalho. Com relação aos apontamentos referentes aos acúmulos indevidos de cargos e Jornadas de Trabalho Excessivas, a Divisão de Cadastro, setor responsável pela demanda à época, convocou todos os servidores para apresentação de documentos comprobatórios e justificativas quanto aos questionamentos recebidos.

Com relação especificamente à parte de aposentadoria e pensões, as principais atividades desempenhadas apresentaram resultados cujos impactos financeiros foram mediatos e imediatos.

a.1. Abono de Permanência concedidos:	23
a.2. Averbação:	72
a.3. Aposentadorias	37
Voluntárias:	37
Invalidez:	02
Compulsórias:	00
a.4. Pensão por Morte:	17
a.5. Auxílio Funeral:	24
a.6. Certidão de Tempo de Contribuição:	12
a.7. Declarações:	53
a.8. Auditoria (diligências) e-pessoal:	91
a.9. Auditoria (diligências) indícios TCU:	10
a.10. Recadastramentos - Visita Técnica (CEFET e outros órgãos)	28
a.11. Recadastramentos na UPAG	327

Tabela 44

Quantitativo de serviços realizados em 2019 na DAPEN

Fonte: Acervo DAPEN/DRH - Exercício 2019

No exercício de 2019 foram registradas 674 (seiscentos e setenta e quatro) movimentações dos 350 (trezentos e cinquenta) processos autuados na DAPEN conforme abaixo descrito.

Tabela 45

Quantitativo de processos tramitados em 2019 na DAPEN

Assunto	Quantidade de Processos (Quant.)	Movimentação Processual (Quant.)
Abono de Permanência	23	36
Aposentadoria	53	153
Auditoria - TCU/CGU	6	9
Auxílio Funeral	24	73
Averbação	72	118
Averbação de Tempo de Contribuição e Contagem	19	30
Certidão de Tempo de Contribuição	19	41
Contagem de Tempo de Contribuição	27	53
Decisão Judicial - abono de permanência	1	1
Decisão judicial - Pensão por morte	1	1
Declaração	53	66
Edital de Suspensão	1	1
Isenção de Imposto de Renda	1	2
Pensão por morte	20	46
Recadastramento Anual	20	28
Recadastramento Anual - OUTROS ÓRGÃOS	8	14
Revisão de Aposentadoria	1	1
Solicitação de Anistia de Multa de Mestrado	1	1
Total Geral	350	674

Fonte: Acervo DAPEN/DRH - Exercício 2019

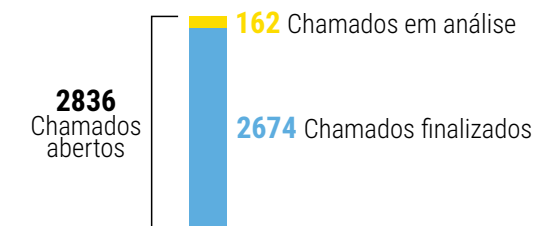
Em 2019 o Departamento de Recursos Humanos implantou formas de atendimento eletrônico aos servidores, de modo a ampliar os canais de comunicação, facilitando o fluxo de informações principalmente aos trabalhadores lotados nos campi distantes da sede.

O atendimento através do Sistema de Chamados facilitou a organização do atendimento e melhorou o tempo de resposta às questões, diminuindo a necessidade de deslocamento do servidor até o campus Maracanã para obtenção de declarações, cópias de documentos, informações diversas, requerimento de substituição de função, dentre outras demandas.

Atendimentos realizados pelo Departamento de Recursos Humanos em 2019, com tempo médio de resposta de 7,1 dias:

Gráfico 30

Quantitativo de chamados



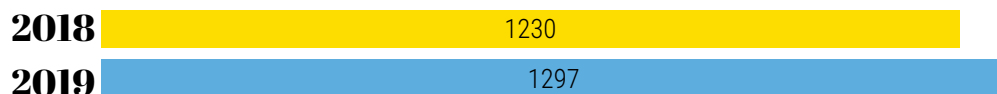
Fonte: Sistema de Chamados do CEFET/RJ

Em 2019 a Divisão de Cadastro iniciou estudos para implementação de atendimento através do Módulo de Requerimentos do SIGEPE a partir de 2020. O Módulo gerencia, de forma eletrônica, os requerimentos feitos pelo servidor, sendo o preenchimento dos formulários de solicitação, a anexação de documentos externos e toda a comunicação entre servidor e sua unidade, realizados dentro do Sigepe. O Módulo de requerimentos tem como objetivos a diminuição de custos por meio da eliminação de papel, facilitando a comunicação entre o Servidor e o Departamento de Recursos Humanos, através de notificações por e-mail sobre a situação dos requerimentos, a padronização de formulários e a integração com o Assentamento Funcional do Servidor – AFD por meio da comunicação automática entre os sistemas.

No ano de 2019 tramitaram pela DILEN 1.297 (mil duzentos e noventa e sete) processos, observando-se um aumento de aproximadamente 5% (cinco por cento) com relação ao total de processos de 2018, com a Divisão contando com o mesmo quantitativo de servidores.

Gráfico 31

Comparativo de processos tramitados pela DILEN.



Fonte: Acervo DILEN/DRH – Exercícios 2018 e 2019

Dentre os tipos de processos movimentados com maior frequência pela DILEN, em 2019 encontram-se: progressão por capacitação, afastamentos para estudo, incentivo à qualificação, averbação de tempo de contribuição e aposentadorias.

Pela DIPAG foram tramitados aproximadamente 2425 (dois mil quatrocentos e vinte e cinco) processos sem considerar ofícios e ou memorandos que acabaram gerando outros processos para conclusão da demanda.

A DASPE, cujos resultados compreendem a realização de perícias médicas e odontológicas para servidores do Cefet/RJ e outros Órgãos da esfera federal e ações de promoção da saúde e prevenção de acidentes de trabalho, seguindo as orientações do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor, Lei nº 8112/90 e a Segurança do Trabalho segue as normas regulamentadoras de Segurança do Trabalho, ABNT e normas dos Bombeiros em consonância com os objetivos estratégicos do CEFET e demais níveis de governo, teve os seguintes números:

- Processos internos (relativos a servidores do Cefet/RJ)
Período: 01/01/2019 a 31/12/2019: 111 (cento e onze)
- Perícias concluídas: Período 01/2019 a 12/2019:

Tabela 46

Relação de Perícias DASPE/DRH

Tipo de Perícia	Número de não concessão (%)	Número de concessão (%)	Total Geral
Licença para tratamento de saúde	17 (32,69%)	992 (75,78%)	1009
Licença por motivo de doença em pessoa da família	0 (0,00%)	147 (11,23%)	147
Licença para tratamento de saúde por junta oficial	1 (1,92%)	50 (3,82%)	51
Avaliação para fins de isenção do IR sobre a aposentadoria	11 (21,15%)	39 (2,98%)	50
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor com familiar ou dependente portador de deficiência	0 (0,00%)	19 (1,45%)	19
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	0 (0,00%)	18 (1,38%)	18
Avaliação para fins de isenção do IR sobre pensão	7 (13,46%)	11 (0,84%)	18
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor portador de deficiência	6 (11,54%)	5 (0,38%)	11
Remoção por motivo de doença do próprio servidor	4 (7,69%)	5 (0,38%)	9
Avaliação de invalidez permanente por doença especificada em lei para fins de aposentadoria	0 (0,00%)	5 (0,38%)	5
Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação	0 (0,00%)	4 (0,31%)	4
Licença para tratamento de saúde - RGPS (até 15 dias)	0 (0,00%)	3 (0,23%)	3
Avaliação de invalidez permanente por doença não especificada em lei para fins de aposentadoria	1 (1,92%)	3 (0,23%)	4
Avaliação de deficiência intelectual ou mental para fins de concessão de pensão	0 (0,00%)	3 (0,23%)	3
Avaliação de invalidez para fins de concessão de pensão	0 (0,00%)	2 (0,15%)	2
Avaliação de invalidez de dependente	0 (0,00%)	1 (0,08%)	1
Remoção por motivo de doença do cônjuge, companheiro ou dependente que viva às expensas do servidor	3 (5,77%)	1 (0,08%)	4
Avaliação para concessão de licença à gestante	1 (1,92%)	1 (0,08%)	2
Avaliação da capacidade laborativa do servidor por recomendação superior	1 (1,92%)	0 (0,00%)	1
Total	52	1309	1361

Fonte: Acervo DASPE/DRH – Exercício 2019

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE SERVIDORES

Para atender as demandas de pessoal e o interesse institucional, limitado à disponibilidade orçamentária e quantidade de vagas disponíveis e autorizadas para provimento, a seleção de servidores para ocuparem cargos efetivos ocorre por meio de edital de concurso público, seguido das provas e/ou provas e títulos, conforme preveem a Constituição Federal de 1988, a Lei nº 8.112/90 e o Decreto nº 6.944/09. No caso das contratações de professores substitutos, esta ocorre mediante processo seletivo simplificado, observando-se o que prevê a Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993.

No ano de 2019, foram nomeados e empossados 25 professores efetivos e contratados 39 professores substitutos, conforme demanda da área de ensino. Não houve nomeação de Técnicos Administrativos em Educação por não haver concurso público vigente e nem ter sido realizado novo concurso, além de não termos obtido autorização para aproveitamento de concursos de outras instituições.

Tabela 47

Quantitativo de Admissão e Contratação

Admissão de Técnicos-administrativos em Educação	-
Admissão de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	25
Contratação de Professor Substituto	39

Fonte: Acervo DIMOV/DRH – Exercício 2019

ALOCAÇÃO, REMOÇÃO E REDISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES

Após aprovação em concurso público ou processo seletivo, os servidores são alocados, conforme sua área, sendo lotados no Campus o qual demandou aquela necessidade de pessoal.

Ocorreram no Cefet/RJ, 185 (cento e oitenta e cinco) remoções internas no ano de 2019. Além disso, a instituição, no decorrer do ano de 2019, recebeu 22 (vinte e dois) servidores por redistribuição de outras instituições federais de ensino, atendendo às necessidades da Administração, além de ter liberado 14 (quatorze) servidores para outras instituições por redistribuição, sempre com contrapartida, conforme legislação.

Tabela 48

Quantitativo de Redistribuição por cargo

Redistribuições para o CEFET/RJ		Redistribuições para outros órgãos	
1	ARQUITETO E URBANISTA	ADMINISTRADOR	1
8	ASSIST. ADMINISTRAÇÃO	ASSIST. ADMINISTRAÇÃO	2
1	ASSIST. DE ALUNO	ASSIST. DE ALUNO	2
1	CONTADOR	EBTT	3
5	EBTT	MOTORISTA	1
1	JORNALISTA	PROFESSOR DO MAG. SUPERIOR	1
1	PEDAGOGO/ÁREA	PEDAGOGO/ÁREA	2
1	PSICÓLOGO	PSICÓLOGO	1
1	TÉCN. TECNOL. INFORMAÇÃO	TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1
1	TÉCNICO DE LABORATÓRIO		
1	TÉCNICO EM CONTABILIDADE		
22	TOTAL	TOTAL	14

Fonte: Acervo DIMOV/DRH – Exercício 2019

Paralelamente, ocorreram outros tipos de movimentação de servidores. Tivemos 5 (cinco) servidores do Cefet/RJ cedidos para outros órgãos e 3 (três) servidores de outras instituições cedidos para o Cefet/RJ, 2 (dois) servidores do Cefet/RJ em colaboração técnica em outros órgãos e 1 (um) servidor de outra instituição em colaboração no Cefet/RJ.

Movimentações do Cefet/RJ para outros órgãos:

Tabela 49

Movimentações do Cefet/RJ para Outros Órgãos

CESSÕES		COLABORAÇÃO TÉCNICA	
2	Arquivista	Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico	1
1	Auditor	Auxiliar em Administração	1
1	Professor do Magistério Superior		
1	Professor do Ens. Básico Técnico e Tecnológico		

Fonte: Acervo DIMOV/DRH – Exercício 2019

Movimentações de outros órgãos para o Cefet/RJ:

Tabela 50

Movimentações de Outros Órgãos para o Cefet/RJ

CESSÕES		COLABORAÇÃO TÉCNICA	
1	Professor do Magistério Superior	Técnico de Segurança	1
1	Operador de TV	do Trabalho	
1	Revisor de Textos		

Fonte: Acervo DIMOV/DRH – Exercício 2019

Obs.: Todos os servidores cedidos ao Cefet/RJ da tabela acima já retornaram às suas instituições de origem.

Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/a diminuição.

Existem diversas situações funcionais existentes na folha de pagamento do Cefet/RJ, sendo que as que representam o maior montante na despesa de pessoal são os Servidores ATIVOS PERMANENTES, seguidos pelos servidores aposentados e pensionistas.

Tabela 51

Valor Anual da Folha de Pagamento por Situação

SITUAÇÃO VÍNCULO	VALOR ANUAL DA FOLHA DE PAGAMENTO
CONT.PROF.SUBSTITUTO	R\$3.904.436,32
CONT.PROF.TEMPORARIO	R\$13.945,55
ATIVO PERMANENTE	R\$227.923.853,19
APOSENTADO	R\$95.556.146,46
REQUISITADO	R\$53.852,31
NOMEADO CARGO COMIS.	R\$240.861,90
CEDIDO	R\$530.385,76
INSTITUIDOR PENSÃO	R\$12.646.722,00
EXERC DESCENT CARREI	R\$51.370,13
COLABORADOR ICT	R\$16.577,45
TOTAL	R\$340.938.151,07

Fonte: DW Siape - Extrator de Dados do Siape

Tabela 52

Comparativo anual principais situações da Folha de Pagamento

ANO	ATIVOS	APOSENTADOS	PENSIONISTAS
2018	R\$ 221.413.155,24	R\$ 91.972.439,90	R\$ 19.401.821,46
2019	R\$ 227.923.853,19	R\$ 95.556.146,46	R\$ 12.646.722,00
DIFERENÇA	2,94%	3,90%	-34,82%

Fonte: DW Siape - Extrator de Dados do Siape e RG 2018

Para exemplificação de folha de pagamento mensal, tomando como referência o mês de dezembro de 2019, temos:

FOLHA DE PAGAMENTO DEZEMBRO DE 2019	
BRUTO	R\$ 36.970.571,42
DESCONTO	R\$ 8.906.271,07
LÍQUIDO	R\$ 28.064.300,35
PROVISÃO 13º SALÁRIO	R\$ 2.078.383,27
PROVISÃO 1/3 FÉRIAS	R\$ 442.247,97

Tabela 53

Exemplo valores da Folha de Pagamento Mensal

Fonte: DW Siape - Extrator de Dados do Siape

Todos os processos de pagamento tramitados para a DIPAG tiveram seus acertos financeiros referentes ao exercício vigente realizados. Os processos que geraram valores a receber em exercícios anteriores seguiram o rito exigido e aqueles que tiveram as exigências normativas sanadas foram devidamente cadastrados e autorizados em módulo próprio e tiveram seus pagamentos realizados ao logo do ano de acordo com cronograma do Ministério da Economia – ME.

Tabela 54

Quantitativo de Processos e Valores Pagos DIPAG

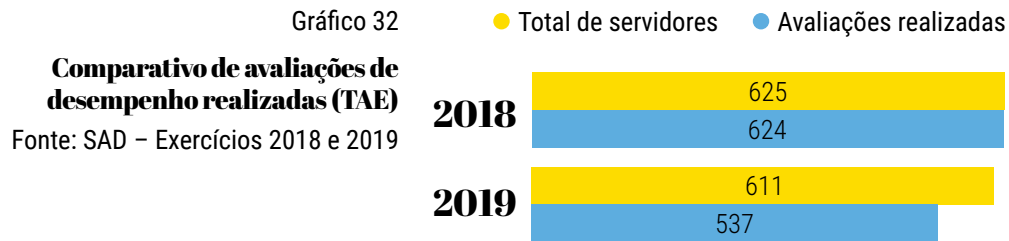
Descrição	Quantidade	Valor PAGO
Exercícios anteriores	470 processos	R\$ 11.348.984,35
Requerimentos de reversão de valores enviados às instituições financeiras	23 requerimentos	R\$ 92.357,96
Auxílio Natalidade	32 processos	R\$ 21.755,24
	69 processos abertos	
Ressarcimento à saúde suplementar	135 adesões; 18 exclusões.	R\$ 2.792.131,40
Auxílio pré-escolar	43 processos abertos; Média de 232 servidores recebendo o benefício.	R\$ 11.556,00, de acertos financeiros
Auxílio transporte		R\$ 3.711.432,31

Fonte: Acervo DIPAG/DRH – Exercício 2019

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia: gratificação de desempenho, progressão funcional, estágio probatório, tabela de remuneração, percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC.

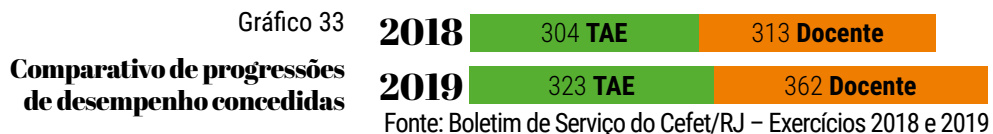
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O acompanhamento do desempenho dos servidores técnico-administrativos resultou até o momento (processo em finalização) em 573 (quinhentos e setenta e três) avaliações realizadas – cobertura de 88% (oitenta e oito por cento) dos 611 (seiscentos e onze) servidores, comparado a 99% (noventa e nove por cento) de cobertura em 2018. Nas carreiras Docentes, com menor periodicidade de avaliação de desempenho, o número de avaliações realizadas acompanha o das progressões concedidas por desempenho aos servidores destas carreiras - 362 (trezentos e sessenta e dois) no ano de 2019, como será apresentado a seguir.



PROGRESSÕES FUNCIONAIS

Considerando as progressões e promoções funcionais concedidas por mérito a ambas as carreiras mediante avaliação de desempenho, conforme as normativas vigentes, o Cefet/RJ totalizou 685 (seiscentos e oitenta e cinco) progressões concedidas em 2019, um incremento de 11% (onze por cento) em relação ao ano de 2018.



ESTÁGIO PROBATÓRIO

Com relação a estágio probatório: tivemos um total de 97 (noventa e sete) servidores aprovados em probatório em 2019, sendo 42 (quarenta e dois) TAEs e 55 (cinquenta e cinco) docentes.

DISTRIBUIÇÃO DOS CARGOS GERENCIAIS

Os cargos de direção (CD's), funções gratificadas (FG's) e funções de coordenação de curso (FCC) do Cefet/RJ são ocupados apenas por servidores públicos federais conforme dispõe a Lei nº 12.772/2012. Estes cargos são de livre nomeação e exoneração, conforme interesse da administração. Para os CD's e FG's, a nomeação ou designação ocorre, normalmente, conforme indicação da chefia imediata e/ou intermediária e aprovação da Direção-Geral. Nos casos de FCC, as indicações ocorrem mediante consulta e votação do respectivo Colegiado, sendo os Coordenadores de Curso designados pelo Diretor.

Ao final do ano de 2019 constavam 272 (duzentos e setenta e dois) cargos gerenciais ocupados, distribuídos entre os diversos códigos e níveis, limitados ao quantitativo liberado pelo MEC, e 457 (quatrocentas e cinquenta e sete) ocorrências de nomeações, exonerações, designações e dispensas, ao longo do ano, conforme tabelas a seguir:

Tabela 55	NÍVEL FUNÇÃO	QUANT.	Quantidade Ocorrências	Tabela 56
Quantitativo de cargos gerenciais ocupados	CD-0002	1	Nomeação CD	Quantitativo ocorrências de mudanças de cargos gerenciais
	CD-0003	13	Exoneração CD	
	CD-0004	28	Designação FG/FCC	
	FG-0001	52	Dispensa FG/FCC	
	FG-0002	63	TOTAL	
	FG-0003	31		
	FUC-0001	84		
Total	272			
Fonte: Acervo DIMOV/DRH – Exercício 2019				Fonte: Acervo DIMOV/DRH – Exercício 2019

Capacitação: estratégia e números.

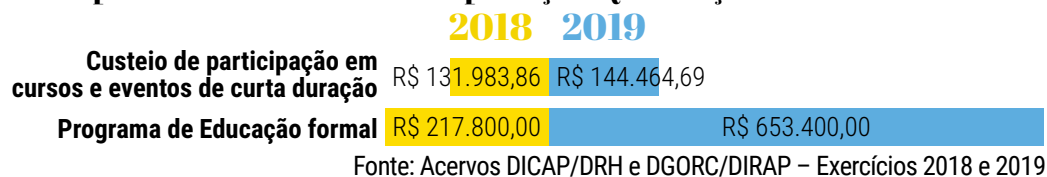
A nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, instituída em setembro de 2019 pelo Decreto nº 9.991 e Instrução Normativa 201 ME/SEDGGD/SGDP, alterou normas de execução e condições de gestão da política de capacitação de servidores dos órgãos integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC), até então regidas Decreto nº 5.707/2006. Em decorrência, as principais normativas internas foram adequadas à nova PNPD a partir de outubro de 2019, gerando a necessidade de revisão de fluxos de trabalho e de desenvolvimento de regulamentações complementares, incorporadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024.

Ademais, as atividades desenvolvidas pela DICAP observam regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle, atendendo ao disposto nas normas legais que regem cada carreira (Técnico-Administrativa em Educação, Magistério Superior e Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico), dentre as quais podem ser ressaltadas as Leis nº 8.112/1990, 9.527/1997, 11.091/2005, 12.772/2012 e 12.863/2013.

- Quanto às ações de desenvolvimento custeadas ou ofertadas pela instituição, as restrições orçamentárias ocorridas em 2019 afetaram a distribuição dos recursos ao longo do ano, de forma que não houve oferta de cursos de capacitação institucionais. Entretanto, foram executados: o custeio de participação de servidores em 65 (sessenta e cinco) ações de desenvolvimento de curta duração (cursos e eventos) não promovidos pelo Cefet/RJ e o Programa de Educação Formal, com a continuidade do curso de Mestrado em Sistemas de Gestão, realizado em parceria com a Universidade Federal Fluminense, totalizando o custo de R\$ 797.864,69 (setecentos e noventa e sete mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e sessenta e nove centavos). Em 2018, R\$ 131.983,86 (cento e trinta e um mil, novecentos e oitenta e três reais e oitenta e seis centavos) foram investidos em cursos e eventos de curta duração e R\$ 217.800,00 (duzentos e dezessete mil e oitocentos reais) no Programa de Educação Formal, com o início do curso de Mestrado em Sistemas de Gestão.

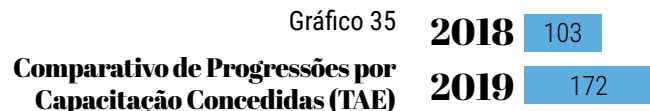
Gráfico 34

Comparativo do Investimento em Capacitação e Qualificação



- As progressões por capacitação, concedidas conforme a carga horária de participação dos servidores da categoria Técnico-Administrativa em Educação em ações de desenvolvimento, aumentaram 67% (sessenta e sete por cento) em relação ao ano de 2018, sendo concedidas 172 (cento e setenta e duas) progressões em 2019.

Gráfico 35



Fonte: Boletim de Serviço do Cefet/RJ – Exercícios 2018 e 2019

- O Incentivo à Qualificação e a Retribuição por Titulação, que compõem a estrutura remuneratória das carreiras Técnico-Administrativa em Educação e Docente respectivamente, foram concedidas conforme o gráfico abaixo, em decorrência do aumento da qualificação do quadro de servidores.

Gráfico 36

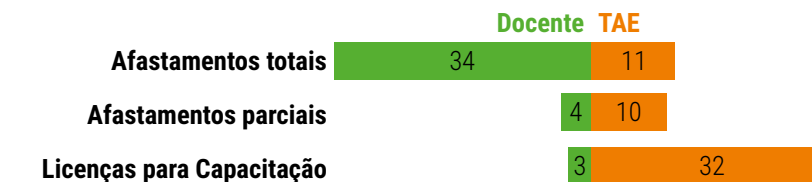


Fonte: Boletim de Serviço do Cefet/RJ – Exercícios 2018 e 2019

- Em 2019, estiveram vigentes 94 (noventa e quatro) afastamentos para capacitação ou qualificação do quadro de servidores, um crescimento de 28% (vinte e oito por cento) em relação ao ano de 2018. Os afastamentos de 2019 foram assim distribuídos, conforme o tipo de afastamento:

Gráfico 37

Quantitativo de Afastamentos para Capacitação ou Qualificação vigentes em 2019

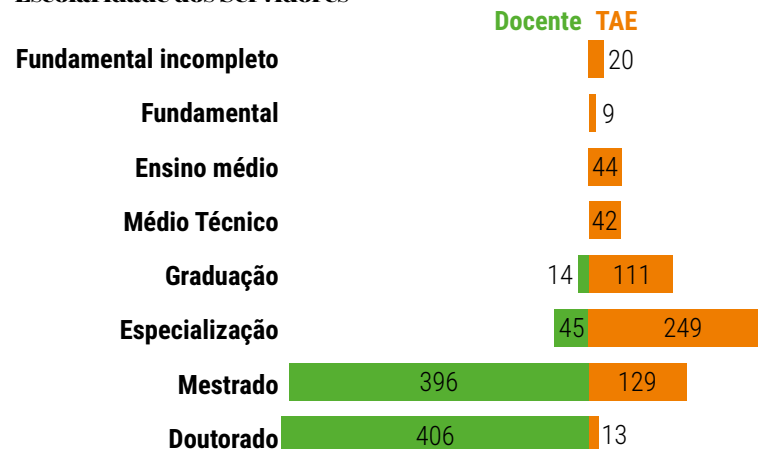


Fonte: Siapenet

- Panorama da Escolaridade dos servidores

Gráfico 38

Escolaridade dos Servidores



Fonte: DW Siape - Extrator de Dados do Siape

Os resultados apresentados demonstram o progressivo aumento nos incentivos e investimentos em desenvolvimento dos servidores de ambas as carreiras, com o conseqüente incremento nos níveis de capacitação e qualificação, que constitui uma das vias de realização dos objetivos institucionais, na busca de excelência na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Em alinhamento com a nova PNDP e com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024, algumas atividades da área de Capacitação e Desenvolvimento serão reestruturadas, buscando uma orientação mais estratégica e de melhor custo-efetividade no alcance dos objetivos institucionais.

Principais desafios e ações futuras.

O trabalho do DRH no Cefet/RJ, assim como em outras organizações públicas brasileiras, está organizado prioritariamente para o atendimento das demandas internas (de setores ou servidores) e externas (normatizações, legislações). Entretanto, o Departamento poderia desempenhar um papel mais propositivo, particularmente no desenvolvimento e valorização dos servidores, favorecendo o cumprimento da missão institucional e, por conseguinte, a melhor prestação de serviços à sociedade.

Buscando transpor esse quadro, o DRH planejou, em 2019, iniciar uma transição da administração de pessoal para um modelo de gestão de pessoas mais estratégico, como parte da implementação de um modelo de gestão institucional a partir de 2020, conforme proposto no PDI 2020-2024.

Neste plano, convergem as seguintes iniciativas para a área:

- 1) Promover a melhoria das condições de Trabalho, Segurança e Saúde dos Trabalhadores no Cefet/RJ.
- 2) Reestruturar os processos de trabalho do Departamento de Recursos Humanos, buscando maior articulação entre as Divisões internas e entre o Departamento e outros setores da instituição. Esta reestruturação envolve informatizar processos, otimizar fluxos de trabalho, reorganizar as atribuições e funções de cada divisão do Departamento, dimensionar a força de trabalho, além de estruturar os campi para que tenham representantes locais da área de gestão de pessoas.
- 3) Reestruturar a gestão do Desenvolvimento de Pessoas, fortalecendo e aprimorando programas e iniciativas de crescimento e valorização dos servidores.

Conformidade legal

Nos processos de compras concluídos, os principais enquadramentos legais são:

- Inexigibilidades destinadas à capacitação de servidores: artigo 25, inciso II da Lei nº 8.666/1993.
- Dispensas destinadas à pesquisa e desenvolvimento: artigo 24, inciso XXI da Lei nº 8.666/1993.
- Pregão Eletrônico: Lei nº 10.520/2002 e Decreto nº 10.024/2019.
- Regime Diferenciado de Contratações: Lei nº 12.462/2011.

Processos de Contratação finalizados em 2019

- Número total de Pregões: 65
- Número total de licitações pelo Regime Diferenciado de Contratações: 4
- Total de Inexigibilidades: 72
Inexigibilidades destinadas à capacitação de servidores: 59
- Total de Dispensas de Licitação: 72
Dispensas destinadas à pesquisa e inovação: 25

Processos de Contratação vigente em 2019

Destaca-se no quadro a seguir, os contratos relativos às obras e serviços de engenharia em andamento, incluindo obras suspensas e embargadas no ano de 2019.

Quadro 22

Obras em andamento em 2019

	Obra 01	Obra 02	Obra 03	Obra 04	Obra 05	Obra 06	Obra 07
Número da Licitação	RDC 01/2018	RDC 02/2018	RDC 03/2018	RDC 04/2018	RDC 05/2018	RDC 06/2018	RDC 01/2019
Contrato	Contrato nº 36/2018	Contrato nº 38/2018	Contrato nº 37/2018	Contrato nº 39/2018	Contrato nº 03/2019	Contrato nº 41/2018	Contrato nº 35/2019
Descrição da Obra	Execução de obra e serviços de engenharia destinados à Construção de Fábrica de Aprendizagem e Laboratório de Soldagem no Pavilhão IV e Reforma dos Pavilhões I, IV, e V do Campus Maracanã	Execução de obra e serviços de engenharia destinados à construção de novo prédio com auditório e espaço para construção posterior de novas salas no Campus Nova Friburgo	Construção de nova edificação com refeitório e secretaria administrativa e conclusão do prédio de salas de aula e laboratórios no campus Valença do Cefet/RJ	Terceira etapa de modernização das subestações do campus Maracanã do Cefet/RJ	Construção de guarita e fechamento das paredes do bloco B no campus Angra dos Reis do Cefet/RJ	Execução de obra e serviços de engenharia destinados à reforma do bloco L do Campus Maracanã	Readequação de espaço e demais serviços destinados ao fornecimento e instalação, no campus Petrópolis do CEFET/RJ de elevadores e plataforma elevatória para acessibilidade de pessoas com deficiência _PcD.
Campus	Maracanã	Nova Friburgo	Valença	Maracanã	Angra dos Reis	Maracanã	Petrópolis
Status	Supensa devido à COVID (formalizada por meio de aditivo)	Supensa devido à COVID (formalizada por meio de aditivo)	Finalizada	Contrato rescindido em 12 de novembro de 2019 e pagamento da multa, pela seguradora, em 15/05/2020	Finalizada	Contrato com vigência expirada, apuração de sanções à empresa	Em andamento
Data de Início	14/12/2018	15/01/2019	19/12/2018	30/01/2019	18/01/2019	16/01/2019	07/11/2019
Data Prevista de Término	31/12/2020	31/12/2020	19/12/2019	30/01/2020	17/11/2019	15/04/2020	07/11/2020
CNPJ da Empresa	11.406.882/0001-06	04.777.011/0001-33	07.264.879/0001-28	18.136.138/0001-88	18.087.102/0001-51	11.676.676/0001-16	31.650.389/0001-44
Empresa	Construtora Terra Branca	E M NEVES	IPIABAS CONSTRUÇÃO	MAS AUTOMAÇÃO E ENGENHARIA - EIRELI	CONSTRUTORA CAESA	ENGE SERVICE	DES SERVIÇOS EM ELEVADORES LTDA
Valor	R\$ 830.580,69	R\$ 893.515,45	R\$ 229.540,19	R\$ 896.905,93	R\$ 212.581,16	R\$ 509.106,40	R\$ 473.663,77
Processo	23063.001583/2018-92	23063.001946/2018-26	23063.002137/2018-53	23063.003014/2018-17	23063.003385/2018-73	23063.002895/2018-21	23063.001094/2019-30

	Obra 08	Obra 09	Obra 10	Obra 11	Obra 12	Obra 13	Obra 14
Número da Licitação	RDC 02/2019	Concorrência 05/2014	Concorrência 06/2014	TP 02/2017	TP 01/2017	Concorrência 01/2017	TP 04/2017
Contrato	Contrato nº 42/2019	Contrato nº 157/2014	Contrato nº 185/2014	Contrato nº 32/2017	Contrato nº 01/2018	Contrato nº 02/2018	Contrato nº 04/2018
Descrição da Obra	Construção da nova subestação de entrada simplificada e instalação de novos quadros de baixa tensão no campus Nova Friburgo	Construção de prédio com restaurante estudantil, laboratórios de enfermagem e salas de aula	Serviço de construção de prédio destinado às salas de aula com área total de 1.896,12 m	Obra para conclusão de prédio e construção de guarita de acesso, visando atender às necessidades do campus Nova Friburgo do Cefet/RJ	Serviço de reforma de prédio existente para adaptação em restaurante universitário, visando atender às necessidades do campus Maracanã do Cefet/RJ.	Serviço de Construção de Quadra Poliesportiva coberta, visando atender às necessidades do Campus Maracanã do Cefet/RJ.	Serviço de construção de quadra poliesportiva do campus de Itaguaí.
Campus	Nova Friburgo	Nova Iguaçu	Maracanã	Nova Friburgo	Maracanã	Maracanã	Itaguaí
Status	Supensa devido à COVID (formalizada por meio de aditivo)	Contrato com vigência expirada.	Contrato com vigência expirada.	Finalizada	Finalizada	Finalizada, com apuração de penalidade à empresa por entrega de documento falso	Finalizada
Data de Início	12/12/2019	09/12/2014	09/12/2014	05/01/2018	15/01/2018	15/01/2018	22/02/2018
Data Prevista de Término	31/12/2020	06/08/2019	30/10/2019	05/01/2019	26/02/2019	14/07/2019	22/02/2019
CNPJ da Empresa	23.047.748/0001-45	09.640.008/0001-97	09.640.008/0001-97	03.610.675/0001-40	27.113.682/0001-03	27.113.682/0001-03	04.609.892/0001-83
Empresa	GPOWER SOLUTION ENGENHARIA - EIRELLI	STC ENGENHARIA	STC ENGENHARIA	RARIPLAN CONSTRUTORA LTDA	Vital Mestre	Vital Mestre	MEDEIROS E MEDEIROS
Valor	R\$ 147.249,07	R\$ 4.274.830,00	R\$ 6.073.083,00	R\$ 599.853,87	R\$ 589.229,42	R\$ 2.097.510,98	R\$ 519.357,17
Processo	23063.001358/2019-79	23063.002336/2014-81	23063.002707/2014-25	23063.001378/2017-95	23063.001686/2017-39	23063.001764/2017-16	23063.001467/2017-70

A tabela a seguir, demonstra o detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo, bem como, descreve as principais inexigibilidades de licitação.

Tabela 57

Gastos por Finalidade

Tecnologia da Informação	Funcionamento Administrativo	TOTAL
R\$ 2,44 milhões	R\$ 17,55 milhões	R\$ 20 milhões

Funcionamento Administrativo - Detalhamento

Energia elétrica	R\$ 3,98 milhões
Recepção	R\$ 1,80 milhões
Vigilância	R\$ 4,87 milhões
Limpeza	R\$ 3,97 milhões
Manutenção Predial	R\$ 1,91 milhões
Água	R\$ 1,02 milhões
TOTAL	R\$ 17,55 milhões

Principais inexigibilidades de licitação:

Cursos, congressos, e eventos de capacitação	R\$ 110.522,60
Aquisição de licenças de softwares e sistemas	R\$ 153.930,00

Contratações mais relevantes

Dentre as contratações feitas pelo Cefet/RJ, destacam-se os serviços continuados com cessão de mão de obra, como limpeza, manutenção predial e vigilância, por serem serviços essenciais e contratações de grande vulto. Entre as contratações diretas, destacam-se o atendimento às demandas de capacitação dos servidores, através do investimento em cursos, congressos e eventos. Se destacam, ainda, as compras destinadas aos projetos de pesquisa e inovação, com o objetivo de promover e incentivar a realização de atividades de pesquisa no Cefet/RJ.

Principais desafios e ações futuras

Em relação à área de licitações e contratos, os principais desafios e ações futuras são:

- Aprimorar o Planejamento Anual de Compras, ampliando o número de compras e contratações centralizadas, destinadas a todo sistema Cefet/RJ, otimizando a execução dos principais processos de compras.
- Padronizar as operações relacionadas aos processos de compras e treinar os Centros de Custos para melhoria contínua nos processos.
- Captar e treinar novos servidores para compor a equipe de Compras, Licitações e Contratos.

Desafios, fraquezas e riscos na gestão de licitações e contratos

O planejamento das contratações no Cefet/RJ possui grande complexidade, pois ainda não foi implementado um sistema de tramitação eletrônica de processos, o que limita a melhoria da eficiência das contratações, e dificulta a centralização de compras. É necessário um investimento cada vez maior no planejamento das contratações, já que essa fase é essencial para a eficiência das contratações.

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Conformidade Legal

O Cefet/RJ encontra-se em conformidade legal com os termos dos artigos 37, 70 e 75 da Constituição Federal, Lei nº 4.320/64, Decreto-lei nº 200/67, Instrução Normativa nº 205/88, Lei Complementar nº 101/200, Lei 8.429/92 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

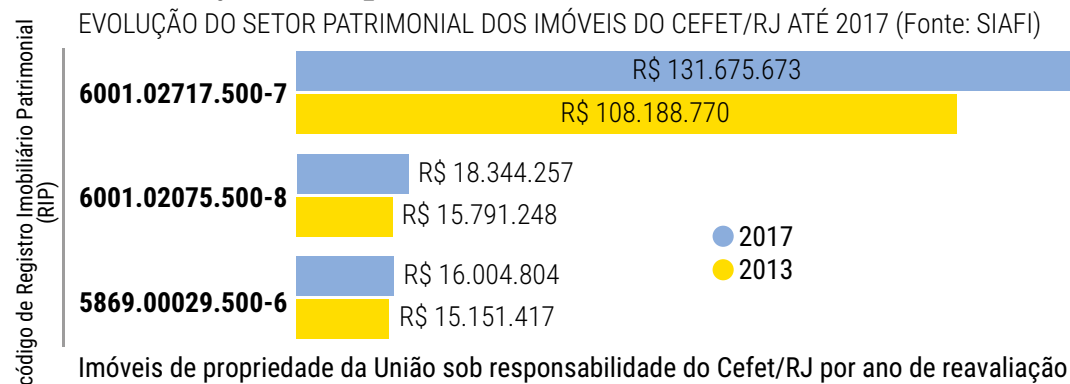
Gestão do patrimônio imobiliário

O controle e a avaliação dos bens imóveis estão registrados no sistema SPIUnet atualizados até 2017, devendo ocorrer nova atualização em novembro de 2020.

Para a percepção da evolução patrimonial, abaixo encontra-se o gráfico, demonstrando a valorização dos imóveis da União sob a responsabilidade desta UPC.

A evolução do valor patrimonial dos imóveis deu-se em função de acréscimo de áreas construídas e expansão de salas de aula e laboratórios.

Gráfico 39 – Evolução do setor patrimonial dos imóveis do Cefet/RJ até 2017



PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL (Fonte:SIAFI)

Bens de Informática	R\$ 2.443.361,86
Móveis e Utensílios	R\$ 2.122.993,95
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	R\$ 791.980,79
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R\$ 1.118.685,50
Obras e Instalações	R\$ 3.103.318,73



DESAFIZAMENTO DE ATIVOS
Processos de Desfazimento
Valor total = **R\$ 708.798,86**

Fonte: SIAFI

Principais Desafios e Ações Futuras

DESAFIOS

Atender sem ressalvas os requisitos de controle patrimonial no que se refere à depreciação de bens.

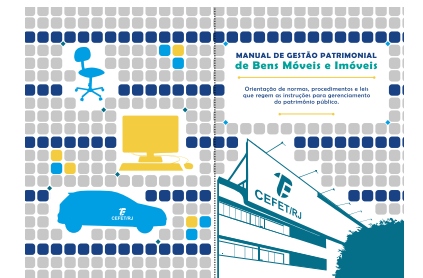
Para atender o desafio acima, e a Portaria Nº 232/2020, no mês de Maio de 2020, a Divisão de Patrimônio passou a responder ao novo Departamento de Material e Patrimônio, que está elaborando cronograma para implantação plena do Siads, reavaliação dos ativos, depreciação e todos os controles necessários para uma boa gestão patrimonial, com previsão de término até 01 de novembro de 2021, conforme determina a portaria.

AÇÕES FUTURAS

Em face de algumas modificações na legislação pertinente no último ano, o Manual de Gestão Patrimonial que estava prestes a ser publicado, foi atualizado e a nova previsão de publicação é para julho de 2020.



PRINCIPAIS CUSTOS COM SERVIÇOS PREDIAIS



Modelo de governança de TI

O Modelo de Governança de TIC do Cefet/RJ, alinhado ao Modelo de Governança Corporativo do Cefet/RJ, tem como principal instância o Comitê de Governança e Tecnologia da Informação e Comunicação do Cefet/RJ - CGTIC. O CGTIC tem como objetivos elaborar e aprovar políticas relativas à TIC e Segurança da Informação, acompanhar e promover o alinhamento dos investimentos e ações em Tecnologia da Informação com os objetivos do Cefet/RJ, além de priorizar os projetos nessa área, recomendando, sempre que necessário, atualizações e ajustes nos projetos de TIC, estabelecer mecanismos para a comunicação e institucionalização, além de monitorar e avaliar sistematicamente estas políticas.

O documento norteador para promover a Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação desta Instituição é o Plano Diretor de TI e Comunicação (PDTIC), documento este que está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às normativas e diretrizes do Governo Federal, como a Estratégia de Governança Digital - EGD.

Para auxiliar na elaboração do PDTIC e no atendimento das demandas ou decisões institucionais pertinentes à área de TIC, o Cefet/RJ possui um Comitê Gestor de TIC - COGTI. O COGTI é um órgão colegiado de natureza consultiva e propositiva, de caráter permanente, com a finalidade de colaborar com o Departamento de Tecnologia da Informação - DTINF nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de Tecnologia da Informação. Este comitê é composto por servidores representantes das diretorias sistêmicas e de *campi*.

Mudança na Gestão do Departamento

Em 22 de Outubro de 2019, houve mudança na chefia do Departamento de Tecnologia, assumida por José Carlos Albuquerque, foi implementado mudanças estruturais na gestão do departamento. Entre essas mudanças, Análise e gestão de falhas de serviço, planejamento anual de manutenções de serviço, disponibilidade (*on line*), *mtbf* (*mean time between failure* – tempo de médio entre falhas). Entre outros.

Montante de recursos aplicados em TI

Quadro 23

Montante de Recursos Aplicados a TI - 2019

Grupo Despesa	Despesas Empenhadas (R\$)
Investimento	563.910,14
Custeio	1.609.753,16
Total	2.173.663,30

Quadro 24 - Contratações mais relevantes de recursos de TI (vigentes em 2019)

ID	Objeto contratado	Contrato	Categoria	Grupo	Empresa	Valor R\$
1	Firewall Maracanã	28/2018	Permanente	Redes	BlockBit	64.000,00
2	Firewall Campi	42/2018	Permanente	Redes	BlockBit	98.755,90
3	Telefonia LDN/LDI	43/2018	Serviço	Telefonia	Telemar Norte	16.753,58
4	Telefonia Móvel	04/2019	Serviço	Telefonia	Claro S/A	12.010,08
5	Telefonia Fixa	01/2017	Serviço	Telefonia	Oi	449.103,60
6	SIE (Suporte Acadêmico)	10/2015	Serviço	Software	AVMB Consultoria	226.185,60
7	Red Hat - Subscrição por três anos	14/2018	Serviço	Software	Red Hat	173.185,00
8	Reestruturação física rede de dados Maracanã	02/2019	Serviço	Redes	Zoit Consult.	323.795,94
9	Reestruturação elétrica do Data Center	14/2019	Serviço	DTINF	Elciq Eng.	169.500,00

Planejamento 2020

Para o ano de 2020, diversos projetos pilotos estão sendo desenvolvidos e implementados, dentre eles, implementação do SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), implementação de rotinas de manutenção, calendário de manutenção, planejamento e monitoramento real time da temperatura do data center, implementação de política de energia renováveis, entre outros.

Principais desafios e ações futuras

O principal desafio é oferecer um serviço de qualidade com escassez de recursos e pessoal. O número insuficiente de servidores na área de Tecnologia da Informação expõe o Cefet/RJ a uma série de riscos, tais como: Alongamento do prazo na execução de projetos; Limitação na possibilidade de automatização de processos internos; Perda do conhecimento técnico sobre sistemas existentes por alta rotatividade de pessoal, entre outros. As principais fraquezas e riscos são detectados na gestão das contratações e gestão de recursos de TIC decorrentes do orçamento deficitário para o atendimento de demandas, que está em desconformidade com o inciso XXII do art. 37 da Constituição Federal, e do contingenciamento orçamentário, que implica na dependência de ações externas à instituição para a liberação de recursos previstos na LOA e que, conseqüentemente, resultam em prejuízos para os ciclos PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Ajustar).

Gráfico 40 - Chamados DTINF

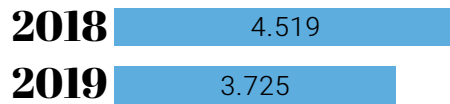


Gráfico 41 - Distribuição dos chamados x trimestre

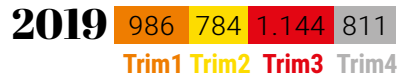


Gráfico 42 - Chamados x seções

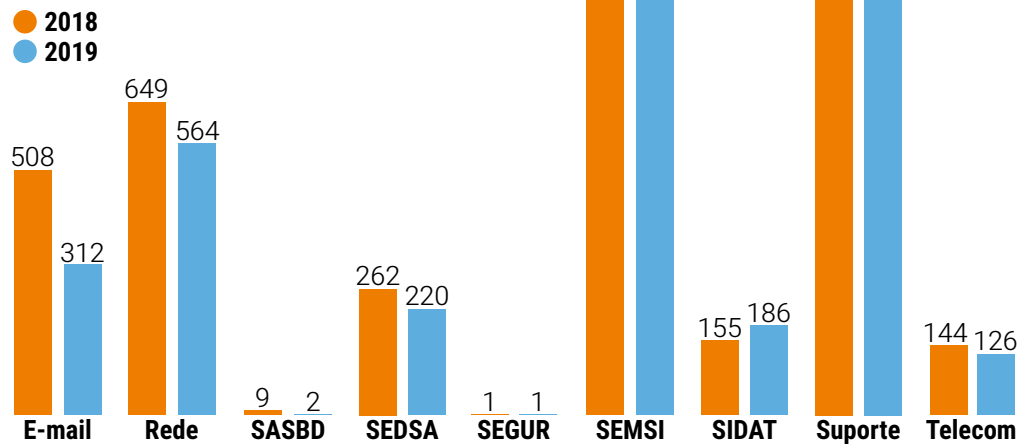


Gráfico 43 - Falhas x serviço - nov. 2019

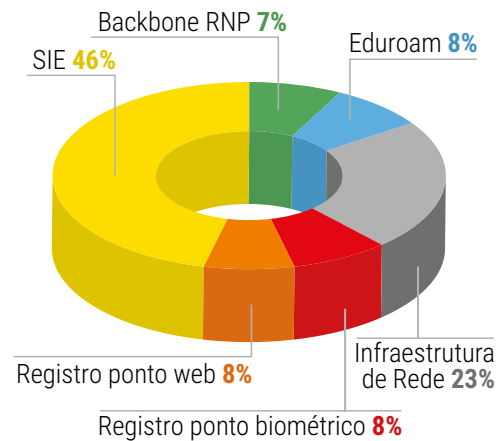


Gráfico 44 - Falhas x serviço - dez. 2019

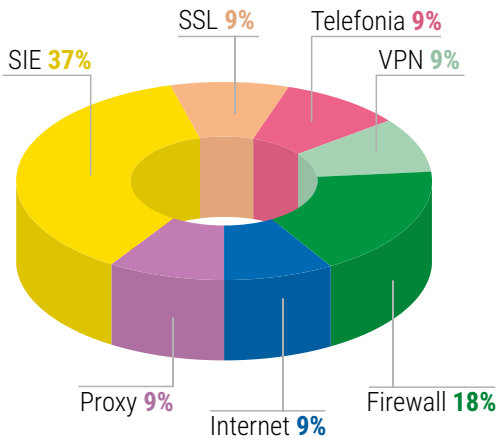
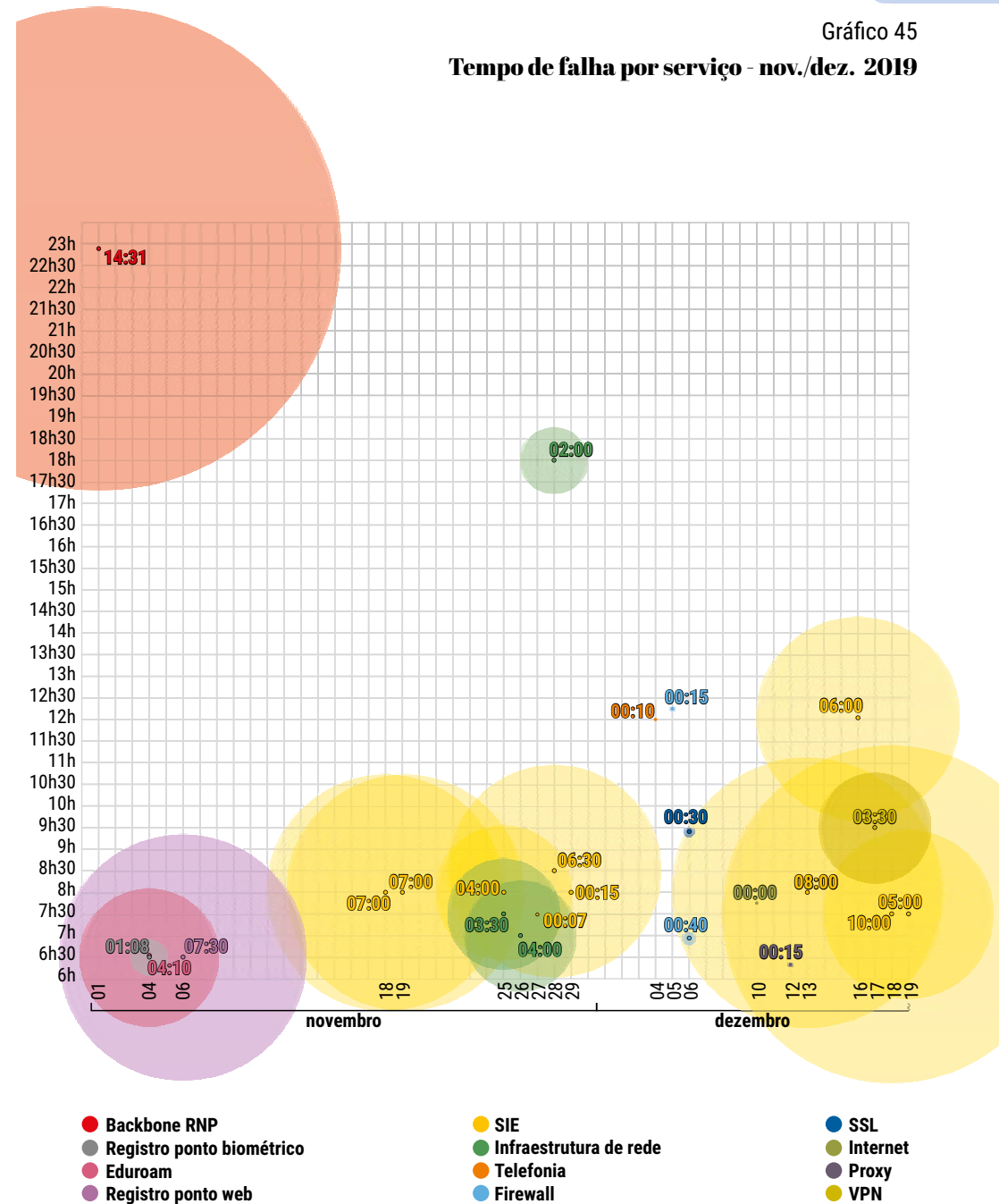


Gráfico 45 - Tempo de falha por serviço - nov./dez. 2019



Quadro 25 - Principais iniciativas - Sistemas Totais, Projetos e Resultados na área de TI por cadeia de valor

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (Benefícios e Impactos)
Governança da TIC - Promover a Governança da TIC	Criar normativas e manuais para todos os serviços prestados e também para atender às solicitações do TCU quanto ao perfil de governança institucional.	Aprovação de 9 (nove) normativas, as quais foram apresentadas no Comitê de Governança de TI (CGTIC) do Cefet/RJ.
Governança da TIC - Promover a Segurança da Informação e Comunicação	API com dados do SIE para integração entre sistemas	Proporcionou a obtenção de informações de bancos de dados do DTINF de maneira ágil e segura.
Governança da TIC - Promover a Segurança da Informação e Comunicação	Migração para novo servidor 64 Bits – SIE	Proporcionou a melhora do desempenho do SIE com a migração para plataforma 64-bits
Governança da TIC - Promover a Segurança da Informação e Comunicação	Login via LDAP	Permite que usuários autentiquem no SIE com o login do LDAP
Gestão da TIC - Prover soluções informatizadas.	Relatório de Desempenho (CADD)	Proporcionou o controle de alunos com altos índices de reprovação e com prazo de integralização expirado
Governança da TIC - Promover a Governança da TIC	Criação de página do DTINF no Portal CEFET/RJ contendo o catálogo de serviços oferecidos pelo Departamento à comunidade	Proporcionou melhor divulgação dos serviços do DTINF
Gestão da TIC - Prover soluções informatizadas.	Inclusão do DRH, DASPE, Biblioteca, DIMAT e DIVOC no sistema de chamados	Proporcionou um canal alternativo de comunicação e demandas
Gestão da TIC - Prover soluções informatizadas.	Implementação da ferramenta OJS para construção de Revistas Eletrônicas	Disponibilizou novos recursos e resolveu o problema de envio de e-mails
Gestão da TIC - Prover soluções informatizadas	Emissão de Diplomas pelo SIE	Proporcionou a emissão de diplomas pelo Cefet/RJ
Gestão da TIC - Prover soluções informatizadas	Sistema de Reservas de auditórios e recursos	Ampliação do Sistema de Reserva de Recursos para demais setores do Maracanã e Campi
Gestão da TIC - Prover soluções informatizadas.	Sistema de Gestão para o Departamento de Gestão de Pessoas	Proporcionou a correta alimentação sobre dados de RH ao demais sistemas
Gestão da TIC - Prover soluções informatizadas.	Implementação do módulo Pós-Graduação - SIE	Proporcionou o correto controle de alunos da pós-graduação e o uso do Portal do Aluno/Professor
Gestão da TIC - Prover soluções informatizadas.	SISPAC – Sistema de Planejamento Anual de Compras	Proporcionou o planejamento das compras de materiais e serviços de toda a Instituição
Gestão da TIC - Prover soluções informatizadas.	Sistema de Ponto Eletrônico	Proporcionou o controle eletrônico de frequência de servidores técnicoadministrativos

GESTÃO DE CUSTOS

Conformidade legal (art. 50, §3º da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN 157, de 9 de março de 2011)

O Cefet/RJ apresenta conformidade legal alinhada com os termos do artigo 50, parágrafo 3º da Lei Complementar nº 101/2000, com a portaria 157, de 9 de março de 2011 e demais instrumentos legais que regem a gestão de custos na Administração Pública.

Tabela 58

Custo orçamentário unitário médio anual das principais ações orçamentárias em 2019

Atividade/Projeto	Dotação Atual (R\$)	Unidade Realizada	Custo unitário médio anual
20RG - Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	2.000.000	Projeto viabilizado 1	1.733.887
20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	43.378.276,00	Estudante matriculado 18.916	1.902
2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	8.797.289	Benefício concedido 2.134	3.546
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	3.139.542		
2004-1 - Assistência Médica e Odontológica de Civis - Complementação da União - Pessoa beneficiada	2.939.542	Pessoa beneficiada 1.273	2.243
2004-2 - Exames Periódicos - Civis	200.000	Servidor Beneficiado 315	635
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	13.148.498	-	-
212B-1 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados	1.033.468	Pessoa beneficiada 237	4.116
212B-3 - Auxílio Transporte de Civis	3.464.978	Pessoa beneficiada 684	4.823
212B-5 - Auxílio Alimentação de Civis	8.418.330	Pessoa beneficiada 1.490	5.477
212B-9 - Auxílio Funeral e Natalidade de Civis	231.722	-	-

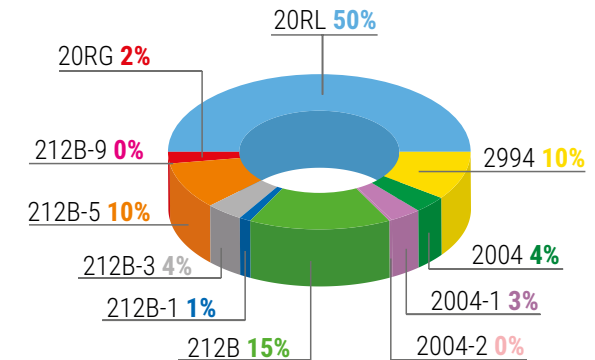
Fonte: SIOP e SIAFI

O custo unitário médio anual das principais ações orçamentárias atribuídas ao Cefet/RJ foi possível de ser estimado a partir de dados de suas dotações.

Gráfico 46

Dotação Atualizada Total por ação de Governo (%)

Fonte: SIOP e SIAFI



Quanto ao item “Estimativa de custos por programa governamental, demonstrando em que medida eles se relacionam e contribuem para o alcance da missão institucional da UPC” não temos como falar em custo, apenas em orçamento, visto que não temos uma estrutura de custeio definida.

Com base na Programação Anual (POA), documento que reflete as ações de governo, como também as ações institucionais baseadas nas demandas, nos anseios da comunidade e da sociedade, e que se trata de instrumento interno de planejamento e programação orçamentária, o mesmo traz as propostas das ações institucionais, considerando a identificação e a relação do segmento em sua área de atuação com as ações orçamentárias disponibilizadas pelo Ministério da Educação, além das diretrizes internas e legais.

O POA 2019 foi elaborado pela equipe da DIRAP, com base na Lei de Diretrizes Orçamentárias 2019, na Lei Orçamentária Anual 2019, nos dados dos POA 2015, POA 2016, POA 2017 e POA 2018, dispêndios em 2017 e 2018, segundo natureza de despesa e projeções fornecidas no Planejamento Estratégico Anual preparados pelos responsáveis dos Centros de Custo e, nas diretrizes da Direção-Geral.

Cada Centro de Custos tem o seu orçamento detalhado por ação orçamentária governamental e natureza de despesa. Os valores definidos neste documento indicam os tetos orçamentários disponíveis para cada CC.

O orçamento submetido à Direção-Geral e ratificado em seus percentuais foi descentralizado por Centros de Custos (CC), obedecidos os instrumentos legais que regem a matéria, como também os limites apurados.

Tendo como base a previsão do gasto com o Custo Fixo para 2019, sua distribuição se deu para o atendimento do pagamento dos contratos,

tarifas administradas pelas concessionárias de serviços públicos, previsão de repactuações e de reajustes. As repactuações são definidas em instrumentos governamentais próprios, e os reajustes de acordo com previsão em contrato e as normativas legais que dispõe sobre as regras e diretrizes de contratação de serviços.

Considerando, ainda, novas contratações de concessionárias e prestadores de serviços contínuos e os demais contratos, por conta da expansão de área construída dos campi Nova Iguaçu, Nova Friburgo, Itaguaí, Maracanã e Valença, foram projetados os gastos pertinentes para cada Campus, além dos acréscimos de contratos já existentes no valor global destes Centros de Custos. Tais projeções consideraram, além dos valores orçamentários, os limites às despesas definidos pela Portaria MPDG 17/2018 e as alterações promovidas pela IN 05/2017. Os Custos Fixos foram estimados com base no realizado em 2018, sendo considerados ainda fatores inflacionários (IPCA) e aumentos de demandas supramencionados.

Os valores de Custos Fixos são alocados no Centro de Custos da Direção Geral para gestão integrada e transparente dos valores.

O objetivo principal do Custo Fixo é proporcionar a manutenção e o funcionamento da Instituição, no sentido de promover as condições operacionais primárias, da sede Maracanã e de todos os campi.

Como objetivo secundário, o Custo Fixo poderá reservar recursos auxiliares às necessidades de custeio dos demais Centros de Custos, quando e se houver disponibilidade de recursos para atendimento da demanda, não sendo obrigatoriamente esta sua função.

Considerando que o orçamento deve ser utilizado como ferramenta de planejamento, de programação orçamentária e de decisão gerencial, é necessário proceder uma avaliação ao final da execução.

A análise da execução procedeu de forma objetiva considerando o conjunto de ações institucionais (atividade e projeto), e também a relação definida por área de atuação do respectivo centro de custos e por ação orçamentária governamental (PTRES).

Na Ação 20RG - Os recursos orçamentários foram consignados através de Emenda Parlamentar, com o objetivo de reestruturação e modernização, nos Campus de Nova Iguaçu, Valença e Petrópolis cujo valor empenhado foi de cerca de R\$ 1,7 milhões.

Em relação à Meta Física da Ação 20RL, nota-se pouca variação no seu quantitativo, que representa o número de discentes do Cefet/RJ.

Quanto à Ação 2994 - Assistência aos Estudantes das IFES, foi projetada em função de exercícios anteriores e pela quantidade de alunos matriculados, sobretudo houve acréscimo de recursos para este programa em 2019 em cerca de 16%, o que otimizou as prioridades e objetivos estratégicos dentre estes, a permanência de alunos em sala de aula, contribuindo assim para o alcance da missão institucional e as mudanças das políticas externa e interna de apoio a inclusão social, e de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

Para a Assistência Médica e Odontológica na Ação 2004, em atenção ao ressarcimento dos Planos de Saúde houve pouca redução e quanto à Exames Periódicos sua meta não é mensurada, apenas demonstração do quantitativo de servidores que aderem ao Serviço de Saúde do Cefet/RJ.

Dentre os Benefícios Obrigatórios da Ação 212 B, o Auxílio Transporte tem sua meta projetada onde insere o custo anual de passagens nos diversos meios de deslocamento na metrópole e municípios limites e estimam-se reajustes anuais em torno de 10%. Isto acarreta previsão tanto em valores e quantidades pensando no total de servidores. Ocorrem, entretanto, situações em que servidores são deslocados para outros campi, ingressam em outros órgãos por meio de concursos ou passam da linha permitida dos 6% que a lei permite para o benefício.

Em relação à Capacitação de Servidores englobam na Ação 4572, o Processo de Qualificação e Requalificação, permitindo assim a continuidade pelo Curso de Mestrado em convênio com a Universidade Federal Fluminense-UFF e com a ENAPE/ESAF ou outras instituições nos moldes in company o que possibilita maior e melhor resultado em relação ao custo o que permite maior atendimento no processo de capacitação, contribuindo desta forma para o alcance de metas e objetivos estratégicos na missão institucional.

Tabela 59

Apresentação de programas governamentais em termos de custos

Atividade/Projeto	Unidade	Meta Prevista na LOA	Realizada	Realizado/ Meta (%)	Dotação Atual (R\$)	Execução (R\$)			Execução (%)			
						Executado	Liquidado	Pago	Empenhado	Liquidado	Pago	
Programa 2080 - Educação de qualidade para todos	20RG - Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Projeto viabilizado	4	1	25%	2.000.000	1.733.887	3.699	3.699	86,69	0,18	0,18
	20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Estudante matriculado	19145	18916	99%	43.378.276	35.979.692	24.573.049	24.371.588	82,94	56,65	56,18
	2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Benefício concedido	2500	2134	85%	8.797.289,00	7.568.000	7475333	7473733	86,03	84,97	84,95
Programa 2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	-	-	-	-	3.139.542	3.055.007	3.032.448	2.801.559	97,31	96,59	89,23
	2004-1 - Assistência Médica e Odontológica de Civis - Complementação da União - Pessoa beneficiada	Pessoa beneficiada	-	1273	-	2.939.542	2.855.007	2.855.007	2.624.119	97,12	97,12	89,27
	2004-2 - Exames Periódicos - Civis	Servidor Beneficiado	-	315	-	200.000	200.000	177.441	177.441	100,00	88,72	88,72
	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	-	-	-	-	13.148.498	12.646.018	12.646.018	11.615.659	96,18	96,18	88,34
	212B-1 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados	Pessoa beneficiada	-	237	-	1.033.468	975.433	975.433	901.137	94,38	94,38	87,20
	212B-3 - Auxílio Transporte de Civis	Pessoa beneficiada	-	684	-	3.464.978	3.299.006	3.299.006	3.021.095	95,21	95,21	87,19
	212B-5 - Auxílio Alimentação de Civis	Pessoa beneficiada	-	1490	-	8.418.330	8.160.620	8.160.620	7.483.126	96,94	96,94	88,89
	212B-9 - Auxílio Funeral e Natalidade de Civis	-	-	-	-	231.722	210.959	210.959	210.300	91,04	91,04	90,76
	4572 - Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação	Servidor capacitado	250	92	36,8	1.088.400	158.151,57	107.646,48	107.646,48	14,53	9,89	9,89

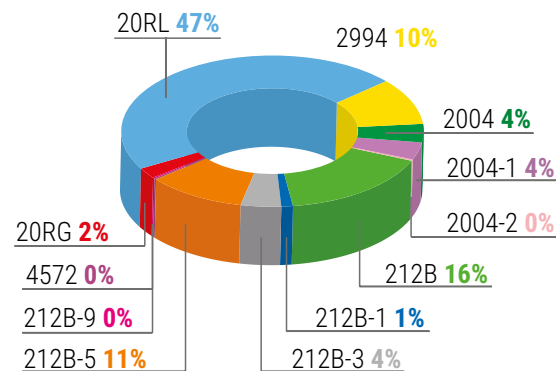
Fonte: SIOP

Gráfico 47

Dotação Atualizada Total por custo de Governo* (%)

* exceto 20TP - Ativos civis da União e 181 - Aposentadorias e pensões civis da União

fonte: SIOP



A distribuição de Bolsas Discentes está relacionada aos editais desenvolvidos pela DIREN, DIREX e DIPPG. Os recursos PROMISAES foram específicos para atendimento de estudantes estrangeiros através do programa PEC-G. Os recursos da Ação 2994 foram distribuídos especificamente através dos editais de assistência estudantil da DIREX. As demais bolsas foram contempladas com recursos orçamentários consignados no Orçamento Anual.

Contingenciamento de Custos

Não houve contingenciamento de custeio em 2019.

Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

DESAFIOS

Estruturação de um sistema de custeio que seja confiável e que apoie o atendimento dos objetivos da instituição.

AÇÕES FUTURAS

Implementação completa do SIADS

Concepção do sistema de acumulação de custos

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Critérios de sustentabilidade nas Compras

Os requisitos de sustentabilidade, que se encontram nas licitações do Cefet/RJ, incluem critérios de sustentabilidade e a declaração de Sustentabilidade Ambiental.

Os critérios de sustentabilidade (Quadro 1) estão descritos no capítulo III do art. 5º da Instrução Normativa 01/2010, do MPOG e também no art. 4º do Decreto 9.178/2017, da Presidência da República, e apresentam-se nas licitações investigadas, como um subcapítulo denominado de Sustentabilidade.

Quadro 26

Critérios de sustentabilidade

Fonte: DIRAP (2019)

I – que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;
II – que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;

III – que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e

IV – que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs). (art. 50 IN 01/2010)

(...) são considerados critérios e práticas sustentáveis, entre outras:

- I - baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- II – preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
- III – maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
- IV – maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
- V – maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
- VI - uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais
- VII - origem sustentável dos recursos naturais utilizados nos bens, nos serviços e nas obras; e
- VIII - utilização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros originários de manejo florestal sustentável ou de reflorestamento (art. 40 do Decreto nº 9.178, 2017)

Além dos critérios, outra exigência observada na Instrução Normativa 01/2010 que se verifica nas licitações é a certificação que deve ser emitida por uma instituição pública oficial ou instituição acreditada ou através de um meio de avaliação que assegure que o bem fornecido atenda às exigências do edital em questão, também conhecida como Declaração de Sustentabilidade Ambiental.

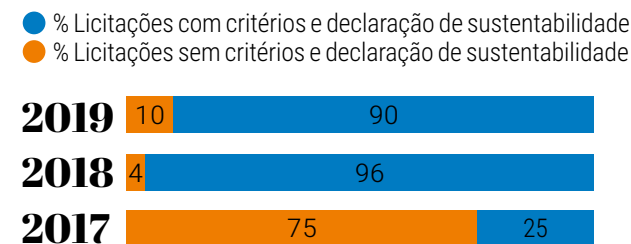
Demonstrando a preocupação que uma instituição de ensino pública deve ter na realização de suas licitações, o Cefet/RJ acompanha seus processos licitatórios quanto ao atendimento aos requisitos de sustentabilidade desde o ano de 2017.

Gráfico 48

% LICITAÇÕES CEFET/RJ 2017-2019

Análise comparativa entre as licitações sustentáveis do Cefet/RJ no período de 2017 a 2019

Fonte: Elaboração própria a partir de PORTAL DE COMPRAS (2019)



No ano de 2017, foram analisadas 60 licitações, sendo que a maioria delas (45) não atendia aos requisitos de sustentabilidade, pois não possuíam critérios e a declaração de sustentabilidade ambiental. No entanto, no ano de 2018, houve um grande avanço nesse sentido, pois foi possível verificar que 71 licitações atendiam os requisitos de sustentabilidade ambiental. E em 2019, observou-se que das 50 licitações, 45 eram sustentáveis, mantendo-se, assim, o atendimento aos requisitos de sustentabilidade (critérios e declaração de sustentabilidade ambiental).

Uso e Consumo de Recursos Naturais

ÁGUA

O Cefet/RJ vem buscando formas para sensibilizar sua comunidade sobre a importância de fazer um uso racional dos recursos naturais, principalmente quanto à forma de se consumir conscientemente a água. Por isso, a instituição de ensino acredita que com a implementação de ações de consumo consciente e de economia dos recursos naturais, observadas em seu Plano de Gestão de Logística Sustentável do Cefet/RJ, venha a se desenvolver uma nova visão de gestão mediante acompanhamento

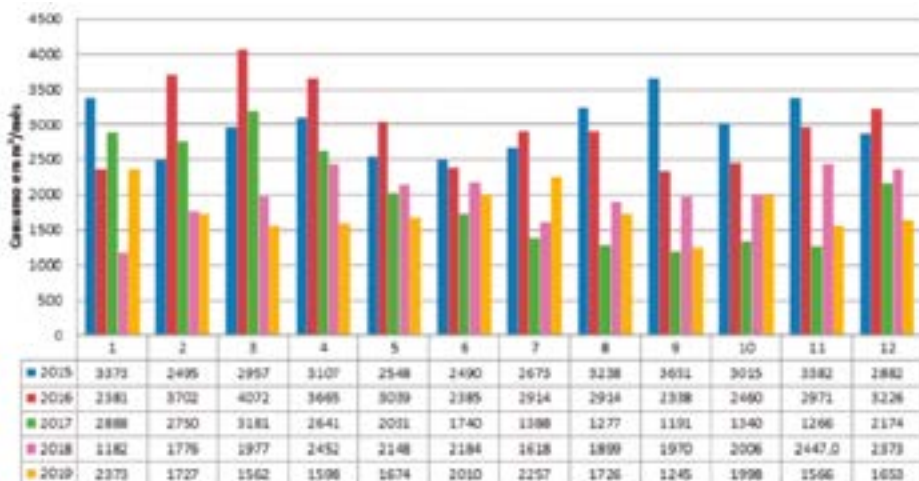
dos resultados com estabelecimento de indicadores para redução dos gastos, contribuindo para a melhora da eficiência do órgão público.

Através do Sistema Esplanada Sustentável do Governo Federal (SISPES), o Cefet/RJ monitora o consumo de água de suas unidades, desde o ano de 2015. O gráfico 2 destaca o consumo da maior unidade do Cefet/RJ, que é o *campus* Maracanã.

Gráfico 49

Consumo mensal de água no campus Maracanã – 2015 a 2019

COMPARAÇÃO ENTRE OS CONSUMOS MENSIS DE ÁGUA DE 2015, 2016, 2017, 2018 E 2019 NO CEFET/RJ *CAMPUS* MARACANÃ



Legenda: No eixo horizontal, cada número representa os meses do ano.

Fonte: Elaboração própria a partir de SISPES (2019)

Analisando a variação mensal do consumo de água no período de 2015 a 2019, verifica-se uma tendência de redução no consumo de água para os últimos três anos, principalmente, por conta de determinadas ações, como:

- **Redução de desperdícios e do consumo mensal de água:** por conta da identificação (e controle e correção) de possíveis vazamentos de água, colaborando, assim, para uma redução significativa no consumo mensal de água e nos gastos anuais com a conta (Gráfico 3).

Gráfico 50 Gastos com o consumo de água de 2015 a 2019

Fonte: Elaboração própria a partir de SISPES (2019)

GASTO ANUAL DO CONSUMO DE ÁGUA 2015 A 2019 CAMPUS MARACANÃ



- **Agilidade no conserto /reparo nos banheiros:** agora com a comunicação direta realizada pelos próprios usuários dos banheiros para identificar os problemas, o tempo esperado para consertar uma louça sanitária ou um vazamento foi reduzido, pois os responsáveis pela manutenção recebem as reclamações rapidamente.
- **Incentivar outras ações para racionalização do consumo e das despesas com a água:** promover campanhas de conscientização para o não desperdício de água; instalar dispositivos economizadores de água ou novas tecnologias; realizar treinamentos com o pessoal da limpeza para que saibam fazer o uso consciente da água; fiscalizar os filtros dos bebedouros e a reutilização de águas pluviais (Figura 1).

Figura 1
Coletor de águas pluviais
Fonte: DISAI (2019)



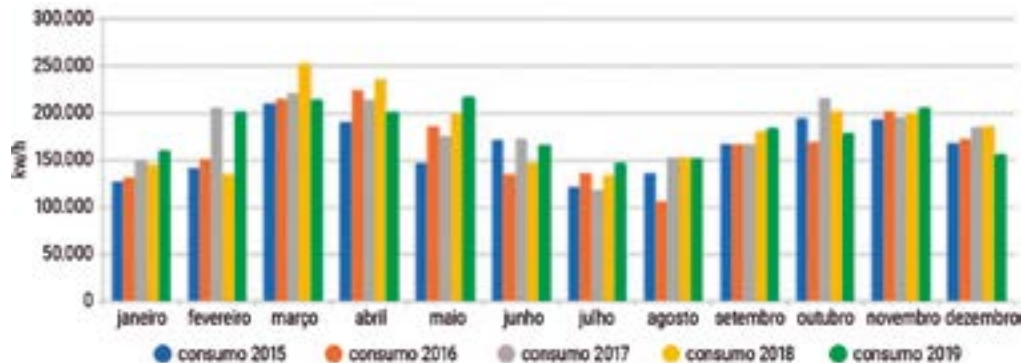
Em fevereiro de 2019, desenvolveu-se e implementou-se no campus Maracanã um projeto de captação de águas pluviais para uso na limpeza/lavagem dos corredores/ blocos do Cefet/RJ, bem como para a irrigação de jardins e pesquisa, a partir da análise dos parâmetros químicos, físicos e microbiológicos dessa água.

ENERGIA

Tendo como base o estudo ‘Desafio da sustentabilidade’, no qual foram pesquisadas algumas ideias que pudessem ser viáveis e integradas ao Cefet/RJ, vimos conhecer, por meio de um diagnóstico, o consumo de energia elétrica (Gráficos 4 e 5) da Instituição de Ensino Superior, para o desenvolvimento de indicadores e ações que atuem diretamente na conservação e uso racional de energia elétrica.

Gráfico 51

Consumo de energia elétrica (fora da ponta) no campus Maracanã – 2015 a 2019

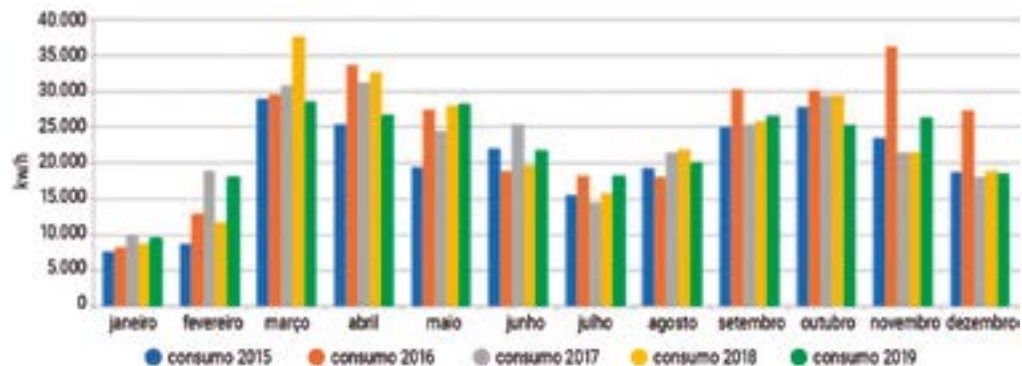


Legenda: O horário fora da ponta é quando o valor de energia é mais barato e corresponde ao período entre 20h30 às 18h30 do dia seguinte. Nos feriados nacionais e finais de semana, o valor para todas as horas do dia é considerado fora de ponta.

Fonte: Elaboração própria a partir de SISPEs (2019)

Gráfico 52

Consumo de energia elétrica (na ponta) no campus Maracanã – 2015 a 2019



Legenda: O horário de ponta para o consumo de energia elétrica é o período do dia de maior utilização, também conhecido por horário de pico e corresponde ao período entre 17h30 e 20h30, com exceção de sábados, domingos e feriados nacionais.

Fonte: Elaboração própria a partir de SISPEs (2019)

O consumo de eletricidade está relacionado, dentro de uma instituição de ensino, aos seguintes usos: iluminação, refrigeração, equipamentos para seu perfeito funcionamento como computadores e máquinas. E pensando em uma instituição de ensino superior como uma cidade, devem-se incentivar ações que busquem a racionalização do consumo e das despesas, como: conhecer o comportamento e de que forma a energia elétrica é consumida; verificar o gasto com as contas de energia elétrica, em reais; verificar se a demanda contratada condiz com a demanda medida; mapear aparelhos elétricos que causam maior consumo de energia e substituí-los progressivamente pelos mais eficientes; promover campanhas de conscientização junto à comunidade universitária; desligar luzes e monitores ao se ausentar do ambiente; fechar as portas e janelas quando ligar o ar condicionado; e aproveitar as condições naturais do ambiente de estudo.

Cabe ressaltar que no final do ano de 2018, o Cefet/RJ foi contemplado com o projeto de eficiência energética e sustentabilidade (chamado de Projeto de Eficiência Energética – CPP 02/2018), que prevê a implantação de uma usina solar fotovoltaica com potência de 421,20Kwp/geração de 615,8 MWh/ano, que equivale a cerca de 40% do consumo atual da instituição (ENERGIF¹, 2018). Haverá, no tocante à iluminação, a substituição de lâmpadas fluorescentes por LED tubulares (Figura 2) em todos os ambientes do CEFET/RJ, contribuindo assim, para a economia de energia de aproximadamente 680 mil reais ano (ENERGIF, 2018).

Figura 10
Iluminação com lâmpadas de LED na biblioteca

Fonte: DISAI (2019)

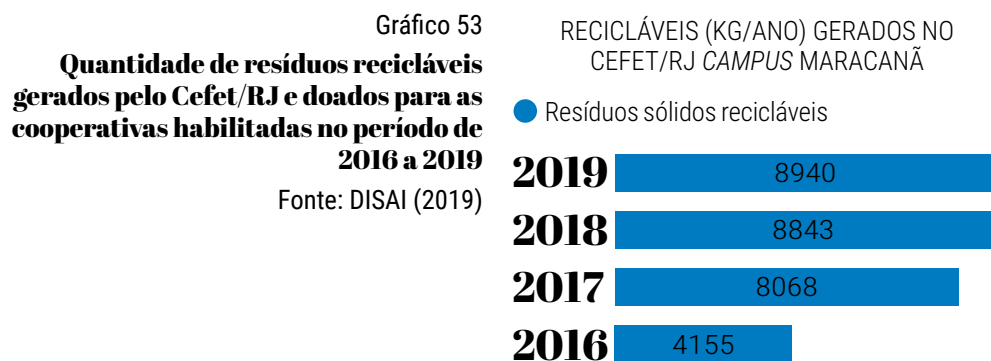


¹ ENERGIF. Programa para Desenvolvimento em Energias Renováveis e Eficiência Energética na Rede Federal. Cefet/RJ ganha projeto de R\$ 2,6 milhões para eficiência energética. 11 dez. 2018. Disponível em: <<http://www.energif.org/noticias-joomla/index.php/noticias/76-cefet-rj-ganha-projeto-de-r-2-6-milhoes-para-eficiencia-energetica>>. Acesso em: 07 jul. 2019.

Redução de resíduos poluentes

Com a implantação do programa de COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA no Cefet/RJ, em 2012, criou-se uma cultura de responsabilidade socioambiental e de combate ao desperdício, levando a sensibilização e mobilização da comunidade (servidores e alunos) sobre o manuseio, descarte e destinação dos mais diversos tipos de resíduos sólidos gerados nas atividades realizadas na Instituição de Ensino Superior (IES).

A implementação da COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA COM O PROJETO RECICLA CEFET/RJ (Gráfico 6) colaborou para a destinação, de forma adequada, dos resíduos recicláveis para cooperativas ou associações de catadores de recicláveis, enquanto que os resíduos úmidos / orgânicos eram retirados, semanalmente, por empresas aptas para a coleta de lixo extraordinário, cadastradas pela COMLURB e destinados a Estação de Transferência de Resíduos (ETR) do Caju e depois para o CTR Seropédica



Em paralelo, foram retirados 165 kg de pilhas e baterias (Figura 3), em dezembro de 2019, e destinadas adequadamente para a empresa GM&C Soluções em Logística Reversa e Reciclagem Ltda, que faz parte do Programa ABINEE Recebe Pilhas.

Figura 11

Caixas de Pilhas/Baterias retiradas



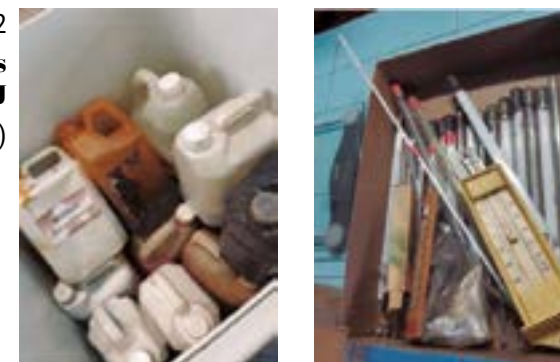
Fonte: DISAI (2019)

Quanto aos resíduos químicos e infectantes gerados em atividades de ensino e pesquisa dentro da IES, que apresentam algum risco potencial ao ambiente e aos seres vivos, em julho de 2019, cerca de 450 kg foram transportados e destinados para o devido tratamento pela empresa AMBSERV, sendo 243 kg verificados no Campus Maracanã (Figura 4), 112kg no Campus Valença, 2kg no Campus Itaguaí, 20 kg no Campus Angra dos Reis, 34 kg no Campus Nova Iguaçu e 39 kg no Campus Maria da Graça.

Figura 12

Resíduos químicos retirados do Cefet/RJ

Fonte: DISAI (2019)



6

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, órgão 26256, vinculado ao Ministério da Educação.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, **exceto** quanto os assuntos mencionados a seguir:

Ressalvas:

- a) Falta/evolução incompatível da Depreciação do Ativo Imobilizado;
- b) Falta/restrição da Conformidade de Registro de Gestão.

Justificativa(s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2019:

- a) O sistema atual de controle patrimonial utilizado pelo órgão, desenvolvido internamente, possui algumas limitações, não sendo possível atender integralmente às necessidades da Contabilidade. O órgão está envidando esforços para implantar o módulo patrimônio do Sistema de Administração e Serviços (SIADS), desenvolvido pelo SERPRO, para que então seja possível a evidenciação adequada dos valores referentes à depreciação de bens móveis.
- b) Por motivos operacionais não foi efetuada a conformidade de Registro de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 2020

Maria Luísa de Luca Mattos

CRC nº 078814/0-3

Contadora do Cefet/RJ

Departamento de Contabilidade e Finanças (DECOF)

Chefe do Departamento: Maria Luisa de Luca Mattos
Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

DIVISÃO FINANCEIRA (DIFIN)

Chefe da Divisão: Rodrigo dos Santos Teixeira
Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

DIVISÃO DE CONTABILIDADE (DCONT)

Chefe da Divisão: Gabriel Epifanio Barbosa
Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

DIVISÃO DE PATRIMÔNIO (DIPAT)

Chefe da Divisão: Rogério Porto Duarte
Período: 01/01/2019 a 22/12/2019

Chefe da Divisão: José Luiz Soares dos Santos
Período: 23/12/2019 a 31/12/2019

Competências do Departamento

- Cadastro de usuários para acesso aos sistemas Senha-Rede e SIAFI.
- Registro e baixa de agentes no rol de responsáveis no SIAFI.
- Análise dos balanços da unidade gestora.
- Ajuste de saldos em contas transitórias.
- Emissão trimestral das Notas Explicativas, conforme exigência da Setorial Contábil do MEC.
- Conciliação contábil, conforme relatórios encaminhados, da Divisão de Materiais e Divisão de Patrimônio.
- Inclusão das informações de INSS na GFIP.
- Envio da DIRF.
- Registro da conformidade de operadores.
- Registro da conformidade contábil.
- Solicitação, transferência, devolução e remanejamento de recursos financeiros.
- Liquidação das despesas (folha de pessoal, bolsas, diárias, pagamentos de pessoa física e jurídica e outros).
- Pagamento das despesas liquidadas.
- Recolhimento de impostos federais e municipais.
- Controle de entrada e saída de processos, e arquivamento dos mesmos quando finalizados.
- Autorização das Ordens de Pagamento.
- Inscrição de empenhos em Restos a Pagar.
- Encerramento do exercício de acordo com as orientações da Setorial Contábil do MEC.

Os balanços, demonstrações e notas explicativas estão publicados e podem ser acessados em sua íntegra no *link* a seguir.

<http://www.cefet-rj.br/dirap>

BALANÇO PATRIMONIAL – valores em unidades de real

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	41.298.063,00	35.400.791,27	PASSIVO CIRCULANTE	39.318.036,56	31.560.055,25
Caixa e Equivalentes de Caixa	32.899.526,36	33.226.105,31	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	28.425.764,86	27.449.407,93
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	7.213.275,44	1.024.455,37	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	225.553,25	1.522.067,12
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	1.185.261,20	1.150.230,59	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda VPDs	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	10.666.718,45	2.588.580,20
ATIVO NÃO CIRCULANTE	288.517.479,93	280.335.569,02	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	39.318.036,56	31.560.055,25
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm	-	-			
Imobilizado	286.988.669,23	278.785.217,37			
Bens Móveis	107.387.083,62	101.596.502,11			
Bens Móveis	107.744.338,98	101.953.757,47			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-357.255,36	-357.255,36			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	179.601.585,61	177.188.715,26			
Bens Imóveis	183.137.244,55	179.983.259,18			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-3.535.658,94	-2.794.543,92			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.528.810,70	1.550.351,65			
Softwares	1.528.810,70	1.550.351,65			
Softwares	1.583.583,26	1.663.930,31			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-54.772,56	-113.578,66			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	329.815.542,93	315.736.360,29	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	329.815.542,93	315.736.360,29

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Reservas de Capital	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Demais Reservas	-	-
Resultados Acumulados	290.497.506,37	284.176.305,04
Resultado do Exercício	6.261.345,94	12.288.047,98
Resultados de Exercícios Anteriores	284.176.305,04	271.888.257,06
Ajustes de Exercícios Anteriores	59.855,39	-
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	290.497.506,37	284.176.305,04

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Ativo financeiro	32.899.526,36	33.226.105,31	Passivo financeiro	54.549.154,58	53.210.508,11
Ativo permanente	296.916.016,57	282.510.254,98	Passivo permanente	8.500.098,42	61.099,85
			SALDO PATRIMONIAL	266.766.289,93	262.464.752,33

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	16.191.281,34	10.198.604,58	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	8.843.775,08	6.357.447,41
Execução dos Atos Potenciais Ativos	16.191.281,34	10.198.604,58	Execução dos Atos Potenciais Passivos	8.843.775,08	6.357.447,41
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	1.304.177,54	777.923,16	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	14.887.103,80	9.420.681,42	Obrigações Conven e Outros Instrum Congêneres a Liberar	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	8.843.775,08	6.357.447,41
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	16.191.281,34	10.198.604,58	TOTAL	8.843.775,08	6.357.447,41

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-14.487.878,05
Recursos Vinculados	-7.161.750,17
Educação	-452.088,08
Previdência Social (RPPS)	-
Receitas Financeiras	-8.033.883,61
Alienação de Bens e Direitos	4.168,99
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.320.052,53
TOTAL	-21.649.628,22

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS – valores em unidades de real

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	435.943.197,22	416.370.286,99
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.635.825,10	2.015.609,61
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.635.825,10	2.015.609,61
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	12.169,93	1.732,75
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	11.589,44	1.261,10
Variações Monetárias e Cambiais	97,76	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	482,73	471,65
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	433.826.666,26	414.170.717,84
Transferências Intragovernamentais	433.747.549,93	413.937.374,23
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	79.116,33	233.343,61
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	267.237,57	259,79
Reavaliação de Ativos	-	259,79
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	267.237,57	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	201.298,36	181.967,00
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	201.298,36	181.967,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	429.681.851,28	404.082.239,01
Pessoal e Encargos	262.875.854,64	258.745.694,74
Remuneração a Pessoal	208.001.431,72	201.686.576,60
Encargos Patronais	39.577.011,01	41.332.699,82
Benefícios a Pessoal	15.297.411,91	15.726.418,32
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	118.961.787,15	106.619.083,45
Aposentadorias e Reformas	99.644.778,99	88.797.542,36
Pensões	19.113.395,08	17.742.448,46
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	203.613,08	79.092,63
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	26.367.239,04	26.031.103,88
Uso de Material de Consumo	1.169.764,79	1.215.211,94
Serviços	24.409.687,28	24.289.914,45
Depreciação, Amortização e Exaustão	787.786,97	525.977,49

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS (cont.)

	2019	2018
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	8.929,70	7.637,10
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	3.664,65	5.660,75
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	5.265,05	1.976,35
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	1.619.236,18	906.249,63
Transferências Intragovernamentais	973.219,48	593.378,82
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	86.770,44	77.831,12
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	4.731,53
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	559.246,26	230.308,16
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	8.570.157,58	1.114.017,07
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	1.532,40
Incorporação de Passivos	8.420.604,98	-
Desincorporação de Ativos	149.552,60	1.112.484,67
Tributárias	18.293,21	42.381,30
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.293,24	21.884,63
Contribuições	16.999,97	20.496,67
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.260.353,78	10.616.071,84
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	11.224.333,04	10.572.403,90
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	36.020,74	43.667,94
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	6.261.345,94	12.288.047,98

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

2019 2018

100 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS – valores em unidades de real

	RECEITA			
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	5.158.058,00	5.158.058,00	1.673.922,27	-3.484.135,73
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	843.993,00	843.993,00	921.884,61	77.891,61
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	843.993,00	843.993,00	921.411,32	77.418,32
Valores Mobiliários	-	-	473,29	473,29
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.120.124,00	1.120.124,00	720.738,17	-399.385,83
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.120.124,00	1.120.124,00	720.738,17	-399.385,83
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	3.193.941,00	3.193.941,00	-	-3.193.941,00
Outras Receitas Correntes	-	-	31.299,49	31.299,49
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	30.984,59	30.984,59
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	314,90	314,90
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	5.158.058,00	5.158.058,00	1.673.922,27	-3.484.135,73
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	5.158.058,00	5.158.058,00	1.673.922,27	-3.484.135,73
DEFICIT	-	-	439.413.532,49	439.413.532,49
TOTAL	5.158.058,00	5.158.058,00	441.087.454,76	435.929.396,76
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	416.186.156,00	444.907.089,00	429.881.595,02	419.986.521,13	389.442.463,10	15.025.493,98
Pessoal e Encargos Sociais	351.947.037,00	380.385.396,00	372.276.723,36	372.273.128,67	343.144.580,83	8.108.672,64
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	64.239.119,00	64.521.693,00	57.604.871,66	47.713.392,46	46.297.882,27	6.916.821,34
DESPESAS DE CAPITAL	8.504.132,00	7.142.712,00	11.205.859,74	568.440,41	501.069,78	-4.063.147,74
Investimentos	8.504.132,00	7.142.712,00	11.205.859,74	568.440,41	501.069,78	-4.063.147,74
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	424.690.288,00	452.049.801,00	441.087.454,76	420.554.961,54	389.943.532,88	10.962.346,24
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	424.690.288,00	452.049.801,00	441.087.454,76	420.554.961,54	389.943.532,88	10.962.346,24
TOTAL	424.690.288,00	452.049.801,00	441.087.454,76	420.554.961,54	389.943.532,88	10.962.346,24

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	474.093,76	6.252.038,09	4.701.545,90	4.701.545,90	534.325,03	1.490.260,92
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	474.093,76	6.252.038,09	4.701.545,90	4.701.545,90	534.325,03	1.490.260,92
DESPESAS DE CAPITAL	5.026.216,89	9.959.203,97	9.040.213,53	8.973.006,40	4.236.745,03	1.775.669,43
Investimentos	5.026.216,89	9.959.203,97	9.040.213,53	8.973.006,40	4.236.745,03	1.775.669,43
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.500.310,65	16.211.242,06	13.741.759,43	13.674.552,30	4.771.070,06	3.265.930,35

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.746,81	31.107.121,46	31.064.056,97	42.685,01	2.126,29
Pessoal e Encargos Sociais	-	28.225.884,11	28.225.884,11	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.746,81	2.881.237,35	2.838.172,86	42.685,01	2.126,29
DESPESAS DE CAPITAL	-	341.664,46	341.664,46	-	-
Investimentos	-	341.664,46	341.664,46	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.746,81	31.448.785,92	31.405.721,43	42.685,01	2.126,29

BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS – valores em unidades de real

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	1.673.922,27	2.016.895,91	Despesas Orçamentárias	441.087.454,76	414.342.602,06
Ordinárias	-	-	Ordinárias	359.067.412,99	330.117.288,12
Vinculadas	1.679.187,32	2.019.785,68	Vinculadas	82.020.041,77	84.225.313,94
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	683.313,15	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.679.187,32	2.019.785,68	Seguridade Social (Exceto Previdência)		10.335.687,81
Recursos a Classificar	-	-	Previdência Social (RPPS)	72.812.034,07	63.688.497,18
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-5.265,05	-2.889,77	Receitas Financeiras	7.516.845,47	893.515,45
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.007.849,08	5.972.482,85
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		3.335.130,65
			Recursos a Classificar		-
Transferências Financeiras Recebidas	433.747.549,93	413.937.374,23	Transferências Financeiras Concedidas	973.219,48	593.378,82
Resultantes da Execução Orçamentária	419.510.728,98	393.264.231,05	Resultantes da Execução Orçamentária	691.831,20	417.651,89
Repasso Recebido	419.510.728,98	393.264.231,05	Repasso Concedido	691.831,20	417.651,89
Independentes da Execução Orçamentária	14.236.820,95	20.673.143,18	Independentes da Execução Orçamentária	281.388,28	175.726,93
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	13.535.870,03	17.653.534,68	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	109.961,85	2.891,52
Movimentação de Saldos Patrimoniais	700.950,92	3.019.608,50	Demais Transferências Concedidas	11.204,88	
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	160.221,55	172.835,41
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	52.334.505,28	47.865.761,20	Pagamentos Extraorçamentários	46.021.882,19	25.917.584,77
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	30.611.428,66	31.205.145,20	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	31.405.721,43	7.952.462,95
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	20.532.493,22	16.211.242,06	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	13.674.552,30	17.693.410,29
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.030.361,85	276.538,53	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	941.608,46	271.711,53
Outros Recebimentos Extraorçamentários	160.221,55	172.835,41	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	160.221,55	172.835,41			
Saldo do Exercício Anterior	33.226.105,31	10.259.639,62	Saldo para o Exercício Seguinte	32.899.526,36	33.226.105,31
Caixa e Equivalentes de Caixa	33.226.105,31	10.259.639,62	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.899.526,36	33.226.105,31
TOTAL	520.982.082,79	474.079.670,96	TOTAL	520.982.082,79	474.079.670,96

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – valores em unidades de real

	2019	2018		2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	9.489.161,69	37.351.210,78	Transferências Concedidas	-38.811.793,06	-41.904.713,32
INGRESSOS	436.612.055,60	416.403.644,08	Intergovernamentais	-	-
Receitas Derivadas e Originárias	1.673.922,27	2.016.895,91	A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Receita Tributária	-	-	A Municípios	-	-
Receita de Contribuições	-	-	Intragovernamentais	-38.725.022,62	-41.822.150,67
Receita Patrimonial	921.411,32	795.323,48	Outras Transferências Concedidas	-86.770,44	-82.562,65
Receita Agropecuária	-	-	Outros Desembolsos Operacionais	-1.914.827,94	-865.090,35
Receita Industrial	-	-	Dispêndios Extraorçamentários	-941.608,46	-271.711,53
Receita de Serviços	720.738,17	1.219.570,88	Transferências Financeiras Concedidas	-973.219,48	-593.378,82
Remuneração das Disponibilidades	473,29	471,65	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-9.815.740,64	-14.384.745,09
Outras Receitas Derivadas e Originárias	31.299,49	1.529,90	INGRESSOS	-	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-	Alienação de Bens	-	-
Intergovernamentais	-	-	Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-	Outros Ingressos de Investimentos	-	-
Dos Municípios	-	-	DESEMBOLSOS	-9.815.740,64	-14.384.745,09
Intragovernamentais	-	-	Aquisição de Ativo Não Circulante	-9.766.550,10	-14.176.175,04
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-	Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Ingressos Operacionais	434.938.133,33	414.386.748,17	Outros Desembolsos de Investimentos	-49.190,54	-208.570,05
Ingressos Extraorçamentários	1.030.361,85	276.538,53	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	433.747.549,93	413.937.374,23	INGRESSOS	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	160.221,55	172.835,41	Operações de Crédito	-	-
DESEMBOLSOS	-427.122.893,91	-379.052.433,30	Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Pessoal e Demais Despesas	-386.396.272,91	-336.282.629,63	Transferências de Capital Recebidas	-	-
Legislativo	-	-	Intergovernamentais	-	-
Judiciário	-	-	Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Essencial à Justiça	-	-	Dos Municípios	-	-
Administração	-	-	Intragovernamentais	-	-
Defesa Nacional	-	-	Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Segurança Pública	-	-	Outros Ingressos de Financiamento	-	-
Relações Exteriores	-	-	DESEMBOLSOS	-	-
Assistência Social	-	-	Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Previdência Social	-114.631.486,22	-99.008.897,34	Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
Saúde	-	-	GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-326.578,95	22.966.465,69
Trabalho	-	-	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	33.226.105,31	10.259.639,62
Educação	-271.764.786,69	-237.259.032,29	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	32.899.526,36	33.226.105,31
Cultura	-	-14.700,00			
Direitos da Cidadania	-	-			
Urbanismo	-	-			
Habitação	-	-			
Saneamento	-	-			
Gestão Ambiental	-	-			
Ciência e Tecnologia	-	-			
Agricultura	-	-			
Organização Agrária	-	-			
Indústria	-	-			
Comércio e Serviços	-	-			
Comunicações	-	-			
Energia	-	-			
Transporte	-	-			
Desporto e Lazer	-	-			
Encargos Especiais	-	-			
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-			
Juros e Encargos da Dívida	-	-			
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-			
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-			
Outros Encargos da Dívida	-	-			

Base de Preparação das Demonstrações e Notas Explicativas

As Demonstrações Contábeis do CEFET/RJ foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, Decreto nº 93.872/1986, Lei Complementar nº 101/2000, Disposições do CFC em cumprimento aos Princípios de Contabilidade; MCASP, Manual SIAFI, NBCASP / NBC – T 16 / TSP e qualquer outra orientação estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, como órgão central de Contabilidade Federal.

As Demonstrações Contábeis são compostas por Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, e Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC. A seguir são apresentadas as Notas Explicativas para cada um dos demonstrativos mencionados.

Notas explicativas ao balanço patrimonial (BP)

A seguir, são apresentadas algumas variações verificadas no demonstrativo.

ATIVO CIRCULANTE

Tabela 60

Composição do Ativo Circulante

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV - 12/19
Ativo Circulante	41.298.063,00	35.400.791,27	16,66%	12,52%
Caixa e Equivalentes de Caixa	32.899.526,36	33.226.105,31	-0,98%	9,98%
Créditos a Curto Prazo	7.213.275,44	1.024.455,37	604,11%	2,19%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-		0,00%
Estoques	1.185.261,20	1.150.230,59	3,05%	0,36%
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-		0,00%

Fonte: SIAFI, 2019, 2018

O Ativo Circulante é composto de Caixa e Equivalentes de Caixa (9,98% do Ativo Total), Créditos a Curto Prazo (2,19%) e Estoques (0,36%).

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa com saldo de R\$ 32.899.526,36,

em 31/12/2019, é composta por recursos liberados pelo Tesouro na Conta Única, no valor de R\$ 32.756.358,87; recursos da Conta Única aplicados, R\$ 5.991,43; e R\$ 137.176,06 de valores depositados em outros bancos como garantia de contratos. Em 31/12/2019, o saldo na rubrica de recursos liberados pelo Tesouro na Conta Única era composto de R\$ 2.323.563,36, referente a valores ainda sem comprometimento de pagamento, e R\$ 30.432.795,51, referente a valores que foram pagos mas que ainda não tiveram a ordem bancária gerada. A segregação destes dois valores na rubrica de recursos liberados pelo Tesouro ocorre em função da alteração dos procedimentos de pagamento de despesas pelo Governo Federal, em vigor desde 31/12/2018, que consistiu na geração da ordem de pagamento no dia útil seguinte ao registro e autorização do pagamento por parte do Ordenador de Despesas do órgão.

O montante de Créditos a Curto Prazo teve um aumento de 604,11% em 2019 em relação ao exercício de 2018 principalmente pelo reconhecimento de créditos relativos à folha de pagamento.

Os valores apresentados como Créditos a Curto Prazo, referem-se a pagamentos de adiantamento salarial de férias, conforme solicitado por servidores por ocasião da programação de suas férias. Cumpre esclarecer que estes mesmos valores são descontados integralmente na folha seguinte ao término do usufruto do período de férias dos servidores que os receberam.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Tabela 61

Composição do Ativo Não Circulante

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV - 12/19
Ativo Não Circulante	288.517.479,93	280.335.569,02	2,92%	87,48%
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-		0,00%
Créditos a Longo Prazo	-	-		0,00%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-		0,00%
Estoques	-	-		0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-		0,00%
Investimentos	-	-		0,00%
Imobilizado	286.988.669,23	278.785.217,37	2,94%	87,01%
Intangível	1.528.810,70	1.550.351,65	-1,39%	0,46%
Diferido	-	-		0,00%

Fonte: SIAFI, 2019, 2018

O Ativo Não Circulante representa 87,48% do Ativo Total, sendo 87,01% relativos ao Imobilizado e 0,46% ao Intangível. Os dois grupos sofreram, conjuntamente, uma variação positiva de 2,92% de 31/12/2018 a 31/12/2019, conforme detalhamento nos próximos tópicos.

IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2019, o CEFET/RJ apresentou um saldo de R\$ 286.988.669,23 relacionados a imobilizado. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado.

Tabela 62

Composição do Imobilizado

Imobilizado - Composição	31/12/2019	31/12/2018	AH
Bens Móveis	107.387.083,62	101.596.502,11	5,70%
(+) Valor Bruto Contábil	107.744.338,98	101.953.757,47	5,68%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(357.255,36)	(357.255,36)	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0	0	
Bens Imóveis	179.601.585,61	177.188.715,26	1,36%
(+) Valor Bruto Contábil	183.137.244,55	179.983.259,18	1,75%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(3.535.658,94)	(2.794.543,92)	26,52%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0	0	
Total	286.988.669,23	278.785.217,37	2,94%

Fonte: SIAFI, 2019, 2018

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26256 em 31/12/2019 totalizavam R\$ 107.387.083,62 e encontram-se detalhados na tabela a seguir.

Tabela 63

Composição de Bens Móveis

Bens Móveis - Composição	31/12/2019	31/12/2018	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	42.953.737,87	41.996.579,87	2,28%
Bens de Informática	32.154.160,49	30.187.833,94	6,51%
Móveis e Utensílios	19.169.261,78	17.114.410,56	12,01%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	10.722.439,57	9.932.552,06	7,95%
Veículos	2.283.404,53	2.283.404,53	0,00%
Demais Bens Móveis	461.334,74	438.976,51	5,09%
Depreciação / Amortização Acumulada	(357.255,36)	(357.255,36)	0,00%
Total	107.387.083,62	101.596.502,11	5,70%

Fonte: SIAFI, 2019, 2018

As variações nas contas referem-se a aquisições e desfazimentos de mobiliários, livros, equipamentos e demais itens de uso duradouro, classificados como materiais permanentes. Os desfazimentos referem-se a alienação ou doação de bens inutilizados ou inservíveis, tendo como contrapartida conta de variação patrimonial diminutiva - desincorporação de ativos – evidenciada na Demonstração de Variação Patrimonial (DVP).

Não houve variação dos valores da conta Depreciação/Amortização Acumulada de bens móveis porque o Órgão não possui, atualmente, sistema de controle patrimonial adequado para cálculo e registro de tais valores.

Bens Imóveis

Em 31/12/2019, os Bens Imóveis do Órgão registrados pelo valor bruto de R\$ 183.137.244,55 e, deduzidos da Depreciação Acumulada no valor de R\$ 3.535.658,94, possuíam valor líquido total de R\$ 179.601.585,61. A discriminação desta conta de bens imóveis está demonstrada na tabela a seguir.

Tabela 64

Composição de Bens Imóveis

Bens Imóveis - Composição	31/12/2019	31/12/2018	AH
Bens de Uso Especial	166.024.735,32	166.024.735,32	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	16.162.509,27	13.059.190,54	23,76%
Instalações	949.999,96	899.333,32	5,63%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(3.535.658,94)	(2.794.543,92)	26,52%
Total	179.601.585,61	177.188.715,26	1,36%

Fonte: SIAFI, 2019, 2018

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 92,44% do valor líquido de Bens Imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão. Os Bens de Uso Especial compõem-se integralmente de Imóveis de Uso Educacional.

O valor registrado em Bens Imóveis em Andamento refere-se a obras de expansão em diversos campi: construção de restaurante estudantil, de laboratório de informática e salas de aula no Campus Nova Iguaçu; construção de novo prédio, reforma de salas de aulas e banheiros, construção de quadra poliesportiva coberta e reforma de prédio para adaptação em restaurante estudantil no Campus Maracanã; construção de novo bloco de laboratórios e salas de aula no Campus Valença; obra para conclusão de prédio e construção de guarita de acesso ao Campus Nova Friburgo; reforma e restauração de telhados no Campus Petrópolis; e construção de quadra poliesportiva coberta e complementação da cobertura do Campus Itaguaí. Já as Instalações correspondem a reforma de elevadores no Campus Maracanã.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFI Web, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014. As empresas públicas e sociedades de economia mista, que devem seguir

a Lei nº 6.404/1976, embasam seus procedimentos nas leis próprias e nos normativos fiscais, o que pode acarretar algumas divergências.

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis ou bens imóveis não são cadastrados no SPIUnet é o das quotas constantes.

O órgão possui um valor de depreciação acumulada de bens móveis, no valor de R\$357.255,36, referente a exercícios anteriores quando era possível o controle da depreciação em planilhas de Excel. O sistema atual de controle patrimonial utilizado pelo órgão não atende às necessidades da contabilidade e, por isso, o órgão está envidando esforços para fazer uso do Sistema de Administração e Serviços (SIADS) no qual seja possível o cálculo da depreciação dos bens móveis.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet, que é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Quanto aos procedimentos de reavaliação e redução ao valor recuperável (impairment), ainda não foram realizados pois o órgão ainda não possui sistema informatizado estruturado para poder atender à

exigência, e espera que o SIADS venha a suprir esta demanda, no caso dos bens móveis.

Ajustes de Exercícios Anteriores

São considerados ajustes de exercícios anteriores (AEA) os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Foi registrado na conta Estoque em 31/03/2019 ajuste correspondente ao ano anterior (setembro/2018) no valor de R\$ R\$ 59.855,39 permanecendo este saldo da referida conta inalterado até 31/12/2019.

INTANGÍVEL

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Em 31/12/2019, este Órgão apresentou um saldo de R\$ 1.528.810,70 relacionados à conta Intangível. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível em 31/12/2019 em comparação com 31/12/2018.

Tabela 65

Composição do Intangível

Intangível - Composição	31/12/2019	31/12/2018	AH
Software com Vida Útil Definida	76.771,61	182.249,66	-57,88%
Software com Vida Útil Indefinida	1.506.811,65	1.481.680,65	1,70%
Amortização Acumulada	(54.772,56)	(113.578,66)	-51,78%
Total	1.550.351,65	1.550.351,65	4,25%

Fonte: SIAFI, 2019, 2018

Quanto aos procedimentos de reavaliação e redução ao valor recuperável (impairment), ainda não foram realizados, pois o órgão faz o controle de intangíveis por meio de planilhas de Excel e não possui sistema adequado para poder atender à exigência.

PASSIVO EXIGÍVEL

O passivo exigível compõe-se dos valores do passivo circulante, que representam obrigações que devem ser pagas em até 12 meses ou retenções em nome de terceiros independentemente do prazo de exigibilidade, caso último em que o Órgão responde como fiel depositário; e dos valores do passivo não circulante, que representam as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

A seguir, apresenta-se a Tabela 7, que apresenta os valores e variações ocorridas nos Passivos Circulante e Não Circulante para os períodos de 31/12/2019 e 31/12/2018.

Tabela 66

Composição do Passivo

PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV - 12/19
Passivo Circulante	39.318.036,56	31.560.055,25	24,58%	11,92%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto	28.425.764,86	27.449.407,93	3,56%	8,62%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-		0,00%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	225.553,25	1.522.067,12	-85,18%	0,07%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-		0,00%
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-		0,00%
Provisões de Curto Prazo	-	-		0,00%
Demais Obrigações a Curto Prazo	10.666.718,45	2.588.580,20	312,07%	3,23%
Passivo Não Circulante	-	-		0,00%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Longo	-	-		0,00%
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-		0,00%
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-		0,00%
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-		0,00%
Provisões de Longo Prazo	-	-		0,00%
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-		0,00%
Resultado Diferido	-	-		0,00%
TOTAL DO PASSÍVEL EXIGÍVEL	39.318.036,56	31.560.055,25	24,58%	11,92%

Fonte: SIAFI, 2019, 2018

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31/12/2019, o CEFET-RJ apresentou um saldo em aberto de R\$ 225.553,25 relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo o total referente a obrigações em curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 67

Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Circulante	225.553,25	1.522.067,12	-85,18%
Nacionais	225.553,25	1.522.067,12	-85,18%
Estrangeiros	0	0	
Não Circulante	0	0	
Nacionais	0	0	
Estrangeiros	0	0	
Total	225.553,25	1.522.067,12	-85,18%

Fonte: SIAFI, 2019, 2018

A totalidade dos fornecedores e contas pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais, representando cerca de 100% do total a ser pago.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se os órgãos (ou as unidades gestoras) contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2019.

Tabela 68

Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante

	31/12/2019	AV (%)
Órgão 26256	225.553,25	100%
Total		100,00

Fonte: SIAFI, 2019.

O órgão 26256 é responsável por 100% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, estão relacionados os 05 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2019.

Tabela 69

Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

	31/12/2019	AV (%)
ENGE SERVICE ENGENHARIA E SERVICOS LTDA	52.072,15	23,09%
DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA	23.418,74	10,38%
DRUKEN PRINT SOLUCOES EM TECNOLOGIA EIRELI	15.290,00	6,78%
IMPACTO COMERCIO E SERVICOS ELETRO E ELETRONICO EIRELI	11.664,00	5,17%
TECNALISE PIRACICABANA COMERCIO E ASSISTENCIA TECNICA	9.950,00	4,41%
Demais	113.158,36	50,17%
Total	225.553,25	100,00

Fonte: SIAFI, 2019.

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em 31/12/2019, o CEFET-RJ possuía um saldo de R\$ 8.843.775,08 relacionados a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas no(s) próximo(s) exercício(s).

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 70

Obrigações Contratuais – Composição.

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Aluguéis			
Fornecimento de Bens			
Empréstimos e Financiamentos			
Seguros			
Serviços	8.843.775,08	6.357.447,41	39,10%
Demais			
Total	8.843.775,08	6.357.447,41	39,10%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam o total das obrigações assumidas pelo CEFET-RJ ao final de 31/12/2019.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se os órgãos (ou as unidades gestoras) contratantes com valores mais expressivos na data base de 30/09/2019.

Tabela 71

Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.

	31/12/2019	31/12/2018	AV (%)
Órgão 26256	8.843.775,08	6.357.447,41	100%
Total	8.843.775,08	6.357.447,41	100,00

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

O órgão 26256 é responsável por 100% do total contratado.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 05 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 30/09/2019.

Tabela 72

Obrigações Contratuais – Por Contratado.

	31/12/2019	AV (%)
Contratado E M NEVES DISTRIBUIDORA EIRELI	998.341,29	11,29%
Contratado BEST VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA	853.750,81	9,65%
Contratado PRECISA CONSERVACAO E LIMPEZA EIRELI	815.713,97	9,22%
Contratado VEENT EMPREENDIMENTOS EMPRESARIAIS LTDA	665.481,12	7,52%
Contratado AIR TIME RJ AR CONDICIONADO EIRELI	579.172,50	6,55%
Demais	4.931.315,39	55,76%
Total	8.843.775,08	100,00

Fonte: SIAFI, 2019.

Notas explicativas à demonstração das variações patrimoniais (DVP)

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio no exercício corrente, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, agregado ao Patrimônio Líquido no grupo de “Resultados Acumulados”, item Resultado do Exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial (BP).

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO

No 4º trimestre de 2019, o Órgão apresentou um resultado patrimonial positivo de R\$6,3 milhões, tendo sofrido um decréscimo de 49,5% em relação ao 4º trimestre de 2019, que registrou resultado patrimonial positivo de R\$12,2 milhões. Verificou-se que as variações patrimoniais diminutivas de 2019 foram superiores às de 2018, conforme detalhamento a seguir.

Tabela 73

Resultado Patrimonial do 4º trimestre de 2019 e 2018

DVP	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	435.943.197,22	416.370.286,99	4,70%
Variações Patrimoniais Diminutivas	429.681.851,28	404.082.239,01	6,34%
Resultado Patrimonial do Período	6.261,345,94	12.288.047,98	-49,05%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (VPA)

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item que mais contribuiu para o resultado do período foi de Transferências e Delegações Recebidas, com 433 milhões, representando 99,51% do total das VPAs, conforme demonstrado na tabela adiante.

Tabela 74

Composição das VPA

	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV - 12/19
Variações Patrimoniais Aumentativas	435.943.197,22	416.370.286,99	4,70%	100,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		0,00%
Contribuições	-	-		0,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.635.825,10	2.015.609,61	-18,84%	0,38%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	12.169,93	1.732,75	602,35%	0,00%
Transferências e Delegações Recebidas	433.826.666,26	414.170.717,84	4,75%	99,51%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	267.237,57	259,79	102766,77%	0,06%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	201.298,36	181.967,00	10,62%	0,05%

Fonte: SIAFI, 2019, 2018

Do montante total de Transferências e Delegações Recebidas, R\$433.747.549,93 refere-se a Transferências Intergovernamental, que abrange, em sua maior parte, repasses do MEC ao CEFET/RJ. O montante remanescente, no valor de R\$79.116,33, refere-se a Transferências Financeiras Recebidas Independentes da Execução Orçamentária, que abrange, em sua maior parte, recursos destinados ao pagamento de restos a pagar.

A VPA Valor Bruto Exploração de Bens, Direitos e Serviços representa 0,38% do total das Variações Patrimoniais Ativas e refere-se a receita própria do órgão com arrendamentos. Esta conta sofreu variação monetária de R\$ -379.784,51 em relação ao período anterior, o que corresponde a -18,84% de variação em termos percentuais, em função da renovação de contrato com concessionárias e correção de valores.

COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (VPD)

Das Variações Patrimoniais Diminutivas, o item que mais significativo refere-se a Despesas com Pessoal e Encargos (60,3%) e Benefícios Previdenciários e Assistenciais (27,29%), conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 75

Composição das VPD

	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV - 12/19
Variações Patrimoniais Diminutivas	429.681.851,28	404.082.239,01	6,34%	98,56%
Pessoal e Encargos	262.875854,64	258.745.694,74	1,60%	60,30%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	118.961787,15	106.619.083,45	11,58%	27,29%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	26.367.239,04	26.031.103,88	1,29%	6,05%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	8.929,70	7.637,10	16,93%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	1.619.236,18	906.249,63	78,67%	0,37%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	8.570.157,58	1.114.017,07	669,30%	1,97%
Tributárias	18.293,21	42.381,30	-56,84%	0,00%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-		0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.260.353,78	10.616.071,84	6,07%	2,58%

Fonte: SIAFI, 2019, 2018

A VPD Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, no montante de 26,4 milhões, é composta por R\$1.169.764,79 referente ao uso de materiais de consumo, R\$24.409.687,28 referente à utilização de serviços de terceiros, incluindo diárias, e R\$787.786,97 referente a amortização de intangíveis e depreciação de imobilizado, e sofreu decréscimo de 1,29% em relação ao mesmo período de 2018. Detalhes da amortização/depreciação estão evidenciados em nota explicativa específica de Imobilizado e Intangível.

As demais VPD não causaram impacto relevante no resultado patrimonial do período.

Notas explicativas do balanço orçamentário (BO)

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. De acordo com a Lei 4.320/64, para fins orçamentários, considera-se como receita realizada no exercício aquela efetivamente arrecadada e despesa realizada no exercício aquela empenhada.

Abaixo consta a revisão analítica das principais receitas e despesas constantes no Balanço Orçamentário.

RECEITAS CORRENTES: RECEITA PATRIMONIAL

Até o 4o trimestre de 2019, o total arrecadado de RECEITAS CORRENTES - Receitas Patrimoniais foi de R\$ 921.884,61. Essas receitas são, em grande parte, arrecadações de aluguéis de espaço do CEFET/RJ a terceiros que são registradas na conta 62120.00.00 (Receitas Realizadas). A previsão de receita nesta origem para 2019 é de R\$ 843.993,00, o que nos demonstra que o percentual de realização até o 4o trimestre é de 109,23%. A receita patrimonial representa 85,93% do total das receitas realizadas do órgão 26256- CEFET/RJ.

RECEITAS CORRENTES: RECEITA DE SERVIÇOS

Até o 4o trimestre de 2019, o total arrecadado de RECEITAS CORRENTES - Receitas Serviços foi de R\$ 720.738,17, o que significa 64,34% do total das Receitas Previstas nesta Origem para este exercício. Esta receita representando 43,06% do total das receitas realizadas do órgão 26256- CEFET/RJ.

BO - RECEITAS CORRENTES: OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Até o 4o trimestre de 2019, foi arrecadado R\$ 31.299,49 na origem Outras Receitas Correntes, referente a multas contratuais, que totalizam R\$ 30.984,59, e a Indenizações, Restituições e Ressarcimentos, no

montante de R\$ 314,90. Estas receitas não estavam inicialmente previstas e representam 1,87% do total das receitas realizadas do órgão 26256- CEFET/RJ.

BO - DESPESAS TOTAIS: DESP. CORRENTES E DESP. DE CAPITAL

Até o 4o trimestre de 2019, a execução das despesas com os recursos orçamentários consignados na LOA de 2019, por Grupo, teve o seguinte percentual: Pessoal e Encargos Sociais, com 97,87%; Outras Despesas Correntes, com 89,65%. Cabe destacar que o Grupo que possui a maior representatividade é o Pessoal e Encargos Sociais, com 84,40%.

BO - DESPESAS CORRENTES: OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Até o 4o trimestre de 2019, a execução de Despesa corrente - Outras Despesas Correntes - foi no valor de R\$ 57.604.871,66, ou seja, 89,65%, representados pelo Total de Despesas Empenhadas/Total Dotação Atualizada. Nestas despesas estão incluídos os valores referentes às bolsas de estudos, locação de mão-de-obra para prestação de serviços contínuos, benefícios assistenciais aos servidores, auxílio transporte, auxílio creche, dentre outros.

BO - DESPESAS DE CAPITAL: INVESTIMENTO

A execução de Despesa de Capital Investimento até o 4o trimestre de 2019 foi de R\$ 11.205.859,74.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS RESTOS A PAGAR

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, CEFET/RJ, órgão subordinado ao Ministério da Educação, ao final do 4o trimestre de 2019, apresentou o montante de R\$ 21.711.552,71 referente à inscrição de Restos a Pagar Não Processados, sendo: R\$ 16.211.242,06 em Restos a Pagar Não Processados Inscritos (5.3.1.1.1.01.00) referente ao exercício de 2018 e R\$ 5.500.310,65 em Restos a Pagar Não Processados Reinscritos/ Bloqueados (5.3.1.2.1.00.00) referente a exercícios anteriores a 2018.

Apresentou também o montante de R\$ R\$ 31.450.532,73 em Restos a Pagar Processados Inscritos, sendo: R\$ R\$ 31.448.785,92 em Restos a Pagar Processados Inscritos (5.3.2.1.0.00.00) referente ao exercício de 2018 e R\$ 1.746,81 em Restos a Pagar Processados Inscritos (5.3.2.1.0.00.00) referentes a exercícios anteriores a 2018.

Quanto ao total de Restos a Pagar Não Processados Inscritos no CEFET/RJ, 86,61% pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 13,39% provêm do orçamento de outros órgãos, conforme resumo apresentado na Tabela 1.

Tabela 76

Inscrição Restos a Pagar Não Processados: origem do orçamento executado (resumo)

UO (Origem Recurso)	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	% Inscritos
CEFET/RJ	18.804.886,64	12.013.491,24	11.952.534,11	3.663.536,01	3.188.816,52	86,61%
DEMAIS	2.906.666,07	1.728.268,19	1.722.018,19	1.107.534,05	77.113,83	13,39%
TOTAL	21.711.552,71	13.741.759,43	13.674.552,30	4.771.070,06	3.265.930,35	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 1: A coluna 'Inscritos' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Nota 2: A coluna "Saldo" representa a diferença dos "Inscritos" com os "Pagos" e "Cancelados".

A tabela abaixo demonstra a composição detalhada da execução dos Restos a Pagar Não Processados por Unidade Orçamentária (UO). Constam na tabela valores referentes à própria UO do CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA, à UO do FUND. COORD. DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR e à UO do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

Tabela 77

Execução dos Restos a Pagar Não Processados inscritos – Por Unidade Orçamentária

Unidade Orçamentária	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
CENTRO FED.DE EDUC. TECNOL.CELSO S.DA FONSECA	18.804.886,64	12.013.491,24	11.952.534,11	3.663.536,01	3.188.816,52
MINISTERIO DA EDUCACAO	2.816.627,96	1.723.947,26	1.717.697,26	1.043.672,37	55.258,33
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	33.138,61	4.320,93	4.320,93	28.161,68	656,00
MINIST.DA CIENCIA, TECNOL.,INOV.E COMUNICACOES	21.199,5	0	0	0	21.199,5
MINISTERIO DA CULTURA	34.500,00	0	0	34.500,00	0
FUNDACAO CULTURAL PALMARES	1.200,00	0	0	1.200,00	0
TOTAL	21.711.552,71	13.741.759,43	13.674.552,30	4.771.070,06	3.265.930,35

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 1: A coluna 'Inscritos' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Nota 2: A coluna "Saldo" representa a diferença dos "Inscritos" com os "Pagos" e "Cancelados".

Notas explicativas do Balanço Financeiro (BF)

INGRESSOS

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

A tabela seguinte apresenta o somatório dos ingressos ocorridos até o 4º trimestre de 2019. Verifica-se que os ingressos orçamentários tiveram um aumento de 4,68% em relação a 2018 e os recebimentos extraorçamentários, apresentaram um aumento de 9,34%. No total, os Ingressos apresentaram um aumento de 5,70% de 2018 para 2019 e o item Caixa e Equivalentes de Caixa provenientes do exercício anterior apresentou um acréscimo de 223,85%.

Tabela 78

Composição dos Ingressos até o 4º trimestre de 2019

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	AV
Receitas Orçamentárias	1.673.922,27	2.016.895,91	0,32%
Ordinárias	-	-	
Vinculadas	1.679.187,32	2.019.785,68	0,32%
Previdência Social (RPPS)	-	-	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.679.187,32	2.019.785,68	0,32%
Recursos a Classificar	-	-	
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-5.265,05	-2.889,77	0,00%
Transferências Financeiras Recebidas	433.747.549,93	413.937.374,23	83,26%
Resultantes da Execução Orçamentária	419.510.728,98	393.264.231,05	80,52%
Repasse Recebido	419.510.728,98	393.264.231,05	80,52%
Independentes da Execução Orçamentária	14.236.820,95	20.673.143,18	2,73%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	13.535.870,03	17.653.534,68	2,60%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	700.950,92	3.019.608,50	0,13%
Aporte ao RPPS	-	-	
Aporte ao RGPS	-	-	
Recebimentos Extraorçamentários	52.334.505,28	47.865.761,20	10,05%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	30.611.428,66	31.205.145,20	5,88%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	20.532.493,22	16.211.242,06	3,94%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.030.361,85	276.538,53	0,20%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	160.221,55	172.835,41	0,03%
Arrecadação de Outra Unidade	160.221,55	172.835,41	0,03%
Saldo do Exercício Anterior	33.226.105,31	10.259.639,62	6,38%
Caixa e Equivalentes de Caixa	33.226.105,31	10.259.639,62	6,38%
TOTAL	520.982.082,79	474.079.670,96	

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

DISPÊNDIOS

Do grupo dos Dispêndios, o item Caixa e Equivalentes de Caixa para o exercício seguinte apresentou redução de 1%. Por outro lado, as Despesas Orçamentárias aumentaram no percentual de 6,54%.

As Despesas Extraorçamentárias, apresentaram um crescimento, de 77,57% de 2018 para 2019, em termos percentuais. Essas despesas não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa para execução no exercício de 2019. Compreendem, principalmente, os Restos a Pagar processados.

Tabela 79

Composição dos Dispêndios no 3º trimestre de 2019

DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	AV
Despesas Orçamentárias	441.087.454,76	414.342.602,06	84,66%
Ordinárias	359.067.412,99	330.117.288,12	68,92%
Vinculadas	82.020.041,77	84.225.313,94	15,74%
Educação	683.313,15	-	
Seguridade Social (Exceto Previdência Social (RPPS))	72.812.034,07	10.335.687,81	13,98%
Previdência Social (RPPS)	72.812.034,07	63.688.497,18	13,98%
Receitas Financeiras	7.516.845,47	893.515,45	1,44%
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.007.849,08	5.972.482,85	0,19%
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	3.335.130,65	
Recursos a Classificar -	-	-	
Transferências Financeiras Concedidas	973.219,48	593.378,82	0,19%
Resultantes da Execução Orçamentária	691.831,20	417.651,89	0,13%
Repasse Concedido	691.831,20	417.651,89	0,13%
Independentes da Execução Orçamentária	281.388,28	175.726,93	0,05%
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	109.961,85	2.891,52	0,02%
Demais Transferências Concedidas	11.204,88	-	0,00%
Movimento de Saldos Patrimoniais	160.221,55	172.835,41	
Aporte ao RPPS	-	-	
Aporte ao RGPS - -	-	-	
Pagamentos Extraorçamentários	46.021.882,19	25.917.584,77	8,83%
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	31.405.721,43	7.952.462,95	6,03%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	13.674.552,30	17.693.410,29	2,62%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	941.608,46	271.711,53	0,18%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-	
Saldo para o Exercício Seguinte	32.899.526,36	33.226.105,31	6,31%
Caixa e Equivalentes de Caixa	32.899.526,36	33.226.105,31	6,31%
TOTAL	520.982.082,79	474.079.670,96	

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro de 2019 apresentou variação negativa de R\$ 326.578,95 apresentando um decréscimo de 2018 para 2019, de 101,42%. Há duas metodologias de cálculo, apresentadas a seguir. Pela metodologia 1, o resultado financeiro é obtido pela dedução dos dispêndios do total dos ingressos, não se computando o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa tanto do lado dos Ingressos quanto do lado dos Dispêndios.

Tabela 80

Resultado Financeiro no 4º trim/2019 – Metodologia 1

	2019	2018	AH
(+) INGRESSOS	487.755.977,48	463.820.031,34	5,16%
(-) DISPÊNDIOS	488.082.556,43	440.853.565,65	10,71%
(=) Resultado Financeiro	-326.578,95	22.966.465,69	-101,42%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Pela metodologia 2, o resultado financeiro é obtido pela dedução do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do “exercício anterior” do saldo da mesma conta apurado no exercício corrente e que se transfere para o “exercício seguinte”.

Tabela 81

Resultado Financeiro no 4º trim/2019 – Metodologia 2

	2019	2018	AH
DISPÊNDIOS			
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 32.899.526,36	R\$ 33.226.105,31	-0,98%
INGRESSOS			
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 33.226.105,31	R\$ 10.259.639,62	223,85%
(=) Resultado Financeiro	R\$ 326.578,95	R\$ 22.966.465,69	-101,42%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

ALGUNS INDICADORES DO BALANÇO FINANCEIRO RELATIVOS AO ACUMULADO ATÉ O 4º TRIM/2019

A) Os ingressos orçamentários, compostos por Receitas Orçamentárias e Transferências Financeiras Recebidas, representam 83,58% do total dos ingressos, enquanto os extraorçamentários, 10,05%, com o Saldo

do Exercício Anterior representando o restante de 6,38%. Os recebimentos extraorçamentários referem-se principalmente a inscrição de Restos a Pagar.

B) Do total dos dispêndios, 84,85% referem-se a Despesas Orçamentárias e Transferências Financeiras Concedidas, enquanto 8,83% refere-se a Despesas Extraorçamentárias. O restante de 6,31% refere-se ao Saldo para o Exercício Seguinte.

C) O Resultado Financeiro em 2019 foi de R\$ -326.578,95.

D) Os valores referentes “repasses concedidos” apresentaram variação relevante, devido aos repasses para custeio do curso de mestrado em sistemas de gestão promovido pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Notas explicativas da demonstração dos fluxos de caixa (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta todas as entradas e saídas de caixa no exercício em tela, comparado com o mesmo período do exercício anterior, segregadas em fluxos Operacionais, de Investimentos e de Financiamentos. Seu principal objetivo é identificar:

- I. As fontes de geração de entrada de caixa;
- II. Os itens que consumiram caixa durante o exercício apresentado; e
- III. O saldo inicial e final do caixa da instituição.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

O total de ingressos com as atividades operacionais até o fim do exercício de 2019 foi de R\$ 436.612.055,60, contra o valor de R\$ 416.403.644,08 do mesmo período do exercício anterior, um acréscimo de 4,85% no comparativo. Verificou-se também um acréscimo nos valores desembolsados com atividades operacionais num percentual de 12,68% em comparação com o exercício de 2018.

Tabela 82

Fluxo das atividades operacionais

	2019	2018	AH	AV
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9.489.161,69	37.351.210,78	-74,59%	
INGRESSOS	436.612.055,60	416.403.644,08	4,85%	
Receitas Derivadas e Originárias	1.673.922,27	2.016.895,91	-17,01%	0,38%
Receita Patrimonial	921.411,32	795.323,48	15,85%	
Receita de Serviço	720.738,17	1.219.570,88	-40,90%	
Remuneração das Disponibilidades	473,29	471,65	0,35%	
Outras Receitas Derivadas e Originárias	31.299,49	1.529,90	1945,85%	
Transferências Correntes Recebidas	-	-		
Outros Ingressos Operacionais	434.938.133,33	414.386.748,17	4,96%	99,62%
Ingressos Extraorçamentários	1.030.361,85	276.538,53	272,59%	
Transferências Financeiras Recebidas	433.747.549,93	413.937.374,23	4,79%	
Arrecadação de Outra Unidade	160.221,55%	172.835,41	-7,30%	
DESEMBOLSOS	-427.122.893,91	-379.052.433,30	12,68%	
Pessoal e Demais Despesas	-386.396.272,91	-336.282.629,63	14,90%	90,46%
Previdência Social	-114.631.486,22	-99.008.897,34	15,78%	
Educação	-271.764.786,69	-237.259.032,29	14,54%	
Cultura	-	-14.700,00	100,00%	
Juros e Encargos da Dívida	-	-		
Transferências Concedidas	-38.811.793,06	-41.904.713,32	-7,38%	9,09%
Intragovernamentais	-38.725.022,62	-41.822.150,67	-7,41%	
Outras Transferências Concedidas	-86.770,44	-82.562,65	5,10%	
Outros Desembolsos Operacionais	-1.914.827,94	-865.090,35	121,34%	0,45%
Dispêndios Extraorçamentários	-941.608,46	-271.711,53	246,55%	
Transferências Financeiras Concedidas	-973.219,48	-593.378,82	64,01%	

Fonte: SIAFI, 2019, 2018

Os ingressos decorrentes das Receitas Derivadas e Originárias responderam apenas por 0,38% do total de ingressos e apresentaram um decréscimo de 17,01% quando comparado ao exercício anterior.

Durante o período em tela só foram arrecadas Receitas Originárias, que são aquelas arrecadadas por meio da exploração de atividades econômicas pela Administração Pública e resultam, principalmente, de rendas do patrimônio mobiliário e imobiliário do Estado e de prestação de serviços. O maior montante refere-se à Receita Patrimonial decorrente de recebimentos de aluguéis que aumentou 15,85% de 2018 para 2019, seguida da Receita de Serviços que diminuiu 40,90%.

A grande parcela dos ingressos do período decorre mesmo do grupo "Outros Ingressos das Operações", composto em sua maior parte por Transferências Financeiras Recebidas.

Com relação aos desembolsos das atividades operacionais, 90,46% correspondem a gastos com Pessoal e Encargos que registrou em 2019 um aumento de 14,90% em relação ao mesmo período de 2018. As Transferências Concedidas a outras instituições corresponderam, em 2019, a 9,09% do total dos desembolsos.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Até o encerramento do exercício não houve nenhum ingresso de Receita de Capital, o que demonstra que a entidade não obteve caixa por meio de alienação de bens.

Já do lado dos Desembolsos, o CEFET/RJ apresentou um desembolso total em capital de R\$9.815.740,64 no ano de 2019 enquanto em 2018 esse montante foi de R\$14.384.745,09, demonstrando uma diminuição de 31,76% nos investimentos de um ano para o outro.

Por não haver ingressos, o Fluxo de Caixa das Atividades de investimento apresentado no exercício foi exatamente igual ao valor dos desembolsos.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O CEFET/RJ não se utiliza de operação de créditos para o desenvolvimento das suas atividades, sendo nossas únicas fontes de receita a arrecadação de Receitas Próprias e as Transferências Financeiras Recebidas do MEC e/ou de outros Órgãos decorrente de Termos de Execução Descentralizada – TED firmados.

Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Tratamento de recomendações da Controladoria-geral da União

Segundo contribuição da Auditoria Interna quanto às principais recomendações apontadas pela CGU durante o exercício de 2019 é possível destacar auditoria feita com a produção do Relatório de auditoria nº 02/2019, com o objetivo de avaliar a observância das rotinas e mecanismos da instituição no tocante às normas relativas à segurança contra incêndio e pânico.

Os exames feitos pela auditoria da CGU avaliaram se a instituição: (i) possui Laudo de Exigências e Certificado de Aprovação emitidos pelo CBMERJ; (ii) elaborou Planos de emergência contra incêndio e esses foram devidamente implementados; (iii) mantém seus equipamentos contra incêndio em boa ordem; e (iv) constituiu CIPA e Brigada de Incêndio.

Mediante as averiguações efetuadas, foi identificada a existência de controles em relação aos itens (i), (ii) e (iv), enquanto que o controle para o item (iii) teve eficácia avaliada como mediana. Desta maneira, a auditora à época concluiu que, no geral, o nível de maturidade dos controles associados ao processo analisado encontra-se ainda em nível inicial.

Informações Complementares - Tratamento de Recomendações realizadas no Departamento de Recursos Humanos

Por meio de informações extraídas do SIAPE, são realizadas auditorias preventivas periodicamente pelo órgão Central SIPEC, de forma a corrigir eventuais inconsistências. Em 2019, a DIPAG (Divisão de Pagamento) recebeu e respondeu 2 auditorias preventivas sobre valores da folha de pagamento.

Por fim, acompanhamos as diligências e apontamentos dos órgãos de controle (TCU e CGU) e cuidamos para que sejam dados os devidos atendimentos.

Diligências respondidas do TCU em 2019 de atos de Admissão: 328*

*Atos que estavam no SISAC e cujo cadastramento no E-Pessoal foi solicitado.

Quadro resumido:

Atos de Admissão com Cadastramento no E-Pessoal	314
Atos de Admissão em Duplicidade	14
Atos de Admissão que não pertenciam ao Cefet/RJ	2
Total de Diligências Respondidas	328

Quadro detalhado:

Atos de Admissão com Cadastramento no E-Pessoal	Total: 314
	2002 - 2
	2003 - 7
	2014 - 2
	2015 - 237
	2016 - 58
	2017 - 6

Atos de Admissão em Duplicidade	Total : 14
	2003 - 1
	2004 - 1
	2005 - 2
	2007 - 4
	2008 - 1
	2015 - 5

Atos de Admissão que não pertenciam ao Cefet/RJ	Total: 2
	2002 - 1
	2009 - 1

Total de Diligências Respondidas	328
----------------------------------	-----

Diligências recebidas do TCU no ano de 2019 de atos de admissão

Total: 125	Respondidas: 117	Em aberto: 8
------------	------------------	--------------

Houve ainda solicitação de envio das publicações em DOU das prorrogações de 3 editais, via e-mail por Mariana Jorge Sá, da Secretaria de Fiscalização de Pessoal do Tribunal de Contas da União, em 02/10/2019, que foi prontamente atendida.

A Divisão de Cadastro - DICAD recebeu, no 2º semestre do exercício de 2019, três Ofícios dos Órgãos de Controle (TCU e CGU). No total, foram realizados 52 apontamentos. A DICAD solicitou a todos os servidores que tiveram seus nomes elencados nos documentos recebidos que apresentassem documentos comprobatórios quanto à resolução

das ocorrências e iniciou o trabalho de análise da documentação apresentada.

No Ofício 15.167-CGU foram apontados 18 servidores com situação de descumprimento da Dedicção Exclusiva, tendo em vista suas participações como sócios-administradores de empresa privada.

A Auditoria Interna do CEFET-RJ informou através do Ofício nº 0014/2019/AUDIN, que existiam apontamentos a serem respondidos no Sistema e-Pessoal. Foram listados 28 servidores em situação de Jornada excessiva de Trabalho.

O TCU notificou o Departamento de Recursos Humanos, através do Ofício nº 1033/2019-TCU/SecexEducação quanto à apuração de ocorrências de ilegalidade de acumulação de cargos de 6 servidores, sendo 2 de participação como sócio-administrador em empresa privada e 4 de jornada excessiva de trabalho.

Na área de Gestão de Pessoas, atendemos diversas solicitações realizadas no Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, nos termos da Lei nº 12.527, de 18/11/2011. Em 2019, o DRH respondeu 46 solicitações do SIC.

INDICADORES DE CONFORMIDADE

1. Controle e acompanhamento da entrega das Declarações de Bens e Renda

Em conformidade com a legislação em vigor, aos servidores é cobrada a apresentação da declaração anual bens e renda ou a autorização do acesso à declaração através de formulário próprio. Em 2019, 98% dos servidores atenderam à orientação desta divisão em relação a este tópico.

2. Controle e acompanhamento dos registros de informação no Sistema Integrado de Admissões e Concessões – SISAC

Foram registrados no, e-Pessoal, 58 Atos de Admissão e 47 Desligamentos, conforme a Instrução Normativa - TCU 78/2018.